

**EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O MUNDO. EDUCAÇÃO MUDA AS PESSOAS.
PESSOAS TRANSFORMAM O MUNDO.**

PAULO FREIRE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma Proposta Pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica contém uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala do desejo(...) nunca uma fala acabada, não aponta o lugar, a resposta, pois, se traz a resposta, já não é uma pergunta. Aponta isso sim, um caminho também a construir.” (KRAMER, 1999. P.169)

2025

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	7
1.1 LOCALIZAÇÃO	7
1.2 QUADRO DE ATOS	8
1.3 HISTÓRICO DA UNIDADE EDUCACIONAL	9
1.4 RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA UNIDADE EDUCACIONAL E NÍVEL DE ESCOLARIDADE	12
1.4.1 CARGOS, FUNÇÕES E VÍNCULO EMPREGATÍCIO	14
1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	14
1.5.1 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.....	17
1.6 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS REAIS E NECESSÁRIAS	19
1.7 REGIME DE FUNCIONAMENTO.....	21
1.7.1 CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS.....	31
1.7.2 QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMA.....	31
1.7.3 PROJETOS PRÓPRIOS DA INSTITUIÇÃO OU OFERECIDOS PELA MANTENEDORA.....	32
1.7.4 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA-ATIVIDADE.....	35
1.7.5 PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO P.A.E.....	38
1.8 BREVE HISTÓRICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO, ATUALIZAÇÃO OU REFORMULAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	39
2. PRINCÍPIOS, FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO.....	40

3. CONCEPÇÕES.....	41
3.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	41
3.1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	43
3.1.2 DIREITOS HUMANOS.....	47
3.1.3 PROTEÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA.....	48
3.1.4 POLÍTICAS DE INCLUSÃO.....	48
3.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	51
3.2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	54
3.2.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA.....	59
3.2.3 ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR.....	61
3.2.4 TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....	67
3.2.5 EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	68
3.2.6 AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES INFREQUENTES.....	69
3.2.7 INSTRUMENTOS DE REGISTROS DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR (SISTEMA EDUCACIONAL DA REDE DE PROTEÇÃO - SERP E CONSELHO TUTELAR.....	70
3.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO.....	70
3.3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	71
3.3.2 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA (ASSEMBLEIA ESCOLAR, CONSELHO ESCOLAR, ASSOCIAÇÃO DE PAIS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.....	73
3.3.3 ARTICULAÇÃO ENTRE UNIDADE EDUCACIONAL-FAMÍLIA-COMUNIDADE.....	75
3.3.4. ARTICULAÇÃO ENTRE DIRETOR, PEDAGOGO E DEMAIS PROFISSIONAIS.....	76

3.3.5. ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA.....	77
3.3.6. ARTICULAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CRIANÇAS...	77
3.3.7. REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS E INTERPESSOAIS NO AMBITO EDUCACIONAL.....	78
3.4 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO.....	78
3.4.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	79
3.4.2 INSTRUMENTOS DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO.....	80
3.4.3 PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	80
3.4.4 PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR/PLANO DE GESTÃO.....	85
3.4.5 PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO.....	99
3.4.6 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE OPERACIONAL.....	106
3.4.7 PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR.....	108
3.4.8 PLANO DE ENSINO.....	108
3.4.9 PLANO DE AULA/PLANO DE TRABALHO DOCENTE.....	109
3.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	113
3.5.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	114
3.5.2 DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM.....	115
3.5.3 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	116
3.5.4 CONCEPÇÃO DE METODOLOGIA.....	117
3.5.5 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO NA UNIDADE EDUCACIONAL.....	117
3.5.6 COTIDIANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	120

3.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....	122
3.6.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	122
3.6.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, DESENVOLVIMENTO E ENSINO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	123
3.6.3 INSTRUMENTOS COMO REGISTROS DO PROCESSO AVALIATIVO: PARECER DESCRITIVO E PORTFÓLIO.....	126
3.6.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	127
3.6.5 ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, PRÉ E PÓS CONSELHOS.....	129
3.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	129
3.7.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	130
3.7.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERTADA PELA MANTENEDORA.....	131
3.7.3 FORMAÇÃO CONTINUADA NA UNIDADE EDUCACIONAL.....	131
3.7.4 FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTERNOS A UNIDADE EDUCACIONAL.....	132
3.7.5 FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS INSTITUCIONAIS OU EXTERNAS.....	133
4. MATRIZ CURRICULAR.....	133
5. PROPOSTA CURRICULAR.....	134
REFERÊNCIAS.....	260
ANEXOS.....	263

Instrumento de pesquisa realizada para a caracterização da comunidade escolar

Parecer descritivo (Educação Infantil)

Calendário Escolar

Plano de Formação Continuada

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/conteudo/administrativo/formularios-servidor>

Plano de Atendimento emergencial - PAE

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/conteudo/pedagogico/brigada-escolar-2023>

https://youtu.be/Y5LodLR011o?si=aE6zMNsjpEPtxan_

<https://youtu.be/asrptKMxZ4E?si=gOj1azwj83LOBhhl>

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil "Denise Farias Alboitt"

Município: Paranaguá - Paraná

Código: 41159810

E-mail da Instituição: cmeidenise.fariasalboitt@paranagua.pr.gov.br

Nome da Equipe diretiva:

- Rafaelle Lourenço do Carmo Soares
- Patricia Scomação

Email da Equipe diretiva:

- rafaelelcaro@gmail.com
- patricia.scomacao@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Paranaguá

Ato de autorização: Decreto Nº 660

Resolução: 13/2020 – 22/12/2020



Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 006/2020

1.1 LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Manoel Elísio Scremim Nº: 347 Bairro: Jardim Iguaçu

Telefone: 41 3721-1844 Fax: (com DDD)

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

() Educação do Campo

() Educação Especial

(X) Educação Infantil



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
"DENISE FARIAS ALBOITT"



1.2 QUADROS DE ATOS

Tipo	Ato N°	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observações
Decreto	Decreto N° 4097/2016	15/09/2016	Decreto de denominação do nome da Instituição.		A partir de 15 de setembro de 2016.	
Decreto	Decreto N° 660	16/02/2018	Decreto de autorização de funcionamento.		A partir da publicação em 16/02/2018.	
Ato Administrativo	Ato N° 003/2020	08/02/2020	Aprovação do Estatuto do Conselho Escolar.		A partir de 09/12/2019.	
Ato Administrativo	Ato N° 006/2020	17/02/2020	Aprovação do Regimento Escolar.		A partir do ano letivo 2018.	
Resolução:	N° 13/2020	22/12/2020	Autorização de funcionamento.		Retroativa de 2018 a 2020, com vigência até 2021.	

1.3 HISTÓRICO DA UNIDADE EDUCACIONAL

O Centro Municipal de Educação Infantil "Denise Farias Alboitt" foi inaugurado dia 22 de dezembro de 2017, quando, após aproximadamente seis anos, a obra foi concluída na gestão do Prefeito Marcelo Elias Roque.

O CMEI era esperado pela população desde o ano de 2011 e a obra deveria ser entregue em julho de 2016. Como já relatado acima, foram quase seis anos em que a construção ficou abandonada. Durante este tempo, materiais de construção foram furtados, portas e janelas foram destruídas, paredes pixadas. Uma estrutura tão rica, que poderia desde 2016 estar atendendo as crianças da população, ficou tempos sendo utilizada para atos de vandalismo, roubos e abrigo para moradores de rua.

No ano de 2017, o Prefeito Marcelo Elias Roque assumiu o município de Paranaguá e entre as ações do seu primeiro ano de gestão, uma delas foi a retomada da obra desta Instituição. Juntos, o Prefeito Marcelo Roque e a Secretária de Educação, Sra. Vandecy Silva Dutra empenharam esforços e fizeram tudo o que puderam para que a obra fosse retomada e finalizada, podendo dessa maneira, beneficiar a população.

Desde a sua inauguração, o CMEI tem atendido diversas crianças e atualmente temos 211 matriculadas, tendo possibilidade de atender uma média de 230 crianças.

A instituição teve na direção, no período do ano de 2018 à 2022, a servidora Caroline Lobo Santos de Queiroz, de setembro de 2022 à janeiro de 2025 a servidora Laciane Souza Mattos Silva Pontes e atualmente, a servidora Rafaela Lourenço do Carmo Soares está na gestão desde janeiro de 2025.

Recebemos crianças em maior quantidade dos bairros Jardim Iguaçu, Vila Marinho e Jardim Figueira, mas recebemos também de outros bairros da redondeza.

Temos uma estrutura privilegiada, nosso espaço é amplo e peculiar, pois segue o padrão tipo B do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA).

Este programa é uma ação do Plano de desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, que visa contribuir para a garantia do acesso a Educação Infantil.

Pais e moradores enaltecem e agradecem o funcionamento do CMEI "Denise Farias Alboitt", pois foi algo imensamente esperado e desejado, para contribuir na educação de suas crianças.

Sendo assim, buscamos exercer, enquanto Instituição, nossa função social e educacional, possibilitando o acesso a Educação Infantil, primeira etapa da educação Básica e acreditando que por meio de uma educação humanizada e transformadora, que respeita, valoriza e acredita nas crianças, estamos contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e criativos, que terão perante a sociedade, uma postura ética e consciente.



BIOGRAFIA DA PATRONA

DENISE FARIAS ALBOITT nasceu no dia 24 de novembro de 1965, tendo como pais Dalva Adriano e Agostinho Nemésio Farias, casada com Ariosvaldo da Silva Alboitt com quem teve dois filhos Alana Farias Alboitt e Lucas Farias Alboitt. Extremamente dedicada em tudo que fazia, seu amor pela educação ia além da sua carreira profissional. Desde pequenaqueria ser professora, viu em sua profissão a possibilidade de transformar vidas e foi o que fez. Formada no Magistério, cursou Pedagogia pela FAFIPAR, hoje UNESPAR, fez Pós Graduação em Educação

também na FAFIPAR. Iniciou sua carreira profissional na Educação Infantil, onde trabalhou nas escolas Peixinho Sapeca e Pequeno Príncipe. Já na rede pública, trabalhou como professora na Educação de Jovens e Adultos e na Escola Municipal Hugo Pereira Corrêa. Em seguida, foi coordenadora pedagógica na Escola Municipal Almirante Tamandaré. Foi convidada a assumir a direção do CMEI Anita Ribeiro Fontes pela gestão do Prefeito Mário Roque. Em 2005 assumiu a direção da Escola Municipal em Tempo Integral Hugo Pereira Corrêa onde ficou por oito anos. Foi secretária da Secretaria Municipal de Cultura. Por fim, encerrou sua trajetória na Escola Municipal Eloina Loyola de Camargo Viana, no lugar onde mais gostava de estar, em sala de aula. Seu espírito natural de liderança e a capacidade de extrair o melhor das pessoas fez com que ficasse marcada na História da Educação de sua cidade. Uma mulher de ação, temente a Deus e com valores inquestionáveis. Não media esforços para entregar o melhor para as crianças, pois acreditava que a Educação vai muito além do que se aplica na sala de aula, é de se preocupar com a história de vida do aluno e mudar o seu futuro.

Autoria da Família.

1.4 RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

CARGO/FUNÇÃO	PROFISSIONAL	HABILITAÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE
Diretora	Rafaele Lourenço do Carmo Soares	Magistério Pedagogia	Pós-Graduação Lato-Sensu
Pedagoga	Patricia Scomação	Pedagogia	Pós-Graduação Lato-Sensu
Monitora	Elisangela do Rocio Santos	Magistério Pedagogia	Pós-Graduação Lato-Sensu
Educadora Infantil	Fabiana Pedroso de Castro Jacques	Magistério	Ensino Médio
Educadora Infantil	Gabriele Tamiris da Silva Maurício	Magistério	Ensino Médio
Educadora Infantil	Gislaine da Silva Barbosa	Magistério Pedagogia	Superior Completo
Educadora Infantil	Israel Priscila da Costa Alves	Magistério	Ensino Médio
Educadora Infantil	Heli Carvalho Carneiro da Silva	Magistério	Ensino Médio
Educadora Infantil	Janine de Abreu de Oliveira	Magistério Pedagogia	Pós-Graduação Lato-Sensu
Educadora Infantil	Jociane Galdino Muniz	Pedagogia	Pós-Graduação Lato-Sensu
Educadora Infantil	Jucimar Gonçalves Chrisanto	Magistério Pedagogia	Pós-Graduação Lato-Sensu
Educadora Infantil	Katiane Alves Jara Silveira	Magistério Peda	Superior Completo
Educadora Infantil	Luane Michelly das Neves Mendes Pereira Filipowski	Magistério	Ensino Médio
Educadora Infantil	Maria Arlete da Silva	Magistério	Ensino Médio

Educadora Infantil	Maria do Socorro Queiroz Nagaishi	Pedagogia	Pós-Graduação Lato-Sensu
Educadora Infantil	Marlene Dutka	Magistério	Superior Completo
Educadora Infantil	Mônica Polidoro Ferreira Pires	Pedagogia	Pós-Graduação Lato-Sensu
Educadora Infantil	Sandra Mara da Silva Gonçalves Trancoso	Magistério Pedagogia	Superior Completo
Educadora Infantil	Viviane Martins de Carvalho	Magistério	Ensino Médio
Auxiliar de Serviços Gerais	Lucélia Aparecida Barbosa sda Silva Magalhães	Ensino Médio	Ensino Médio
Auxiliar de Serviços Gerais	Maria Márcia Aparecida Fernandes da Silva	Ensino Médio	Superior Completo
Auxiliar de Serviços Gerais	Vilma Friedrich	Ensino Médio	Médio Técnico

1.4.1 CARGOS, FUNÇÕES E VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Nosso quadro de profissionais possui atualmente quinze educadoras, uma monitora e três auxiliares de serviços gerais.

Na gestão e equipe pedagógica, o CMEI Denise Farias Alboitt possui uma diretora e uma pedagoga. Toda a equipe tem como vínculo empregatício a Prefeitura Municipal de Paranaguá.

1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR

Os dados apresentados a seguir resultam da análise de questionário socioeconômico, cultural e educacional aplicado às famílias das crianças matriculadas em nosso CMEI.

Em média, as famílias são compostas por 3 pessoas, sendo que em 33,5% dos casos, são sustentadas por apenas uma pessoa e em 46,6% por duas. Para melhor compreensão sobre a renda das famílias, elaboramos o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Renda das famílias



Fonte: Gráfico elaborado com base nos questionários aplicados às famílias

Considerando os dados apresentados, é possível constatar que nossas crianças são oriundas de famílias das classes populares, portanto, é pensando na realidade delas e acreditando no potencial de cada uma, que esse projeto foi elaborado.

A maioria das famílias possuem casa própria, apenas 26,7% residem em casa alugada ou cedida. Apenas 1,9% das famílias contam apenas com auxílio Bolsa Família (Auxílio Brasil).

As informações culturais também foi um ponto da pesquisa. A principal forma de entretenimento das famílias é a televisão com 45,6%.

Elaboramos o Gráfico 2 para demonstrar o que as famílias e as crianças fazem quando não estão no CMEI, de acordo com o resultado da pesquisa.

Gráfico 2 - Atividades realizadas pelas famílias e crianças nas horas vagas



Fonte: Gráfico elaborado com base nos questionários aplicados às famílias

Assim percebemos que assistir televisão é a “atividade” mais habitual entre as crianças, bem como das famílias quando estão em casa.

No CMEI “Denise Farias Alboitt” não temos televisores nas salas, o “tempo de assistir” é substituído por muita brincadeira e diversão! Brincando as crianças têm a possibilidade de explorar, descobrir e redescobrir e assim podem aprender com significado e constroem conhecimento.

O bairro atualmente não oferece atividades culturais, sociais e esportivas para a comunidade, pois cabe ressaltar que o CEU das Artes, inaugurado dia 27 de julho de 2018, que fica ao lado do CMEI, está com suas atividades suspensas. Desde modo, as famílias precisam se deslocar do bairro em busca dessas atividades. Porém, o mais comum são crianças brincando e praticando esportes, como o futebol, na rua.

Esperamos que o CEU das Artes volte com as suas atividades, pois é um excelente espaço para realização de atividades culturais, esportivas e sociais que oferecia diversas oficinas como capoeira, judô, karatê, música, teatro e skate, por exemplo.

A respeito do nível de escolaridade das famílias das crianças, 60,48% dos entrevistados tem ensino médio, 11,52% tem o ensino Fundamental 2 (até o 9º ano), 8,64% tem o ensino Fundamental 1 (até a 5º ano), 9,6% tem o ensino superior, 0,96% possui especialização e 0,96% se declarou analfabeto.

A relação do CMEI “Denise Farias Alboitt” com as famílias é tranquila, participativa e harmoniosa. Buscamos constantemente o diálogo e transparência em nossa comunicação a fim de que os pais e, ou responsáveis sejam parceiros na organização de eventos, na preservação e no cuidado com a nossa instituição, sempre buscando o melhor para as nossas crianças.

1.5.1 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.

Há uma organização geral quanto ao horário das refeições, pensamos em horários adequados para o bom atendimento, tanto das crianças que permanecem no CMEI em período integral, quanto também das que frequentam em período parcial. O tempo de duração das refeições é de vinte minutos para cada bloco de turmas, no entanto, se houver a necessidade de alguma criança permanecer à mesa por não ter terminado a refeição, não há problema nenhum, essa particularidade é respeitada e ela pode terminar de se alimentar tranquilamente de acordo com o seu tempo.

O período de descanso e sono para as turmas integrais é após o almoço. Os pequenos acordam muito cedo e após o almoço já estão bem cansados e sonolentos. Até o momento temos entendido que esse é o período ideal para que possam relaxar. Entretanto, como sabemos que nem todas as crianças necessitam do mesmo tempo de descanso e que muitas vezes estão acostumadas a outra rotina quanto ao horário de sono, para melhor atendê-las no período em que estão

acordadas, são disponibilizados materiais não estruturados e livros de acordo com a faixa etária para estimular livre exploração, a descoberta e a curiosidade neste momento.

Já para as turmas parciais não há um período fixado para o descanso, mas se no decorrer da manhã ou da tarde uma criança demonstrar necessidade de deitar e descansar, ela pode fazer isso sem qualquer impedimento, mas não por um período prolongado.

Quanto a organização pedagógica, as educadoras têm autonomia para direcionar sua rotina, atendendo as necessidades apresentadas diariamente pelas próprias crianças. Consideramos que a todo momento, as crianças utilizam suas linguagens para nos mostrar o que elas querem aprender e nesse contexto, sabendo que a criança é protagonista em seus processos de aprendizagem e precisa ter seus interesses atendidos, cabe às profissionais a organização flexível da rotina da sua turma.

Tanto a organização da rotina quanto a organização do espaço devem proporcionar à criança oportunidades de manifestar seus interesses, possibilitando a ela exercitar seu poder de decisão e escolha.

Conforme o Art. 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as práticas diárias realizadas nesta Instituição possuem como eixos estruturantes as brincadeiras e interações, as quais são planejadas de acordo com os Campos de Experiência propostos na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Municipal da Educação Infantil, portanto não são enfadonhas e possuem um dinamismo que depende sempre do interesse da criança. As educadoras utilizam a criatividade para inventar diferentes momentos de aprendizagem nos quais as crianças simultaneamente brincam e constroem seus conhecimentos sobre o mundo, sobre o outro e sobre si mesmas.

Nesse contexto, à medida que interagem com o outro e com os objetos, as crianças se descobrem e descobrem o mundo, vivenciam diferentes relações que possibilitam a elas se constituírem enquanto sujeitos ativos, participantes, que compreendem, que agem, experienciam, criam, recriam e transformam o mundo que as circunda. O CMEI é um espaço de formação cidadã e desde a mais tenra idade

queremos contribuir para que nossas crianças se descubram enquanto humanos criadores, enquanto sujeitos de sua própria história. Elas são protagonistas!

Diariamente promovemos interações entre as turmas, essa é uma constante em nossa prática, pois acreditamos que as crianças bem pequenas aprendem com as maiores e as maiores aprendem também com as pequenas. É uma troca, as crianças ensinam umas as outras mutuamente, construindo diferentes saberes e diferentes culturas.

Quanto as diferentes atividades realizadas diariamente, as próprias crianças demonstram se estão interessadas ou não, se querem mais ou se já cansaram, facilitando a percepção do professor e é a partir da postura delas que a organização vai sendo conduzida.

As crianças exploram os espaços internos e externos, possuem bastante liberdade para utilizar os diferentes espaços que nossa estrutura oferece, solários, parque de areia, área gramada, pátio, anfiteatro. Elas amam brincar ao ar livre e faz parte da nossa rotina a interação entre todas as turmas na área externa, pois compreendemos a importância da interação entre os pares e de desemparedar nossas crianças permitindo-lhes ampliar suas experiências e contato com a natureza para além das quatro paredes.

Visto que as interações contribuem para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, temos um projeto de integração entre as turmas que realizamos todas as sextas-feiras, onde são planejadas propostas que contemplem brincadeiras dirigidas, contextos de aprendizagem e exploração livre de materiais não estruturados, sempre visando a potencialização das vivências e experiências no interior da Instituição.

Certamente propomos uma prática que traz a realidade cotidiana das crianças e da comunidade para serem trabalhadas no interior do CMEI, estamos sempre refletindo sobre a melhor forma de contextualizar nossas práticas na realidade local.

1.6 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS REAIS E NECESSÁRIAS

Conforme o pronunciamento do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara Educação Básica por meio da Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009, consideramos, com base no Art. 8º § 1º, que nosso CMEI deve viabilizar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

- I - A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- II - A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- III - A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- IV - O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- V - O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- VI - Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição;
- VII - a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- VIII - A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- IX - O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- X - A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da Instituição ou

praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

Dessa forma, sempre buscamos atender as crianças em todas as sua especificidade, para que isso ocorra de forma mais segura e dentro dos padrões, acreditamos que o CMEI necessita de melhorias, tais como: em relação ao espaço, na entrada do CMEI, em dias chuvosos uma grande poça d'água se forma no piso fazendo com que os funcionários da instituição, pais e crianças mergulhem seus pés na água, se tornando uma situação até mesmo perigosa, pois alguns pais passam com as crianças no colo, correndo o risco de caírem. Em relação ao solário, há portões faltando e os que há no local, estão danificados. Além disso, há necessidade da colocação de toldos para a proteção solar. A estrutura do parque de madeira está velha e danificada, tornando-se perigosa para as crianças. No pátio onde as crianças fazem as suas refeições, há a necessidade da troca/colocação de telhas para restringir a necessidades fisiológicas dos pássaros. Ainda em relação a estrutura, é necessário a colocação de um toldo entre a passagem da secretaria e o pátio central, realização de drenagem no anfiteatro, manutenção ou troca de todas as luminárias que estão enferrujadas e sem funcionar, tornando o ambiente escuro e perigoso e troca dos ventiladores de teto. Por fim, em relação a segurança, necessidade da colocação de um portão entre o pátio e a área de serviços gerais, a fim de evitar que alguma criança saia por este local, podendo ter acesso a rua nos horários de saída e entrada. Além disso, devido a grande incidência de atos de vandalismo que ocorrem no CMEI no período noturno e finais de semana, há a necessidade a colocação de um guarda/vigilante na Instituição.

1.7 REGIME DE FUNCIONAMENTO

Segundo a LDB 9394/96, em seu artigo 31º, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- II – carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV – controle de frequência pela Instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

O Centro Municipal de Educação Infantil “Denise Farias Alboitt” tem o horário de funcionamento das 07h30min às 17h30min, atendendo 5 turmas parciais no período matutino, 3 turmas no período integral e 5 turmas parciais no período vespertino.

Nossos horários de aula são das 07h30min – 11h30min/13h30min – 17h30min, no entanto, de acordo com a determinação do Ofício - 04/2019, os portões são abertos 10 minutos antes, tanto no horário de entrada quanto na saída.

O horário de funcionamento e o atendimento das crianças obedece o estabelecido no art. 31, inciso III da LDB 9394/96, sendo que as turmas e horários são distribuídos da seguinte forma:

PERÍODO	MANHÃ – 07h30min – 11h30min	VESPERTINO – 13h30min – 17h30min	INTEGRAL – 07h30min – 17h
TURMAS	INFANTIL 3 A	INFANTIL 2 A	INFANTIL 1 A
	INFANTIL 3 B	INFANTIL 3 C	INFANTIL 2 B
	INFANTIL 4 A	INFANTIL 4 D	INFANTIL 3 D
	INFANTIL 4 B	INFANTIL 4 E	
	INFANTIL 4 C	INFANTIL 4 F	

O horário de atendimento às turmas parciais e integrais foram estabelecidos conforme o horário sugerido na Instrução Normativa nº 07/2025, que estabelece as diretrizes para o atendimento nas Instituições de Educação Infantil e que dispõe sobre a regulamentação da Educação Integral nas instituições do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, conforme segue:

Art. 1º A presente Instrução Normativa regulamenta a implementação da Educação Integral em Tempo Integral nas instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

Art. 2º A Educação Integral em Tempo Integral constitui uma política pública fundamentada no pleno desenvolvimento dos sujeitos, articulando as dimensões física, intelectual, emocional, social e cultural, promovendo uma educação equitativa, inclusiva e contextualizada.

Parágrafo Único A criação de matrículas na Educação Básica em Tempo Integral deverá seguir os seguintes critérios:

1 - O atendimento será priorizado aos bebês, crianças e estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica e estudantes pertencentes a famílias inscritas no Cadastro Único para Programas sociais do Governo Federal (CadÚnico);

li - Bebês, crianças e estudantes matriculados na Unidade de Ensino;

lii - Crianças e estudantes em defasagem idade/ano;

IV - Crianças e estudantes que necessitem de tempo a mais para a consolidação da aprendizagem e que necessitem de ações pedagógicas diferenciadas para obter avanço no rendimento e desempenho escolar;

V - Crianças e estudantes com maiores índices de evasão e/ou repetência.

Art. 3º É obrigatória a frequência mínima de 60% do total anual das horas aos bebês e crianças da Educação Infantil e de 75% do total anual das horas aos estudantes do Ensino Fundamental. Parágrafo Único O controle da frequência escolar na jornada em tempo integral deverá ser efetuado de acordo com os mesmos parâmetros de frequência aplicáveis ao tempo parcial, em conformidade com os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases 1 da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996). Para tanto, as Instituições de Ensino deverão assegurar acompanhamento sistemático:

1 - Por meio do Livro de Registro de Classe Online Municípios - LRCOM;

II - Na ocorrência de infrequência na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, realizar o passo a passo da busca ativa para contactar os pais ou o(a) responsável legal;

III - Inserir as informações no SERP nos casos de tres faltas consecutivas ou cinco faltas alternadas sem justificativa.

CAPÍTULO 11 - DOS PRINCIPIOS E DIRETRIZES

Art. 4º A oferta da Educação Integral em Tempo Integral sera sinalizada pelos seguintes principios:

I - Garantia do direito a educação como previsto na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Plano Nacional de Educação (Meta 6);

II - Superação da fragmentação curricular e promoção da integração entre os turnos escolares;

111 - Respeito as singularidades dos sujeitos e dos territórios escolares;

IV - Participação democrática da comunidade escolar nos processos pedagógicos e de gestão;

V - Promoção de práticas pedagógicas interdisciplinares, contextualizadas e baseadas em projetos;

VI - Atendimento especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

VII- Proporcionar aos alunos acesso a ciência, a tecnologia, ao esporte e a cultura, como potencializadores da construção de saberes e conhecimentos.

Art. 5º A Educação Integral em Tempo Integral tem como finalidade promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, emocional, intelectual, social e cultural, garantindo tempo, espaços e oportunidades ampliadas de aprendizagens significativas.

Paragrafo Unico São principios orientadores na Educação Infantil:

I - A centralidade da criança como sujeito de direitos, respeitando sua individualidade, interesses e necessidades;

II - A indissociabilidade do educar, cuidar e brincar como bases do processo educativo;

III - A valorização do território educativo, ampliando o uso de espaços externos a unidade escolar quando possível e seguro;

IV - A corresponsabilidade da família, da escola e da comunidade no desenvolvimento integral da criança.

CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E PEDAGOGICA

Art. 7º A organização curricular da Educação Infantil deverá observar o Currículo Municipal de Paranagua, de modo a garantir a promoção de experiências educativas que assegurem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando os princípios do educar, cuidar e brincar como eixos estruturantes do trabalho pedagógico.

§ 1º O currículo deverá ser organizado em campos de experiências, articulando saberes, linguagens e interações, de modo a favorecer a exploração, a investigação, a expressão e a convivência.

I - Constituem-se Campos de Experiência na Educação Infantil:

- a) O eu, o outro e nós;
- b) Corpo, gestos e movimentos;
- c) Traços, sons, cores e formas;
- d) Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- e) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

§ 2º O planejamento curricular deverá considerar as especificidades de cada faixa etária, garantindo a escuta e a participação das crianças nos processos de escolha, experimentação e construção de saberes.

Art. 11 Competências das Instituições de Ensino:

§ 1º Assegurar a inserção de temas contemporâneos e transversais no currículo, tais como: Educação Ambiental, Saúde, Cidadania, Multiculturalismo, Cultura de Paz, Mundo do Trabalho e práticas sociais, por meio da elaboração e execução de projetos e atividades que enfrentem as desigualdades e promovam o desenvolvimento de competências sociais e ambientais;

§ 2º Explorar metodologias ativas, práticas experimentais e linguagens culturais e artísticas, promovendo a interconexão entre os saberes escolares e as práticas pedagógicas;

§ 3º Desenvolver práticas pedagógicas que integrem saberes locais e populares, promovendo repertórios plurais e contextualizados que valorizem as histórias, vivências, culturas e identidades das crianças e dos(as) estudantes;

§ 4º A Proposta Pedagógica da Educação Integral em Tempo Integral, deverá ser elaborada com a escuta ativa da comunidade escolar e o protagonismo das crianças e dos (as) estudantes, devendo ser apresentada e aprovada no Conselho Escolar, registrada em ata, incorporada ao Projeto Politico-Pedagógico (PPP) e submetida a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para análise dos aspectos legais;

§ 5º Atualizar o Regimento, contemplando a Educação Integral em Tempo Integral, de forma a definir diretrizes, normas de funcionamento, organização dos espaços, gestão do tempo escolar, atribuições dos profissionais envolvidos e formas de participação da comunidade escolar;

§ 6º Assegurar coerência entre os documentos escolares: o Regimento, o Projeto Politico-Pedagógico (PPP) e a Proposta Pedagógica específica para a Educação Integral.

Art. 12 Proporcionar as crianças e aos estudantes condições para que possam vivenciar experiências educativas em diferentes locais fora do espaço escolar, ampliando seu repertório cultural e social.

CAPÍTULO IV - DA JORNADA ESCOLAR

Art. 13 A jornada escolar em tempo integral na Educação Infantil e no Ensino Fundamental será de, no mínimo, 7 (sete) horas diárias ou 35 (trinta e cinco) horas semanais, durante o período letivo, perfazendo uma carga horária anual mínima de 1.400 (Um mil e quatrocentas) horas, garantindo:

- I - Momentos de acolhimento, alimentação, higiene, descanso, atividades pedagógicas, recreação, convivência e vivências culturais; ampliando o tempo, os espaços e as oportunidades educativas;
- II - Dois intervalos de 20 minutos para o recreio dirigido, um em cada turno;

III - Os horários de almoço e janta poderão ser computados como carga horária de efetivo trabalho escolar desde que acompanhados por profissionais e contemplados na Proposta Pedagógica.

Art. 14 A carga horária na Educação em Tempo Integral deverá ser organizada em ambos os turnos, de forma que as práticas pedagógicas ocorram de maneira integrada na Educação Infantil, interligando os Campos de Experiências para a formação dos bebês e das crianças, e no Ensino Fundamental, articulando os Componentes Curriculares da Base Nacional Comum com os Macrocampos, de modo contextualizado e interdisciplinar, visando os avanços de desenvolvimento dos (as) estudantes.

CAPÍTULO V - DA INCLUSÃO, EQUIDADE E DIVERSIDADE

Art. 16 A Educação Integral em Tempo Integral deve promover práticas inclusivas que:

I - Garantam o atendimento educacional especializado sem prejuízo da jornada integral;

II - Considerem as especificidades étnico-raciais, culturais, territoriais, de gênero e deficiência dos estudantes;

III - Implementem ações afirmativas e valorizem as culturas afro-brasileira, indígena, quilombola, migrante e de outras comunidades tradicionais;

IV - Promover uma Educação Integral que reconheça as diferentes formas de aprender e estar no mundo, ao mesmo tempo em que se reconhecem, promovem e valorizam os conhecimentos, práticas e modos de viver dos povos e nações indígenas, afrodescendentes, quilombolas, migrantes, campo e refugiados;

V - Organizar processos de ensino e aprendizagem personalizados, com agrupamentos que favoreçam o acompanhamento individualizado dos educandos, atendendo a diferentes ritmos, necessidades específicas conforme a individualidade de cada educando.

CAPITULO VI - DA AVALIAÇÃO

Art. 17 A avaliação na Educação Infantil é um processo contínuo, que visa acompanhar o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças, sem finalidade de seleção, sendo realizada por meio de registros no Parecer Descritivo trimestral e no Portfólio anual, os quais orientam e reorganizam as práticas pedagógicas.

Art. 19 O Parecer Descritivo e o Portfólio são documentos indispensáveis para o registro do desenvolvimento dos bebês, crianças e estudantes da Educação Integral em Tempo Integral.

Art. 20 Para as crianças ou estudantes da Educação Especial que frequentam a Educação em tempo Integral, deverá ter adaptação dos materiais e avaliações quando houver a necessidade.

Art. 21 O Parecer Descritivo e o Portfólio deverão acompanhar a documentação da criança na transição para o Ensino Fundamental, tanto nos anos iniciais, quanto nos anos finais, devendo ser analisados pelos professores e pedagogos que a receberem na etapa subsequente, servindo como instrumento de avaliação diagnóstica.

CAPÍTULO VII - DA GESTÃO DOS PROFISSIONAIS

Art. 22 As Unidades Educacionais deverão contar com equipe gestora, corpo docente e profissionais de apoio compatíveis com a demanda da Educação em Tempo Integral, respeitando os parâmetros legais de atendimento e proporção adulto/criança ou adulto/estudante.

§ Na Educação Infantil, no disposto:

I - Bebês/Crianças de 04 (quatro) meses a 01 (um) ano de idade - 01 (um) profissional para cada 05 (cinco) crianças;

II - Crianças com 02 (dois) anos de idade - 01 (um) profissional para cada 07 (sete) crianças;

III - Crianças com 03 (três) anos de idade - 01 (um) profissional para cada 12 (doze) crianças;

IV - Crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos de idade completos - (01) um profissional para cada 20 (vinte) crianças;

V - Profissionais do magistério e estagiários para cobrir o horário de almoço e auxiliar nas demandas dos agrupamentos integrais;

VI - 01 (um) Pedagogo 40 (quarenta) horas para cada Instituição de Ensino em Tempo Integral, de acordo com a legislação vigente.

Art. 23 A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral garantirá:

I – Formação inicial e continuada dos profissionais da educação para atuação na perspectiva da Educação Integral;

II - Acompanhamento e assessoramento pedagógico das Unidades Educacionais;

111 - Adequação dos espaços físicos e disponibilização dos recursos materiais e tecnológicos necessários;

IV - As atividades educativas são de responsabilidade dos gestores e professores da escola, contudo outros profissionais de apoio poderão contribuir no desenvolvimento do currículo, dentro e fora da escola, sob orientação da coordenação pedagógica.

Art. 24 Poderão desenvolver atividades laborais na Educação em Tempo Integral:

I - Profissionais do magistério efetivos;

II - Professores efetivos com atribuição de aulas extraordinárias para suprir as vagas ainda existentes;

III - Oficineiros para áreas diversificadas e/ou para suprimimento de vagas remanescentes;

IV - Estagiários para o auxílio a docência.

Art. 25 Conforme a LBI (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) nº 13.146/2015, o profissional de apoio possui papel fundamental na inclusão, onde quando constatada por comissão sua necessidade de exercício da profissão garante:

I - Direito a educação inclusiva com ofertas de adaptações e suporte necessário para o pleno desenvolvimento do estudante;

II - Auxílio nas atividades pedagógicas;

III - Auxílio na socialização, alimentação, higiene, comunicação e construção da autonomia do aluno;

IV - Respeitar as necessidades específicas do aluno, promovendo a participação efetiva no ambiente escolar;

V - Promoção da educação de forma equitativa e com dignidade.

No que tange a higiene das crianças, como a lavagem das mãos, é realizada diariamente, antes e após as refeições, incluindo a limpeza do rosto, como também a escovação dos dentes, principalmente antes dos períodos de descanso.

Entendemos que a higiene é um fator fundamental tanto para a saúde do indivíduo, quanto para a construção de uma imagem positiva de si mesmo enquanto sujeito, por isso acreditamos que a higiene deverá ser realizada não somente neste momento, mas sempre que se fizer necessário, pois precisamos zelar pelo bem estar da criança, adotando práticas de cuidados pessoais, como por exemplo, a limpeza do rosto, arrumação dos cabelos, a troca de roupa e também o banho quando necessário. Considerando o contexto em que possam estar vivendo, temos como prioridade absoluta assegurar a garantia de seus direitos enquanto cidadãos, como podemos observar de acordo com o artigo 4 do ECA:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Sobre a carga horária dos educadores, tendo em vista que todos são padrão de 40 horas semanais, têm direito a 33% de hora atividade, sendo que essas horas se destinam para estudos, formações, planejamentos e avaliações. Reuniões nesses momentos são breves, quando é de máxima urgência as realizamos em duas etapas para contemplar todos os profissionais.

O plano de formação em serviço para as educadoras é definido com o objetivo de promover a reflexão e transformação da prática, momentos de troca e debates, nos quais possamos socializar nossas vivências com nossos pares, buscando soluções, inovações e aprimoramentos, pensando sempre na qualidade que nossas crianças merecem.

1.7.1 CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS

O CMEI Denise Farias Alboitt possui treze turmas entre o Infantil 1 e Infantil 4, sendo uma Infantil 1, duas Infantis 2, quatro Infantis 3 e seis Infantis 4.

A turma do Infantil 1 possui duas professoras, o Infantil 2, duas professoras, o Infantil três, duas professoras e o Infantil quatro uma professora.

Para realizarmos a distribuição das turmas, utilizamos o critério de rodízio entre as turmas, ou seja, todas as professoras passam por todas as faixas etárias ao longo da sua carreira na instituição.

Além do critério de rodízio, utilizamos como preceito a afinidade e as qualidades, para que essas se completem e tornem o ano letivo mais leve e produtivo.

1.7.2 QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMA

QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMA

TURMA	PERÍODO	QUANTITATIVO DE CRIANÇAS
Infantil 1 A	Integral	10
Infantil 2 B	Integral	14
Infantil 3 D	Integral	16
Infantil 3 A	Manhã	20
Infantil 3 B	Manhã	20
Infantil 4 A	Manhã	20
Infantil 4 B	Manhã	20
Infantil 4 C	Manhã	20
Infantil 2 A	Vespertino	14
Infantil 3 C	Vespertino	20
Infantil 4 D	Vespertino	20
Infantil 4 E	Vespertino	20
Infantil 4 F	Vespertino	20

1.7.3 PROJETOS PRÓPRIOS DA INSTITUIÇÃO OU OFERECIDOS PELA MANTENEDORA

Considerando que o CMEI se constitui em um espaço de formação humana, é fundamental que desde a primeira infância projetos educacionais sejam trabalhados com as crianças. No CMEI Denise Farias Alboitt são trabalhados os seguintes projetos:

1. DIA DA FAMÍLIA NO CMEI

Na sociedade atual o conceito ou a configuração de família tem apresentado novos formatos. Podemos presenciar um pouco dessa diversidade de configurações

familiares em nosso CMEI. Temos crianças que moram com o pai e a mãe, só com a mãe, só com o pai, com a mãe e padrasto, com o pai e a madrasta, com os avós, com tios, com famílias acolhedoras, famílias homoafetivas, dentre outras.

Diante disso, constatamos que comemorar o Dia das Mães e o Dia dos Pais em nossa Instituição seria um ato insensível e excludente, pois estaríamos ignorando a realidade das nossas crianças. Em contra partida, pensamos em um projeto que valorize e contemple as diferentes organizações familiares.

Considerando o Artigo 205 da Constituição Federal brasileira de 1988 que afirma que a educação é dever do Estado e da família, acreditamos que esse projeto é também mais uma iniciativa que visa estreitar relações, envolver e promover a parceria entre as famílias e o CMEI.

Os objetivos desse projeto são propiciar um momento rico de afetuosidade e alegria para as crianças e suas famílias; promover a interação entre a família e o CMEI; valorizar as diferentes organizações familiares; conscientizar as famílias sobre a importância de sua participação na educação das crianças.

No Dia da Família no CMEI, convidamos as famílias para passarem um momento junto com suas crianças. São propostas brincadeiras, oficinas e atividades lúdicas que visam promover um momento rico de afetuosidade e alegria para as crianças e suas famílias.

Ao final das propostas, as famílias compartilham um momento de refeição, com frutas doadas por todas as famílias. Esse momento é importante para que elas fiquem um tempo a mais com suas crianças, para conversar, trocar experiências e estreitar laços entre as demais famílias e o CMEI.

2. CONTEXTUALIZANDO AS DATAS COMEMORATIVAS

Visando a qualidade no processo de ensino e aprendizagem de nossas crianças, nosso Currículo não se baseia em datas comemorativas, mas as experiências de aprendizagem que são contempladas diariamente estão de acordo com os campos de experiência propostos na Base Nacional Comum Curricular, de acordo com a qual o Currículo municipal foi elaborado.

No entanto, algumas datas comemorativas são culturalmente importantes para nossa sociedade, então no CMEI Denise Farias Alboitt trabalhamos estas datas de maneira extra - curricular e contextualizando de forma significativa esses momentos para as crianças e famílias de acordo com a INTRUÇÃO N.º 02/2020 – SEMEDI, a qual prevê que:

O Currículo Municipal não tem seus conteúdos baseados em datas comemorativas, compreendemos que há comunidades escolares que optam por atividades em datas específicas, sendo assim sugerimos que as datas sejam contextualizadas, segue algumas sugestões: • Páscoa – Trazer a solidariedade nas ações, superar a ideia do coelho da Páscoa e a comercialização dos chocolates e principalmente atividades estereotipadas. Sugestão: promover oficinas culinárias com crianças e familiares; • Dia das Mães – Promover encontro com familiares, entendemos que as crianças têm distintas organizações familiares. Sugestão: Dia da Família • Festa Junina – Contextualizar os alimentos típicos da região • Natal: Incentivar a solidariedade nas ações; • Formaturas: Consideramos que formatura para Educação Infantil seria reafirmar que há uma grande lacuna entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Em datas como Páscoa, Dia das Mães e dia dos Pais, Dia das Crianças, são realizadas oficinas culinárias e brincadeiras. Na época das festas juninas, o CMEI opta por valorizar as questões culturais, articulando-as com as sequências didáticas, realizando eventos com tema da cultura local. É trabalhada a história da cidade de Paranaguá, pontos turísticos, comidas típicas, locais favoritos das crianças, culinária local, entre outros. Em substituição a Festa Caiçara, será realizada a Amostra Cultural Caiçara com trabalhos feitos pelas crianças e propostas de acordo com o Planejamento mensal das educadoras. No entanto, o foco continuará sendo a valorização da cultura parnanguara.

3. PROJETOS OFERECIDOS PELA MANTENEDORA

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI oferece alguns projetos que podem ser trabalhados nas escolas, porém a maioria deles é mais voltado ao ensino fundamental.

O Projeto que pode ser trabalhado na educação infantil (CMEI) é o Velha Infância. Esse Projeto foi desenvolvido no ano de 2020 em parceria com o Ministério

Público e visa promover a aproximação das crianças com os idosos, proporcionar momentos de interação, promovendo a intergeracionalidade e a consciência social.

O Projeto tem a iniciativa de proporcionar momentos de visita de alunos da rede municipal de ensino aos acolhidos no Abrigo dos Idosos. Cada visita pode incluir uma apresentação, leitura de um livro, uma música, além do conteúdo que é trabalhado nas escolas.

.1.7.4 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA-ATIVIDADE

QUADRO DE HORÁRIO DA EQUIPE DOCENTE 2025

CARGO / FUNÇÃO	PROFISSIONAL	HORÁRIO
Diretora	Rafaele Lourenço do Carmo Soares	7:30h às 11:30h - 13:30 às 17:30h (Podendo ser expandido conforme as demandas do CMEI)
Pedagoga	Patricia Scomação	7:30h às 11:30h - 13:30 às 17:30h (Podendo ser expandido conforme as demandas do CMEI)
Monitora	Elisangela do Rocio Santos	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h

Educadora Infantil	Fabiana Pedroso de Castro Jacques	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Gabriele Tamiris da Silva Maurício	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Gislaine da Silva Barbosa	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Israeli Priscila da Costa Alves	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Heli Carvalho Carneiro da Silva	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Janine de Abreu de Oliveira	7:30h às 11:30h 13:30 às 17:30h
Educadora Infantil	Jociane Galdino Muniz	8:00h às 12:00h 13:00h às 17:00h
Educadora Infantil	Jucimar Gonçalves Chrisanto	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Katiane Alves Jara Silveira	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Luane Michelly das Neves Mendes Pereira Filipowski	8:00h às 12:00h 13:00h às 17:00h
Educadora Infantil	Maria Arlete da Silva	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Maria do Socorro Queiroz Nagaishi	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Marlene Dutka	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Mônica Polidoro Ferreira Pires	7:30h às 11:30h 13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Sandra Mara da Silva Gonçalves Trancoso	7:30h às 11:30h

		13:30h às 17:30h
Educadora Infantil	Viviane Martins de Carvalho	8:00h às 12h 13:00h às 17:00h

QUADRO DE HORA-ATIVIDADE DA EQUIPE DOCENTE 2025

CARGO	PROFISSIONAL	DIA	TURNO/TEMPO
Monitora	Elisangela do Rocio Santos	Segunda-feira Quinta-feira	Manhã – 4 horas 8 horas
Educadora Infantil	Fabiana Pedroso de Castro Jacques	Segunda-feira Sexta-feira	8 horas Tarde – 4 horas
Educadora Infantil	Gabriele Tamiris da Silva Maurício	Segunda-feira Sexta-feira	Manhã – 8 horas Tarde - 4 horas
Educadora Infantil	Gislaine da Silva Barbosa	Quinta-feira Sexta-feira	8 horas Manhã – 4 horas
Educadora Infantil	Israel Priscila da Costa Alves	Quarta-feira Sexta-feira	8 horas Manhã – 4 horas
Educadora Infantil	Heli Carvalho Carneiro da Silva	Segunda-feira Quarta-feira	8 horas Tarde – 4 horas
Educadora Infantil	Janine de Abreu de Oliveira	Quarta-feira Quinta-feira	8 horas Tarde – 4 horas
Educadora	Jociane Galdino Muniz	Terça-feira	8 horas

Infantil		Quarta-feira	Tarde - 4 horas
Educadora Infantil	Jucimar Gonçalves Chrisanto	Segunda-feira Quarta-feira	Tarde – 4 horas 8 horas
Educadora Infantil	Katiane Alves Jara Silveira	Terça-feira Quinta-feira	8 horas Manhã – 4 horas
Educadora Infantil	Luane Michelly das Neves Mendes Pereira Filipowski	Quarta-feira Quinta-feira	8 horas Tarde - 4 horas
Educadora Infantil	Maria Arlete da Silva	Quinta-feira Sexta-feira	8 horas Tarde – 4 horas
Educadora Infantil	Maria do Socorro Queiroz Nagaishi	Terça-feira Quarta-feira	8 horas Manhã – 4 horas
Educadora Infantil	Marlene Dutka	Quinta-feira Sexta-feira	8 horas Tarde – 4 horas
Educadora Infantil	Mônica Polidoro Ferreira Pires	Terça-feira Quinta-feira	8 horas Manhã - 4 horas
Educadora Infantil	Sandra Mara da Silva Gonçalves Trancoso	Segunda-feira Quarta-feira	8 horas Manhã – 4 horas
Educadora Infantil	Viviane Martins de Carvalho	Terça-feira Sexta-feira	8 horas Manhã - 4 horas

1.7.5 PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO P.A.E.

O Plano de Atendimento Emergencial (P.A.E.) prioriza a Segurança nas Escolas e CMEIs de Paranaguá.

O exercício de simulação do plano de abandono escolar visa garantir a segurança de estudantes, professores e funcionários, através de treinamentos alinhados com normas de segurança nacionais e internacionais. A ação, que segue um cronograma cuidadosamente estabelecido, busca preparar a comunidade escolar para agir de forma eficiente e coordenada em caso de emergência. Desde incêndios a outros incidentes que possam requerer a evacuação rápida das instalações. O Plano é uma medida crucial para proteger a vida e o bem-estar de todos os envolvidos.

O PAE - Plano de Atendimento a Emergência deve ser realizado no mínimo duas vezes ao ano nas Instituições de Ensino. No curso da Brigada Escolar é mostrado o procedimento.

A Brigada Escolar tem como princípios:

- Construir uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar.
- Proporcionar à comunidade escolar as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das escolas.
- Capacitar servidores com a formação de brigadistas escolares.
- Promover exercícios simulados de abandono emergencial da edificação escolar.

É importante ressaltar que as simulações são realizadas em todas as escolas da rede municipal de Paranaguá. Esse esforço conjunto reafirma o compromisso com a excelência no cuidado e na proteção de cada membro da comunidade escolar.

1.8 BREVE HISTÓRICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO, ATUALIZAÇÃO OU REFORMULAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Desde a primeira proposta pedagógica, elaborada em 2018, continuamos caminhando na busca de melhorar e encontrar sempre coerência entre o discurso escrito nesta proposta e nossa prática diária.

A reelaboração do Projeto Político Pedagógico acontece de forma coletiva, reunindo toda a equipe do CMEI a fim de discutirmos os capítulos apresentados no referido documento.

Para o ano de 2024, a discussão para a atualização e reformulação da proposta pedagógica foi de acordo com um calendário proposto pela secretaria municipal de educação e ensino integral – SEMEDI, seguindo os seguintes assuntos para construção: identificação, princípios, fins e objetivos; matriz e proposta curricular; concepção, indicação de melhorias físicas e materiais; além de discussões gerais sobre a proposta pedagógica.

Durante as discussões discutimos as proposições e conteúdos avaliando se estão de acordo com nossa prática. Além disso, foi um momento de reflexão sobre algumas questões importantes que precisam ser revistas e a proposição de diferentes alternativas para a melhoria do trabalho pedagógico, bem como a proposição de novos projetos, sempre objetivando a qualidade da prática pedagógica desenvolvida na Educação Infantil. Para o ano de 2025, as informações sobre os servidores foram atualizadas, bem como informações e orientações sobre a Instrução Normativa nº 07, de 15 de julho de 2025, da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, que dispõe sobre a regulamentação da Educação Integral em Tempo Integral nas instituições do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá — PR, em conformidade com a Deliberação COMED nº 01/2025 e demais legislações vigentes, foram inseridas.

2. PRINCÍPIOS, FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO

A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios

para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Além disso, a educação deve ter como principais objetivos a formação humana do educando, transformando a escola em uma prática regular de vivências de cidadania, equidade, inclusão e socialização. Deve ter também como finalidade o respeito por outras culturas, a convivência e o respeito a outros modos de vida, porém, deve também aprender, conhecer e preservar a cultura brasileira em toda a sua diversidade e pluralidade. Assim como a própria a LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 estabelece,

Art. 2º . A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
Art. 3º . O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII - valorização do profissional da educação escolar;
VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
IX - garantia de padrão de qualidade;
X - valorização da experiência extra-escolar;
XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A educação infantil constitui a primeira etapa da educação básica. Seu objetivo é o pleno desenvolvimento, o físico, o psicológico, o intelectual e o social da criança. Dessa forma, o CMEI Denise Farias Alboitt busca em sua metodologia e propostas, seguir os princípios, fins e objetivos da educação brasileira. A equipe pedagógica, juntamente com o seu corpo docente, sempre está trabalhando em conjunto para prover não somente uma educação pública de qualidade, mas buscando incansavelmente um ambiente educacional acolhedor e seguro para as nossas crianças.

3. CONCEPÇÕES

3.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

A definição mais geral de sociedade pode ser resumida como um sistema de interações humanas culturalmente padronizadas. Assim, e sem contradição com a definição anterior, sociedade é um sistema de símbolos, valores e normas, como também é um sistema de posições e papéis. Uma sociedade é uma rede de

relacionamentos sociais, podendo ser ainda um sistema institucional, por exemplo, sociedade anônima, sociedade civil, sociedade artística etc.

A origem da palavra sociedade vem do latim *societas*, que significa associação amistosa com outros. O termo sociedade é comumente usado para o coletivo de cidadãos de um país, governados por instituições nacionais que aspiram ao bem-estar dessa coletividade.

Todavia, a sociedade não é um mero conjunto de indivíduos vivendo juntos em um determinado lugar, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações mútuas. Há também alguns pensadores cujo debate insiste em reforçar a oposição entre indivíduo e sociedade, reduzindo, com frequência, ao conflito entre o genético e o social ou cultural. Durkheim, Marx e Weber conceituaram de maneiras diferentes a definição de sociedade. Cada um definiu a constituição da sociedade a partir do papel político, social ou econômico do indivíduo. Para Émile Durkheim, o homem é coagido a seguir determinadas regras em cada sociedade, o qual chamou de fatos sociais, que são regras exteriores e anteriores ao indivíduo e que controlam sua ação perante aos outros membros da sociedade.

Em outras palavras, a sociedade é que controla as ações individuais, o indivíduo aprende a seguir normas que lhe são exteriores (não foram criadas por ele), apesar de ser autônomo em suas escolhas; porém essas escolhas estão dentro dos limites que a sociedade impõe, pois caso o indivíduo ultrapasse as fronteiras impostas será punido socialmente, assim sendo, a sociedade um conjunto de regras e normas, padrões de conduta, pensamentos e sentimentos. Para Karl Marx, a sociedade sendo heterogênea, é constituída por classes sociais que se mantêm por meio de ideologias dos que possuem o controle dos meios de produção, ou seja, as elites. Numa sociedade capitalista, o acúmulo de bens materiais é valorizado, enquanto que o bem-estar coletivo é secundário. Numa sociedade dividida em classes, o trabalhador troca sua força de trabalho pelo salário, que é suficiente apenas para ele e sua família se manterem vivos, enquanto que o capitalista acumula capital (lucro), que é o símbolo maior de poder, de prestígio e status social. Max Weber não tem uma teoria geral da sociedade concebida, sendo que está mais

preocupado com o estudo das situações sociais concretas quanto à sua singularidades.

Além da ação social, que é a expressão do comportamento externo do indivíduo, trabalha também o conceito de poder. A sociedade, para Weber, constitui um sistema de poder, que perpassa todos os níveis da sociedade, desde as relações de classe a governados e governantes, como nas relações cotidianas na família ou na empresa. O poder não decorre somente da riqueza e do prestígio, mas também de outras fontes, tais como: a tradição, o carisma ou o conhecimento técnico-racional. Max Weber (1864-1920), ao contrário de Durkheim, não enxerga a sociedade como um ente para além e acima do indivíduo; os padrões, as convenções, regras, etc. são constituídos e se transformam nas relações sociais estabelecidas entre indivíduos. Portanto têm a ver com as motivações dos mesmos e com o sentido que atribuem às suas ações em relação ao outro com quem interagem.

A sociedade é tecida nas relações sociais. Marx se opõe à concepção weberiana; não prioriza o indivíduo e suas motivações, sem enfatizar as condições materiais das quais parte, não se chega a nenhuma conclusão. Além disso, não é qualquer relação social que permite entender a sociedade, mas sim as relações de produção.

O que identifica o modelo de sociedade é a forma como os homens produzem, o modo como transformam, através do trabalho, o mundo ao seu redor e, sobretudo, a relação com os meios de produção. É essa relação que permite, portanto, a existência dessa sociedade. Sendo assim, sociedade para Marx não é um todo harmônico, onde as classes devem cooperar para o perfeito funcionamento do todo. O que existe é o conflito e essa relação de antagonismo entre capital e trabalho, entre capitalistas e proletariado, é o que move a história. Por isso, cabe aos trabalhadores se conscientizarem dessa tensão e transformarem tal estado de coisas. Ao pesquisador, por sua vez, cabe não só descrever tal realidade, mas identificar como ela se produz e reproduz, evidenciando as possibilidades de superação da mesma.

O desenvolvimento humano só acontece pelas interações que cada um estabelece em desenvolvimento dialético entre o homem e a sociedade, pois o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem.

A Educação é como a sociedade prepara o homem para viver nela mesma, não quer dizer que deva se limitar a adaptar e a adequar os alunos à sociedade. Somente poderemos evidenciar a emancipação da sociedade caso consigamos, primeiro, a emancipação do educando, para que isso ocorra deve ser trabalhado a identidade social como um processo permanente de comunicação e reflexão, para que as ações sejam interpretadas e reinterpretadas em um processo livre de coerções individuais e sociais.

3.1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma sociedade participa de uma cultura em comum e de hábitos e costumes. É importante essa unidade dentro da sociedade para que haja maior coesão solidária entre as pessoas e estas cumpram efetivamente os seus papéis, conferindo à sociedade o papel de organizadora e protetora da vida humana.

Considerando a importância da realidade social para a construção das aprendizagens infantis, assumimos o compromisso com uma formação cidadã desde a infância. Segundo Oliveira (2011, p. 52)

Ser cidadão significa ser tratado com urbanidade e aprender a fazer o mesmo em relação as demais pessoas, ter acesso a formas mais interessantes de conhecer e aprender a enriquecer-se com a troca de experiências com outros indivíduos.

Dessa maneira, buscamos oportunizar para nossas crianças, por meio do faz conta e de rodas de conversa, momentos de reflexão sobre questões coletivas, incentivando-as a pensar e se interessar pelo outro, desenvolvendo atitudes de solidariedade.

Educar para a cidadania

Inclui, para cada criança, poder se expressar e respeitar a expressão do outro em relação a sentimentos, ideias, costumes, preferências, ser aceita em suas características físicas e morais, receber demonstração de interesse

quando não comparece à creche ou pré-escola, demonstrar interesse em saber as razões da ausência de outra criança e criar formas não violentas de solução de conflitos. (OLIVEIRA,

O professor enquanto mediador, exerce um papel crucial nesse contexto, promovendo por meio de princípios e práticas uma formação pautada no respeito, diálogo, reflexão, ética, valorização da diversidade, relações cordiais, entre outros.

Uma vez que procuramos valorizar nossas crianças e suas realidades, é nosso dever

conhecer e investir no que é do interesse das crianças, como forma de reconhecê-las como cidadãs de direito desde o nascimento. Desde muito cedo, as crianças manifestam interesses das mais diversas maneiras que sua experiência em cultura lhes possibilitou apropriar (OLIVEIRA (org.), 2012, p. 59).

O termo cultura, de acordo com Tylor (1871, p.1) apud LARAIA (2001, p.25) pode ser sintetizado como o " [...] todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábito adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade".

Dessa maneira, não consideramos a criança como uma tábula rasa, sem conhecimento nenhum, mas como alguém que é dotado de conhecimentos prévios já adquiridos, as quais pertencem a uma comunidade local, inserida em um contexto familiar, o qual possui uma história, crenças, valores, hábitos e costumes que precisam ser respeitados e valorizados.

Por isso, temos a criança como o ponto de partida para o trabalho educativo, levando em consideração a existência de uma cultura da infância e tendo a consciência da mesma como produtora da sua própria cultura e conhecimento, como elucida Horn (2017, p. 18)

No âmbito da sociologia da infância, não podem ser esquecidas as contribuições de Corsaro (2011) e de Sarmiento (2004), que postulam que as crianças são agentes sociais, ativos e criativos, que produzem suas próprias culturas infantis enquanto contribuem para a construção das sociedades adultas.

É importante destacar que ao produzir sua própria cultura, a criança atribui para ações desenvolvidas por adultos diferentes significados e representações.

Considerando a vasta pluralidade cultural brasileira, reconhecemos que enquanto Instituição de educação infantil, também somos marcados por essa diversidade.

Nesse âmbito,

O trabalho com a diversidade e o convívio com a diferença possibilitam a ampliação de horizontes tanto para o professor quanto para a criança. Isto porque permite a conscientização de que a realidade de cada um é apenas parte de um universo maior que oferece múltiplas escolhas (RCNEI, 1998, p. 77).

Portanto, no CMEI "Denise Farias Alboitt", procuramos acolher as famílias, suas expressões e manifestações, compreendendo e respeitando os valores culturais de cada família e da comunidade em geral, vendo a diversidade como possibilidade de ampliação de repertório cultural para nossas crianças. Dessa forma, prezamos por um convívio estabelecido pelo diálogo, que respeite as diferenças independente de valores e crenças pessoais.

As questões de igualdade e diversidade entre as crianças vêm sendo trabalhadas no cotidiano escolar através das sequências didáticas nas turmas, por meio de uma linguagem lúdica e clara, em diversas situações e sessões pedagógicas, para que desde bem pequenos esses valores venham a ser formados.

Como podemos observar nos estudos realizados por Tomaz Tadeu da Silva, identidade pode ser definida como aquilo que uma pessoa é. Como o autor mesmo descreve “- sou brasileiro, sou negro , sou estudante[...]” Silva(2000) apud MANTOAN (2015,p.34) dessa maneira o conceito de identidade parte de uma caracterização ideológica, cultural e individual na qual ela se constitui sempre em oposição ao que o outro é, uma vez que uma pessoa afirma ser Paranaense, logo ela não é Mato-grossense, tal afirmação traz consigo conceitos, valores e características próprias da identidade de tal pessoa.

Prosseguindo com o conceito sobre diferença definido pelo mesmo autor, podemos descrevê-lo como aquilo que o outro é. Como exemplifica o autor Silva (2000) apud MANTOAN (2015,p.34) “- ele é branco, ele é religioso, ele é deficiente.”

Como podemos observar, através desses dois conceitos, se nos voltarmos para uma educação que valorize a homogeneidade em detrimento da diferença, iremos promover políticas de exclusão e não é isso que queremos em nossa Instituição.

Dessa maneira podemos observar que se queremos adotar práticas de valorização humana, que combatam ao preconceito e a exclusão social dentro do nosso CMEI,

Temos, então, de reconhecer as diferentes culturas, a pluralidade das manifestações intelectuais, sociais e afetivas; enfim, precisamos construir uma nova ética escolar, que advém de uma consciência ao mesmo tempo individual, social (MANTOAN, 2015,p.36).

Ainda se referindo às questões de luta por valorização, Mantoan (2015,p.36) descreve que:

No desejo da homogeneidade, que tem muito em comum com a democracia de massa, destruíram-se inúmeras diferenças que hoje consideramos valiosas e importantes.

Ao nos referirmos, atualmente, a uma cultura global e à globalização, parece contraditória a luta de grupos minoritários por uma política identitária, pelo reconhecimento de suas raízes (como fazem as pessoas com deficiência, os hispânicos, os negros, as mulheres, os homossexuais).

Sendo assim, em nosso CMEI acreditamos em uma educação infantil para todos, nosso objetivo enquanto Instituição é oportunizar que nossas crianças tenham acesso a educação podendo assim se desenvolver integralmente, de maneira que sintam-se acolhidas e respeitadas, independente daquilo que a possa diferenciar do outro.

3.1.2 DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos sendo uma categoria de direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano, não importando a classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar os seres humanos. A Declaração dos Direitos Humanos assegura em seus artigos:

Artigo 1. Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Artigo 2. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

Artigo 3. Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 4. Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

Artigo 5. Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Artigo 6. Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

Artigo 7. Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação. Sendo este um tema gerador muito importante referente aos direitos e deveres, trabalhamos no decorrer do ano letivo.

Tendo em vista que cidadania e direitos humanos estão sempre presentes na vida cotidiana de cada pessoa, a Educação Infantil aborda em cada interação, seja da criança com o adulto ou da criança com outras crianças, os direitos, deveres e obrigações, sendo extremamente necessário para o convívio social.

3.1.3 PROTEÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA

Crianças são pessoas em desenvolvimento, que têm os mesmos direitos que uma pessoa adulta e, além disso, têm alguns direitos especiais, por estarem em desenvolvimento físico, psicológico, moral e social.

Para que seus direitos fossem garantidos criou-se o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Constituição Brasileira em seu artigo 227 também assegura a proteção integral da criança e do adolescente, para que tenhamos uma sociedade mais justa para todos.

Esses são alguns dos direitos que o estatuto garante, direito de ter escola e educação, direito a saúde e prevenção, direito à liberdade, respeito e dignidade, conceitos estes que serão trabalhados durante todo o ano letivo, cotidianamente, nesta instituição, onde a criança participa de vivências e propostas sobre seus direitos e também seus deveres.

3.1.4 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: “III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Esse direito está igualmente previsto na Lei 9394/96:

Art. 58 . Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.
§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.
§2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
§3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59 . Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:
I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas

deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV – educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

O CMEI Denise Farias Alboitt procura organizar os espaços da instituição de modo que ele ofereça às crianças, possibilidades de desenvolver suas autonomias e proporcionar o melhor acolhimento. As salas de aula são organizadas com diferentes materiais não-estruturados que possibilitam as interações e construções de forma autônoma. Nas salas em que frequentam crianças com dificuldades de socialização e interação, há a utilização de rotinas ilustradas e regras de convivência.

Não há crianças com limitações na mobilidade ou necessidade especial de locomoção, no entanto, o espaço conta com banheiros adaptados, tanto para crianças como para professores.

A equipe do CMEI demonstra interesse por novos conhecimentos referentes a crianças com necessidades especiais, buscando participar de palestras e cursos, e enquanto Instituição, estamos dispostos a aprofundar os estudos sobre inclusão, visto que é algo de extrema necessidade em nosso contexto.

Na instituição há cinco crianças com laudo fechado para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), há duas em avaliação pela APAE, mas há também aquelas que demonstram um alerta, que apresentam algum comportamento que chama a atenção. Há algumas crianças que os próprios responsáveis já informaram que estão buscando investigação e acompanhamento particular, e também há aquelas que por diversos outros motivos, muitas vezes pelo contexto familiar, necessitam de um olhar mais sensível e de uma metodologia diferenciada.

Ao se deparar com essas situações, as educadoras buscam a melhor forma de trabalhar com a criança, adaptando atividades e direcionando-as para o que é de seu interesse, assim, conseqüentemente acabam oferecendo para as demais

crianças uma metodologia muito mais significativa, pelo cuidado peculiar que precisam dedicar na elaboração do planejamento. Ou seja, há uma Intervenção em que propostas pedagógicas são aplicadas, com o objetivo de a criança superar obstáculos, ajudar nos processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

No entanto, quando há algo que realmente as professoras e a equipe pedagógica considere um agravante que está prejudicando a interação, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e também quando há solicitação médica, a equipe pedagógica realiza os devidos encaminhamentos para o Centro Municipal de Atendimento Especializado – CMAE. Porém, para que isso ocorra, é feita uma reunião com a família da criança para que ela compreenda os benefícios das terapias oferecidas pelo CMAE, em caso de laudo fechado.

Para construir uma escola inclusiva, antes é preciso considerar que os humanos são diferentes, sem deixar de levar em conta as especificidades de cada um, acreditando que nenhuma diferença, seja ela qual for, pode tornar alguém inferior.

Nesse contexto, para que se tenha uma escola inclusiva é preciso redefinir alguns conceitos e atitudes no interior da escola. É necessário olhar para nossa realidade e nos envolver em formações que nos levem a refletir sobre quem é o outro que está diante de nós, considerando que esse humano, ou essa criança, possui potencialidades a serem desenvolvidas, possui direitos e não deve ser visto como alguém que pode menos, mas deve ser valorizado na sua singularidade, precisa ser contemplado como alguém que se desenvolve conforme as suas possibilidades e também deve essencialmente vivenciar situações de interação com outros humanos, pois é isso que o tornará sujeito nos processos em que está envolvido.

Nesse sentido, é fundamental que a equipe pedagógica e as educadoras conheçam a fundo a realidade, para que possam compreendê-la e buscar transformá-la a partir das teorias estudadas. Quando o professor adentra a realidade de forma crítica, é movido pelo desejo de transformação, sendo motivado a construir uma educação efetivamente para todos, na qual a prática pedagógica não exclui o diferente, mas dá à ele condições de estar no mesmo lugar que todos. A prática

pedagógica inclusiva não faz com que a pessoa com deficiência se adapte como consegue, mas ao contrário, é a escola e as práticas nela desenvolvidas que se transformam para atender os humanos nas suas diferenças.

É fundamental que sejam realizadas formações com a equipe de professores, bem como pedagogos da rede, no que tange a temática de inclusão, pois no cotidiano do CMEI sempre há discussões e orientações da equipe pedagógica para as docentes sobre o assunto, porém formações conduzidas por profissionais com formação e que atuam na área, com certeza são mais eficientes.

3.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A Educação é uma prática social, transformadora e democrática. A Educação Infantil, portanto, é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (lei nº9. 394/96, art.29).

A proposta curricular para a Educação Infantil, iniciou pela necessidade de situar o tempo na infância. Ser criança e viver a infância são direitos conquistados como evidenciados nos pressupostos legais, esses devem ser preservados no âmbito das diferentes instituições sociais, família, escola e comunidade.

Antes de aprofundar as questões referente a concepção, necessitou-se analisar o processo de adultização no qual as crianças estão submetidas, intensificando por meio de comunicação a relação familiar e os processo de formação docente. Mais do que elencar a infância como um período de existência humana, queremos contribuir para repensar o tempo, sem, esquecer o direito primeiro de ser criança.

Do séc. XII aos meados do séc. XV, a infância foi considerada uma fase insignificante, não se tinha pela criança afeto, por ser considerada um adulto em miniatura, porém no sec. XVII é que a infância passou a ser vista como uma etapa da vida, vindo assim a ter as primeiras escolas para crianças, as mesmas eram atendidas por religiosos que assim recebiam todas as classes sociais.

Assim a escola passou a ser vista como um caminho de ascensão social, tendo o poder de formar o indivíduo e a educação tendo o objetivo de estimular e intervir no desenvolvimento da criança, em forma de assistencialismo. Ao situar a história da educação infantil no Brasil, Oliveira (2002), reafirma que:

Aos meados do séc. XIX, o atendimento de crianças pequenas longe das mães em instituições como creches ou parques infantis praticamente não existia no Brasil. No meio rural onde existia a maior parte da população no país na época, famílias de fazendeiros assumiam o cuidado das inúmeras crianças órfãs ou abandonadas, geralmente fruto de exploração sexual da mulher negra e índia pelo senhor branco. Já na zona urbana, bebês abandonados pelas mães, por vezes filhos ilegítimos de moças pertencentes a família com prestígio social, eram recolhidas nas rodas de expostos existentes em algumas cidades desde o início do século XVIII (OLIVEIRA, 2002, p. 91).

Num panorama histórico dois marcos podem ser considerados decisivos para o reconhecimento de direito à criança à educação.

1) A declaração dos direitos da criança, documento produzido pela ONU, em 1959, e complementado pela Convenção sobre o direito da criança, de 1989, que estabeleceu o direito à proteção, à compreensão, às oportunidades para o desenvolvimento físico, mental, oral, espiritual e social, direito à educação entre outras; responsabilizando a família, a sociedade e as autoridades pela garantia de efetivação desses direitos, independente de raça, cor, sexo, religião, condição social ou de outro fator de qualquer natureza.

2) A declaração mundial sobre educação para todos, assinada em Jomtien, na Tailândia em março de 1990, por representantes de 155 países, apresentou preocupações e metas a serem atingidas no sentido de ampliar a escolarização e, principalmente melhorar a sua qualidade. Em relação à aprendizagem, a declaração reforçou que essa começa com o nascimento, o que implica investimentos na educação inicial na infância, envolvendo a família a comunidade e os programas institucionais. Dentre as metas estabelecidas, destacam-se os cuidados básicos com o desenvolvimento infantil, incluindo ações junto às famílias e a comunidade, destinado especial atenção às crianças pobres e portadoras de deficiência.

Com tudo isso observou-se que a ampliação do atendimento escolar não foi o suficiente para cobrir a demanda. A educação infantil passou a ser um direito da família e da criança, prevista na Constituição Brasileira de 1988, no estatuto da

criança e adolescente de 1990 e nas legislações educacionais específicas, exigindo assim muito esforço para ser efetuado na prática.

No Brasil a primeira lei que tratou a educação infantil foi a LDBEN nº 4024/61 oferecida apenas em jardins de infância ou em instituições permanentes. Na sequência a lei nº 5692/71 alterou artigos da LDBEN nº 4024/61. Os sistemas de ensino velarão para que as crianças menores de 7 anos recebam convenientemente educação em escolas maternas, jardins de infância ou instituições equivalentes. No processo de redemocratização aos debates em torno de constituição de 1988 houve a participação de movimentos sociais 35 entre eles o feminista, favorecendo assim a educação infantil como um direito da família e da criança, os mesmos foram garantidos na constituição do Paraná, e na atual lei de diretrizes e base da educação (LDBEN) nº 9394/96.

Na década de 1990 a educação infantil passou a ser responsabilidade da pasta da educação, iniciou-se discussões de âmbito político pedagógico sobre o atendimento das crianças neste período do desenvolvimento humano. As práticas pedagógicas orientavam-se pelas normativas do sistema nacional de educação.

A legislação da educação atual avançou ao colocar a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, constituindo assim direito da criança desde o nascimento. A responsabilidade passou a ser do estado em atender com a complementação da família e da sociedade. Assim sendo a educação deixou de ser assistencialismo e passou a ser direito de todos.

A organização infantil em um percurso histórico explicita a concepção de criança que se assume. Nos pressupostos que fundamentam o currículo a criança é entendida como sujeito social e histórico, que se apropria do conhecimento acumulado pela humanidade.

A função social desta etapa da educação básica torna acessível a todas as crianças que as frequentam, os elementos construídos pela humanidade, que contribuem para seu desenvolvimento. Martins (2012) diz que quando se posiciona sobre a responsabilidade da instituição escolar, advogamos o princípio segundo o qual a escola independente da faixa etária, cumpra a função de transmitir conhecimentos em todas as esferas.

BRASIL (2018, p. 18) enfatiza que cuidar e educar são, ao mesmo tempo, princípios e atos que orientam e dão sentido aos processos de ensino, de aprendizagem e de construção da pessoa humana e suas múltiplas dimensões. O trabalho pedagógico para a educação infantil, é inserido num projeto de transformação social, os professores precisam compreender as crianças num contexto atual e, oferecer subsídios para que os mesmos possam ter clareza de qual concepção de infância está nortando seu trabalho.

3.2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O pronunciamento do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara Educação Básica por meio da Resolução nº 5 e 17 de dezembro de 2009 (CNE/CEB Nº 05/2009), afirma que:

Art 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Art. 6º As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Art 7º Na observância destas Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica:

I - oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

II - assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

III - possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

IV – promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

V – construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Art.8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Diante desse pronunciamento, destacamos que explicitar as concepções da Instituição é fundamental, pois são elas que determinam os modos de tratar a criança nos espaços que ela ocupa, mas antes disso, também faz-se necessário um breve resgate histórico sobre a forma que a criança tem sido reconhecida historicamente.

Até o século XV a vida das crianças era como a dos adultos, inclusive corriam os mesmos riscos e se sujeitavam ao mesmo perigo e violência. A partir desse período, houve uma crescente preocupação com elas, repercutindo em mudanças de sentimentos e tratamentos. Outra consequência foi a preocupação com a educação e a ideia de educação para todos, reforçando ainda mais a construção social da infância.

A concepção de infância e criança ultrapassou diferentes momentos históricos até alcançar o espaço que ocupa hoje na sociedade. Foi apenas no século XVII que a organização familiar mudou, direcionando a centralidade para a criança e para a

sua educação. Nesse contexto, Jean Jaques Rousseau (1712 - 1772) teve influência determinante, pois ele postulou que o mundo infantil era diferente do mundo adulto e que as crianças deveriam ser contempladas de acordo com as suas especificidades. A partir das contribuições desse autor, a criança deixou de ser vista como adulto em miniatura, passando a ser percebida como um ser que possui singularidades características da sua idade e do momento em que vive.

Segundo Avanzini e Gomes (2015), a partir do século XIX a infância passou a ser objeto de estudo de vários campos da ciência como sociologia, psicologia, psicanálise e pedagogia, que contribuíram para a conscientização da sociedade de que a infância é uma fase muito importante na vida do ser humano já que as suas experiências enquanto criança podem determinar seu futuro como adulto.

No entanto, até então a criança era mais reconhecida como objeto do que como sujeito de fato, preocupava-se com seu desenvolvimento, mas não se dava atenção para suas vontades. Portanto, havia uma ideia de criança e infância padronizada que acabava por desconsiderar diversos fatores (sociais, econômicos, culturais, emocionais, etc) que influenciam no comportamento, relacionamento, formação e desenvolvimento. É somente a partir no século XX que essa concepção perde forças e o olhar sobre a infância ganha um sentido diferente. São atribuídos as crianças direitos, deveres e também respeito entendendo-as não mais a partir de um modelo universal, mas de forma a compreender as peculiaridades que cada uma possui. Além disso, se reconheceu também que elas se desenvolvem e aprendem nas relações entre si e não apenas com os adultos, e mais que isso, elas têm suas próprias formas de interpretar o mundo. (AVANZINI; GOMES, 2015).

A infância é um período singular da vida humana vivenciado pela criança, não é uma preparação para a vida, é a própria vida. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) é considerada criança toda pessoa que possui até 12 anos incompletos, no entanto, a concepção de infância vai além de uma definição biológica, Kramer (2007, p. 13) relata que "[...] a infância é entendida como categoria social e como categoria da história humana", portanto, a criança é um ser completo e historicamente situado que vivencia relações que possibilitam a sua formação humana, a aquisição de conhecimentos historicamente acumulados como também a construção de novos conhecimentos e culturas. Durante essa fase da vida,

a criança precisa ser contemplada nas suas peculiaridades e ser reconhecida como sujeito que possui uma forma própria de conhecer o mundo (RCNEI, 1998).

O avanço na concepção de infância possibilitou a criação de políticas e programas que visam assegurar os direitos das crianças. O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) reconhece a criança como sujeito de direitos e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 21) afirma que "A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico [...]".

Diante disso, essa Instituição concebe a criança como um ser humano integral, que possui direitos a serem respeitados, que possui uma história de vida a ser considerada, e que está imersa em um contexto social que precisa ser refletido e transformado. A criança é dotada de inteligência e diferentes saberes, é curiosa, ativa, indagadora, criadora, transformadora, pesquisadora, produtora de cultura, enfim. É um ser pleno, em fase de descobrimento. É um sujeito ativo nas relações sociais que estabelece, que se desenvolve e que constrói conhecimentos por meio das interações constituídas com o outro e com o mundo que a cerca.

As políticas governamentais como a Constituição federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (1996) concebem a criança como um sujeito de direitos e asseguram a Educação Infantil como dever do Estado. Apesar de a conquista no campo legal estar presente já na Constituição de 1988, ela só é consolidada como primeira etapa da Educação básica com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996, como nota-se no artigo 29

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A lei afirma que o objetivo da Educação Infantil é o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade, considerando todos os aspectos que a compõe, desse modo

A lei propõe a reorganização da educação, flexibilizando o funcionamento de creche e pré-escola, permitindo a adoção de diferentes formas de organização e prática pedagógica. As exigências presentes vêm definindo

que a educação infantil tem função de educar e cuidar. (MARAFON, 2012, p. 109)

Como aponta o artigo 29 da LDB 9394/96 e esclarece Marafon (2012), o cuidar e educar na educação infantil são atos indissociáveis, eles jamais se separam, mas devem ser estreitamente vinculados, visando a efetivação de um trabalho pedagógico de qualidade, que possibilita para a criança a vivência de diferentes experiências e a construção de conhecimentos significativos.

Nesse sentido, compreendemos a Educação Infantil como processo de humanização, o CMEI é um espaço de formação humana, no qual a criança é respeitada e valorizada como sujeito de direitos, que possui, portanto, direito a autonomia, no entanto dirigida com intencionalidade.

Para garantir a formação integral das crianças, o espaço da Educação Infantil deve ser "um ambiente que garanta a segurança física e psicológica delas, que lhes assegurem oportunidades de exploração e de construção de sentidos pessoais que se preocupe com a forma pela qual elas estão percebendo-se como sujeito" (MARAFON, 2012, p. 132). A medida que, por meio das experiências, a criança tem possibilidades de compreender a sua realidade, de tomar decisões, de descobrir que pode agir sobre, que pode transformar, criar e recriar, ela desenvolve sua autonomia e constrói conhecimentos próprios, descobrindo-se ativa na construção de sua história.

De acordo com o Currículo Municipal, a concepção de desenvolvimento e aprendizagem desta Instituição é pautada na teoria histórico-cultural, portanto entendemos que desenvolvimento e aprendizagem são processos que estão intimamente vinculados e que se relacionam dialeticamente. O desenvolvimento aqui citado corresponde ao desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Já a aprendizagem refere-se as relações que a criança estabelece a partir das interações com o meio.

Para Vigotski (1996), a realidade social é fonte de desenvolvimento, nesse sentido compreendemos que as aprendizagens culturais e sociais que a criança constrói são determinantes para o seu desenvolvimento biológico. Sendo assim, o desenvolvimento da criança depende do meio em que ela está inserida, como também das condições de aprendizagem que lhe são oferecidas.

Partindo desse princípio, é fundamental que os educadores proporcionem às crianças momentos de interações, trocas, pesquisas, descobertas, experiências, enfim, que ofereçam à elas possibilidades de conhecer, observar, analisar, testar, relacionar, contribuindo assim para a construção de diferentes sentidos, isto é, de aprendizagens significativas que impulsionem cada vez mais o seu desenvolvimento psíquico.

3.2.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA

A infância, período tão peculiar na vida do ser humano, é definida pelos dicionários como a fase compreendida entre o nascimento e a puberdade, possui modos específicos de sentimentos, ações e comportamentos que devem ser compreendidos de maneira a se respeitar as diferentes culturas de determinado tempo e espaço, relacionando-se, ainda, com a troca de conhecimentos que se estabelecem entre crianças, adolescentes e adultos.

A fase da infância deve ser trabalhada, analisada e contextualizada dentro da sociedade em que está inserida. Entender a infância como uma construção social é compreendê-la marcada por valores, representações, tensões sociais que em determinado momento histórico ofuscam, secundarizam o sujeito criança e/ou infância, assim como em outros potencializam, valorizam, priorizam estes conceitos na pesquisa, nos espaços midiáticos, nas políticas sociais, nos programas pedagógicos, nas revistas, etc. (SOUZA e VIEIRA, 2006, p. 2).

Mais do que elencar a infância como um período da existência humana, pela necessidade da construção curricular, queremos contribuir para repensar esse tempo, sem, contudo, desconsiderar o direito primeiro de ser criança.

Assim, é preciso situar na história da humanidade como as relações sociais e os interesses predominantes, em cada momento, foram determinando as concepções sobre a infância, uma vez que, os homens, dependendo da forma como se organizavam, foram produzindo os meios de que necessitavam para sobreviver e, nessa luta pela sobrevivência, produziram diferentes relações que, por sua vez, determinaram diferentes necessidades educativas.

Nessa perspectiva, a história da infância, entendida como a história do período inicial da vida do homem, evidencia que a trajetória histórica da criança e da infância é marcada por fatores sociais, políticos, econômicos e culturais, que foram decisivos no aparecimento das instituições destinadas ao atendimento e à educação das crianças.

Do século XII até meados do século XV, a infância era considerada uma fase insignificante, praticamente sem importância. Consequentemente, não se nutria pela criança um sentimento de afetividade, pois ela era considerada um adulto em miniatura.

Somente no final do século XVII é que a infância passou a ser compreendida como uma etapa da vida, e é desta ocasião que se têm notícias das primeiras escolas para crianças: as instituições de caridade, cuidadas e mantidas por religiosos que recebiam, então, crianças de todas as camadas sociais.

A infância, em âmbito nacional e internacional nos dias de hoje, constitui tema de muitas discussões dentro das sociedades. No Brasil, o que podemos observar é que foi no começo do século XX que a infância passou a ser conhecida e construída como um período da vida em que o ser humano possui necessidades específicas, peculiares ao período em que se encontra.

A caracterização da mudança de visão da infância do começo do século XX pode ser vista diretamente relacionada dentro de duas concepções principais, ligadas aos significados das expressões da palavra, sendo uma no passado, ligada ao termo infante como aquele que está impossibilitado de falar, aquele que não tem voz, e, em um segundo momento, uma concepção mais contemporânea, sendo inclusive infante-criança aquele que está sendo criado, com voz e participação (BELLONI, 2009).

O século XX foi o cenário mais importante para a infância brasileira no que se refere à legislação, pois surgiram três leis essenciais que buscaram atender à realidade da infância brasileira: o Código de Menores de 1927, o Código de Menores de 1979 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990. O olhar e o ouvir a criança fica ainda mais pertinentes quando leva em consideração o princípio de toda e qualquer infância: o princípio de transposição, imaginário do real, comum a todas as gerações, constituindo-se em capacidade estritamente humana.

É preciso levar em consideração a concepção modificada da mente infantil, “uma mente criando sentido, buscando o sentido, perseverando sentido e usando o sentido; em uma palavra: construtora do mundo” (GEERTZ, 2001, p. 186)

Hoje, observa-se que a infância é concentrada dentro de uma promoção da valorização de crianças e adolescentes, que passaram de objetos a sujeitos de direito, com o direito a terem as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais em um atendimento integral e integrado, com absoluta prioridade, visto que se encontram em fase de desenvolvimento biopsicossocial para viver dentro da sociedade.

A concepção de infância é construída todos os dias, de modo a estar adaptando problemáticas e situações do dia-a-dia dentro de um sistema de garantias e de seu reconhecimento como sujeitos de direitos. A noção de infância surge com a sociedade capitalista urbano industrial na medida em que mudamos a inserção e o papel social da criança em sua comunidade. A definição de infância está relacionada ao tempo e ao espaço que cada um vive e a um contexto social.

3.2.3 ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR

Considerando que a criança é um ser humano integral, composta por aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais e que deve ser assistida de acordo com as suas peculiaridades, entendemos que na Educação Infantil o cuidar e o educar não se desvinculam, mas se unem visando o seu pleno desenvolvimento.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998),

O trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao professor cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. (BRASIL, 1998, p. 41).

A partir do exposto no RCNEI (1998), compreende-se que ao agregar saberes de diferentes campos do conhecimento, o ato de cuidar torna-se também ato educativo. Nesse sentido, cabe ao professor articular o seu planejamento de modo que inclua o cuidado com as crianças na finalidade do fazer pedagógico,

incentivando sempre que elas se apropriem de atitudes de autocuidado e de cuidado com os colegas e com o espaço em que estão inseridas, dando liberdade para que desenvolvam sua autonomia. O professor deve ser o mediador nos processos de construção do conhecimento, estando sempre pronto a ajudar a criança no que ela necessitar e a encorajá-la, mas não fazendo à ela o que pode fazer sozinha.

Assim, o educar e o cuidar constituem-se função específica da Educação Infantil, sobre isso Marafon (2012, p. 128) relata

Entendemos o cuidar como consideração das necessidades da criança em relação à qualidade da alimentação, proteção, saúde, e afetividade. Para cuidar é necessário que sejam estabelecidos vínculos afetivos entre professor e aluno. Assim, cuidar da criança significa dar-lhe atenção, levando em consideração seu processo contínuo de desenvolvimento. Quanto a função de educar, sua caracterização se dá no compromisso pedagógico que se traduz na organização de situações em que a vivência das crianças, no que diz respeito ao conhecimento de mundo e de si mesma, envolvendo suas emoções e afetos, podendo resultar numa aprendizagem significativa.

Diante disso, colocamos em evidência mais uma vez que as ações de cuidar e educar na Educação Infantil são indissociáveis, e não apenas na Educação Infantil, pois essas ações, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2013) devem ser estendidas ao Ensino Fundamental, Médio e posteriores.

Para que a criança aprenda, ela precisa estar alimentada, limpa, com saúde e precisa também de afeto e paciência. Como esclareceu Marafon (2012), o cuidar implica em dar atenção para as necessidades da criança contemplando seu processo de desenvolvimento, o educar, por sua vez é o pensar e planejar momentos que proporcionem a construção e ampliação do conhecimento de mundo e de si mesma a partir das experiências e emoções vivenciadas até então, fazendo com que a criança obtenha uma aprendizagem carregada de sentido.

Sobre a articulação do cuidar e educar, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil trazem uma elucidação muito significativa

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com

cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante a uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena (DCNEI, 2013, p. 28).

Portanto, se cuidamos e educamos simultaneamente, compreendendo e articulando essas ações de maneira adequada, então entendemos que a educação é um direito que visa uma formação essencialmente humana.

Quanto aos profissionais que atendem as diferentes faixas etárias não existe nenhuma divisão hierarquizada, nem em relação a idade das crianças e nem em relação a formação do profissional. Também não há divisão em relação as funções. Todas as educadoras são responsáveis por cuidado e educação e compreendem que o cuidar permeia todo o processo educativo. Em todas as experiências oportunizadas há a intencionalidade pedagógica atrelada ao cuidado com as necessidades da criança. Em tudo o que fazemos nesta Instituição, buscamos contemplar a criança na sua integralidade, se importando, portanto, com o seu estado físico, emocional, intelectual e social.

Sobre o processo de adaptação, o que ocorreu no ano de 2018, destacamos como foi a primeira experiência, visto que éramos uma Instituição nova e estávamos estruturando nossas propostas. Os pais permaneceram no CMEI durante todo o período, apenas no primeiro dia de aula, sendo que nos dias seguintes foi-se ampliando gradativamente o tempo que a criança permanecia no CMEI sem a presença dos pais.

Em 2019, a adaptação foi iniciada com o acolhimento das crianças juntamente com suas famílias. Entraram todos na sala para que fosse realizada uma breve reunião na qual os pais tiveram a oportunidade de conhecer as professoras e entender como funciona a rotina da Instituição. As professoras entregaram entrevistas aos pais para que pudessem entender e conhecer um pouco de cada criança, suas características, seus costumes, gostos, brincadeiras preferidas, enfim.

No ano de 2020, tivemos uma experiência muito positiva em relação a adaptação comparada aos anos anteriores. Como já vínhamos trabalhando na proposta de enriquecimento dos espaços da Instituição, organizamos as salas com diversos materiais não-estruturados, a fim de oportunizar um acolhimento mais rico em possibilidades para as crianças.

Com isso percebemos que a adaptação ocorreu de forma mais rápida e tranquila, pois ao mesmo tempo em que as crianças passaram pelo processo doloroso de separação da família e do ambiente familiar, sentiram-se desafiadas a explorar o espaço e as suas possibilidades.

No primeiro dia, as famílias das turmas de berçário e maternal I permaneceram na Instituição até o horário do café e após este momento nos dispomos a ligar para os responsáveis das crianças, caso elas estivessem inconsoláveis. A partir do segundo dia, as famílias se despediram das crianças logo na entrada e ficaram à disposição para ligarmos, caso fosse necessário.

Durante a primeira reunião, realizada antes do início das aulas, esclarecemos alguns pontos relevantes para que este processo acontecesse da melhor forma possível para a criança, destacando pontos primordiais para o sucesso deste momento tão marcante na vida dos pequenos.

Conversamos com as famílias sobre a importância do diálogo neste processo e sobre a necessidade de falar a verdade para as crianças, a fim de transmitir segurança e confiança. Orientamos os pais e responsáveis que o ingresso da criança no CMEI não fosse utilizado para o abandono de objetos de apego, mas que esperassem o momento oportuno no qual a criança sintasse-se segura e confiante para tal.

Também repetimos a prática do envio da entrevista, realizada no ano anterior, pois obtivemos resultado positivo quanto a comunicação com as famílias, para se conhecer a rotina, hábitos e vivências das crianças.

As mães das crianças dos berçários puderam permanecer no CMEI acompanhando a rotina, vivenciando juntamente com as crianças momentos de cuidado e socialização com as outras famílias e com as professoras.

Reconhecemos que a parceria e o diálogo com as famílias nesse momento tão delicado para elas e para as crianças são fundamentais, pois é só por meio do diálogo que os vínculos de confiança podem ser construídos.

Assim, nos processos de adaptação temos procurado a melhor forma de garantir o bem estar da criança, tentando contribuir para amenizar a angústia pela separação do espaço familiar.

Ainda nesse contexto da adaptação, salientamos que no ano letivo de 2020 foram dois momentos, pois no dia 16 de março do referido ano fomos pegos de surpresa pela notícia de que o atendimento presencial às crianças seria suspenso por 15 dias de acordo com o Decreto Nº 1909/2020 e Instrução Normativa Nº 03/2020, podendo ser prorrogado por mais quinze dias ou mais, devido ao vírus SARS-COV-2, que estaria causando uma nova doença, a COVID-19, sendo altamente contagiosa, à qual estaria se espalhando por todo o mundo.

Conforme foram passando os dias, com o aumento do número de casos, foi se tornando cada vez mais inviável o retorno às aulas presenciais com segurança e por este motivo, inicialmente o atendimento na Instituição era somente para a entrega de kit alimentação, visando atender as famílias em situação de vulnerabilidade social e garantindo que não faltasse o alimento e boa nutrição às nossas crianças.

Desta maneira, a partir do dia 13 de julho enfrentamos um novo período de adaptação. Iniciaram-se novamente as atividades pedagógicas, porém num formato diferente, de forma remota através dos meios digitais. Foram criados 12 grupos no whatsapp pela equipe gestora, um para cada turma, nos quais foram inseridas as professoras da turma, bem como as mães, pais ou responsáveis legais, com o objetivo de restaurar e manter o vínculo com as famílias e acompanhar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças mesmo a distância.

Para as crianças de 0 a 3 anos as experiências propostas tinham o caráter de sugestão, no entanto, considerando que as turmas de Pré 1 constituem-se faixa etária obrigatória, era pedido às famílias uma atenção maior quanto ao acompanhamento das propostas e registro de devolutivas.

Em 2021, iniciamos nosso ano letivo ainda de forma remota por meio dos grupos no whatsapp, o que nos levou a pensar em estratégias para este contato inicial com as famílias.

Propomos que a equipe diretiva e equipe docente se apresentassem por meio de vídeo e enviassem um questionário com algumas perguntas para as famílias responderem. Esses questionários solicitavam informações sobre a rotina das crianças, gostos e preferências. As professoras que já conheciam as crianças por tê-las acompanhado presencialmente no ano anterior já tinham um vínculo

criado, mas mesmo assim a ausência de devolutivas nas atividades por grande parte das famílias fez com que houvesse um certo afastamento entre as crianças, professores e colegas.

Na Instituição as famílias foram acolhidas presencialmente ao levarem o comprovante de matrícula, preenchendo uma ficha de acolhimento com dados complementares e autorização de imagem das crianças para fins pedagógicos, nesta oportunidade era explicado como aconteceriam as atividades remotas.

No dia 03 de novembro do ano de 2021, com a maior parte da população vacinada com as duas doses da vacina contra a COVID-19, houve o retorno presencial da Educação Infantil. Neste primeiro momento, houve o retorno apenas das crianças que as famílias optaram por retornar. Sendo que as famílias que preferiram continuar de forma remota assim permaneceram.

O processo de adaptação presencial foi tranquilo, atendendo ao cumprimento dos protocolos de biossegurança: aferição de temperatura, uso da máscara, higienização frequente das mãos e distanciamento nos momentos de propostas coletivas e refeições. Também optamos por utilizar materiais não-estruturados coletivamente, visando enriquecer as experiências e oportunizar momentos de investigação e construções coletivas. Destacamos que esses materiais são higienizados diariamente e utilizados apenas por uma turma, pois cada turma ficou alocada em uma sala, visto que há a disponibilidade devido ao fato de as demais turmas permanecerem no atendimento on-line.

A partir do ano de 2022 até a presente data, com a volta das aulas 100% presenciais, após experiências positivas do processo de adaptação dos anos anteriores, o acolhimento das crianças vem sendo realizado juntamente com suas famílias. Os pais ou responsáveis entram na sala para uma reunião, a fim de conhecer as educadoras, compreender como funciona a rotina da Instituição, sua metodologia, bem como orientações e, ou, recebimento de questionário sobre o que a criança precisa para ser atendida em sua especificidade. Além disso, os horários de saída são adaptados nos primeiros dias contribuindo que a criança se adapte ao ambiente escolar de forma tranquila e harmoniosa.

3.2.4 TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Tradicionalmente, quando a criança passa da Educação Infantil para o Ensino Fundamental ela se vê em um ambiente bem diferente do qual estava habituada. As brincadeiras e as histórias diminuem e dão lugar a enfadonha atividade escrita, toda organização da sala é alterada drasticamente. Enquanto antes tudo era no coletivo e adaptado ao mundo infantil agora parecem forçar um amadurecimento, as carteiras, por exemplo, são grandes, enfileiradas e viradas para o professor.

Com base nos estudos de Silva (2015), percebemos que as crianças que vão para o Ensino Fundamental continuam a preferir os momentos lúdicos, como brincadeiras e contação de histórias, o fato dessas atividades diminuir radicalmente e, em alguns casos, se restringirem apenas ao intervalo, gera grande descontentamento, afetando inclusive a aprendizagem, pois do ponto de vista delas as aulas não são interessantes.

Assim, entendemos que é preciso refletir sobre o fato da criança não deixar de ser criança quando ingressa no Ensino Fundamental. O ato de brincar continua sendo importante para seu desenvolvimento e as atividades lúdicas não apenas podem, mas devem estar presentes nas práticas educativas e alfabetizadoras pois elas tornam o processo mais prazeroso e significativo, o que favorece a aprendizagem.

O pronunciamento do Ministério da Educação, do Conselho nacional de Educação e da Câmara Educação Básica por meio da Resolução nº 5 e 17 de dezembro de 2009, em seu Art. 11º, afirma que:

Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Com base nesse artigo, podemos alegar que não é a Educação Infantil que prepara a criança para o Ensino Fundamental, mas esse que deve reorganizar-se em sua estrutura, formas de gestão, ambientes, espaços, tempos, materiais, conteúdos, metodologias, objetivos e planejamentos para recebê-la de tal forma que ela se sinta inserida e acolhida, portanto, respeitando suas especificidades, bem como zelando seu direito de ser criança.

Desta forma, defendemos que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental deve ocorrer da forma mais natural possível, não provocando nas crianças rupturas e impactos negativos no seu processo de escolarização.

Para isso, acreditamos que a construção dessa nova etapa necessita estar embasada no conhecimento de mundo que a criança já possui e no que ela é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Sendo assim, concordamos com a Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental (Paranaguá/PR) que afirma que as informações contidas em pareceres e portfólios podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada criança do Ensino Fundamental e, portanto, nos colocamos à disposição das escolas para conversas, visitas e troca de materiais e experiências de modo a contribuir com a inserção das nossas crianças nessa nova etapa de suas vidas.

3.2.5 EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Considerando que a escola se constitui em um espaço de formação humana, é fundamental que desde a infância sejam trabalhados princípios que confrontam qualquer tipo de preconceito.

Acreditamos que o ambiente na educação infantil revela concepções de criança, infância, ser humano e, portanto, o modo como planejamos a sua organização, precisa ser pensada de forma intencional.

Considerando a Lei Federal Nº 10639/2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

"Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o **caput** deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Sendo assim, em nossa Instituição, no ambiente em que as crianças estão diariamente, criamos espaços com materiais, a fim de que elas se sintam pertencentes ao meio em que vivem e tenham representatividade.

As docentes são orientadas a trabalhar propostas que incluam a diversidade e que ao brincar, as crianças se sintam representadas e já cresçam com uma concepção de identidade e igualdade dentro de si e valorizem as peculiaridades dos colegas que com elas convivem.

Nossa instituição busca trabalhar a cultura afro-brasileira, envolvendo culinária, brincadeiras, danças, lendas, histórias, elementos culturais.

Além disso, embasados no Parecer CNE/CEB Nº 14/2015 aprovado em 11 de novembro, decorrente da Lei Nº11.645/2008, incentivamos o trabalho com a cultura indígena com as crianças, abordando imagens, características, os modos de vida e os costumes por meio de rodas de conversa. Envolvendo também brincadeiras, artesanatos e as lendas, e isto, através das sequências didáticas, imergindo na cultura com nossas crianças, a fim de aprofundar seus conhecimentos e enriquecer suas experiências socioculturais.

3.2.6 AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES INFREQUENTES

A escola tem um papel social essencial quando se trata de potencializar vínculos sociais, desenvolver habilidades físicas e cognitivas e de tornar o aluno um agente social. No entanto, existem percalços que acabam fazendo com que as crianças sejam negadas do direito à educação.

Por trás de situações de abandono e evasão escolar existem motivações diversas. Quando a criança em idade obrigatória deixa de frequentar as aulas durante o ano letivo, caracteriza o abandono escolar. Diante disso, ao verificar a infrequência da criança matriculada no CMEI no sistema Livro de Registro de Classe

Online (LRCO) e baseada nas informações das educadoras das turmas, uma ação de extrema importância realizada, é a busca ativa.

Na busca ativa é entrado em contato com as famílias para saber o motivo da infrequência e intervir.

A busca ativa é realizada por meio dos contatos disponibilizados pelos responsáveis no CMEI e pelos contatos descritos no Comprovante de Matrícula, emitido pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Paranaguá.

3.2.7 INSTRUMENTOS DE REGISTROS DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR (SISTEMA EDUCACIONAL DA REDE DE PROTEÇÃO - SERP E CONSELHO TUTELAR.

Muitas vezes, após ter sido realizada a busca ativa das crianças com os responsáveis, a criança volta a ter frequência na escola, porém também há casos em que não há retorno dos responsáveis ou persiste a infrequência da criança por desinteresse da família ou demais motivos.

Quando a criança apresenta cinco faltas consecutivas ou sete faltas intercaladas, sem justificativa ou quando se configura casos onde a criança é privada de vir para a escola, é buscado o contato com os responsáveis e aberto um Caso de Infrequência no Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e, ou, comunicado o Conselho Tutelar para medidas cabíveis.

Esse instrumento tem como objetivo primordial diminuir a evasão, garantir o acesso das crianças e a sua permanência no CMEI.

3.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO

De acordo com a LDB (Lei n. 9.394/96), as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática. A Gestão Democrática está baseada na articulação de ações que propõem a participação social da comunidade escolar, a qual é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola.

Assim, é imprescindível que cada um destes sujeitos tenha clareza e conhecimento de seu papel quanto participante da comunidade escolar.

A Gestão Democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e colaboração de toda comunidade escolar. A Gestão Democrática em nossa instituição tem por segmento, a elaboração do Projeto Político Pedagógico de maneira coletiva e participativa, a definição e fiscalização das verbas recebidas, divulgação e transparência na prestação de contas.

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da instituição, possibilitando a liberdade de expressão e respeitando as opiniões da comunidade escolar no processo de tomada de decisões, favorecendo uma aproximação maior entre professoras, funcionários, pais, alunos, equipe pedagógica e direção. A participação de todos, nos diferentes níveis de decisão e nas sucessivas fases de atividades, é essencial para assegurar o eficiente desempenho da organização e funcionamento da instituição de ensino.

3.3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para abordar a gestão de nossa Instituição, torna-se necessário compreender o próprio conceito de administração ou de gestão. Adotando o conceito mais geral de administração como "utilização racional de recursos para a realização de fins determinados" (Paro, 1986, p.18), um primeiro aspecto que nos deve chamar atenção é a necessidade de adequação dos meios aos fins.

Atividades-meio são aquelas que, embora referindo-se ao processo ensino-aprendizagem, não o fazem de maneira imediata, colocando-se, antes, como viabilizadoras ou precondições para a realização direta do processo pedagógico escolar que se dá predominantemente em sala de aula. Destacam-se, entre estas, as operações relativas à direção escolar, aos serviços de secretaria e às atividades complementares e de assistência ao escolar (PARO, 2000, p.72).

Diante disso, compreendemos que as atividades meio referem-se as atividades administrativas que possibilitam a concretização das atividades-fim,

Atividades-fim da escola referem-se a tudo o que diz respeito à apropriação do saber pelos educandos. Nelas inclui-se a atividade ensino-aprendizagem propriamente dita, desenvolvida dentro e fora da sala de aula; mas não é impróprio incluírem-se também os serviços de coordenação pedagógica e orientação educacional, na medida em que estes também lidam diretamente com questões pedagógicas(PARO, 2000, p. 75).

Assim entendida, o princípio fundamental da gestão escolar passa a ser o da necessária coerência entre os meios e os fins. Nesta perspectiva, Alonso (2002, p.23), salienta que o trabalho de gestão não comporta separação das tarefas administrativas e pedagógicas nos moldes em que costuma ocorrer. Pois o trabalho administrativo somente ganha sentido a partir das atividades pedagógicas que constituem as atividades-fim, pois é por meio delas que os objetivos educacionais se concretizam.

Com a Constituição federal de 1988, a Gestão do Ensino Público foi democratizada, desse modo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB 9394/96),determina:

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;VII - garantia de padrão de qualidade (BRASIL, LDB 1996)

O artigo 14 da mesma lei afirma que os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com as suas peculiaridades com os seguintes princípios:

I- participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
II- participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, LDB, 1996).

Diante desses pronunciamentos legais, entendemos que a participação dos profissionais da educação e membros da comunidade é um fator preponderante na administração escolar como também na elaboração do PPP.

A gestão democrática propõe a descentralização da educação, conforme Libâneo (2004) esclarece:

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, estrutura e organização e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, e favorece uma aproximação. (LIBÂNEO, 2004, p. 102)

Para a efetivação da gestão democrática na Instituição, é preciso olhar atentamente alguns pontos: os mecanismos de participação da comunidade escolar e a garantia de financiamento das escolas pelo poder público. A democratização da gestão por meio do fortalecimento dos mecanismos de participação na escola, em especial do Conselho Escolar, pode apresentar-se como uma alternativa criativa para envolver os diferentes segmentos da comunidade local e escolar nas questões e nos problemas vivenciados pela Instituição.

3.3.2 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA (ASSEMBLEIA ESCOLAR, CONSELHO ESCOLAR, ASSOCIAÇÃO DE PAIS, PROFESSORES E FUNCIONARIOS)

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, possui função deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora a respeito da organização e realização do trabalho realizado no CMEI, em conformidade com as políticas e diretrizes emanadas da Secretaria Municipal de Educação, bem como com a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar, assegurando que a Instituição cumpra sua função social.

É um mecanismo de implementação da gestão democrática de extrema importância, pois contribui para a efetivação da participação de segmentos da Comunidade Escolar nas tomadas de decisões, referentes aos âmbitos

administrativo e pedagógico, garantindo assim, a autonomia da Instituição e prezando sempre pela qualidade do ensino oferecido. A eleição do nosso Conselho foi realizada em abril de ano de 2022, após publicação de edital e eleição de representantes por segmentos. Os conselheiros estão engajados, interessados e comprometidos em contribuir nas decisões visando a qualidade do trabalho desenvolvido.

A APMF, órgão de representação dos pais, mestres e funcionários do CMEI "Denise Farias Alboitt", não possui fins políticos, partidário, religioso, racial e lucrativo. É um órgão de pessoa jurídica de direito privado, instituída por interesse da escola, e da comunidade. O objetivo é promover a participação de todos na gestão pedagógica, administrativa e financeira, os envolvidos realizam suas atribuições sem qualquer remuneração.

Nossa APMF está com a diretoria constituída, sendo formada e eleita em reunião de familiares publicada em edital, a documentação foi finalizada em dezembro de 2023.

Para que haja uma gestão escolar bem aplicada e que angarie bons resultados, imprescindível é, que essa a princípio seja democrática. A democratização se dá com a participação de todos, da administração ao que é especificamente pedagógico. Geralmente quando precisamos tomar alguma decisão ou resolver algum problema, reunimos todos os profissionais, pais, comunidade escolar.

No que tange a informação atualizada, a qual requer impreterivelmente os ditames da democracia, e que a mesma contemple a comunidade escolar em sua totalidade, utilizamos a página do CMEI na rede social - facebook. Assim sendo, toda a comunidade poderá dispor das informações atualizadas disseminadas por esta via de conhecimento. Acreditamos que esse meio oportuniza um envolvimento mútuo, e certamente respeitoso, cooperando para o progresso da organização como um todo.

Sabemos da importância da troca de experiências para o crescimento de todos os envolvidos nesta Instituição, portanto buscamos o diálogo e a transparência, visando sempre melhores condições educacionais para a implementação da proposta pedagógica.

Enfim, estas trocas constituídas por meio do diálogo trazem possibilidades enriquecedoras para os envolvidos, fortalecendo a união e o comprometimento com nossas crianças.

Seguem Cronograma das Reuniões:

⇒ **Cronograma de Reuniões APMF**

01/03 - Eleição de prioridades de compra com recursos da APMF.

10/06 - Reunião para tratar das compras realizadas até o momento.

27/11 - Reunião para tratar de prestação de contas.

⇒ **Cronograma de Reuniões Conselho escolar**

01/03 - Reunião para aprovação de prioridades elencadas pela APMF.

12/03 - Reunião para aprovar as compras realizadas.

29/11 - Reunião para tratar de prestação de contas.

3.3.3 ARTICULAÇÃO ENTRE UNIDADE EDUCACIONAL-FAMILIA-COMUNIDADE

Desde o ano de 2018, nosso primeiro ano enquanto Instituição, vivenciamos uma forma de envolvimento com as famílias, buscando manter uma relação de proximidade e confiança, no entanto, salientamos que buscamos incessantemente formas de estreitar cada vez mais essa relação.

No período de adaptação das crianças, nos horários de entrada das crianças, os pais vão até a porta da sala, tendo a oportunidade de livre diálogo com a equipe pedagógica e com as educadoras. Após esse período, os pais ou responsáveis podem procurar a equipe pedagógica para conversas, tirar dúvidas, sanar preocupações e agendar conversar com as educadoras.

Até o momento temos experiências positivas em relação a esse contato, na maioria das vezes pais, professoras e equipe pedagógica, se unem para alcançar determinado objetivo em relação às crianças.

Assuntos pertinentes as crianças como o desfralde, a alimentação, dentre muitas outras que vão surgindo no decorrer do ano letivo, sempre são abordados em comum acordo com pais ou responsáveis.

É inegável a necessidade de parceria entre a Instituição e as famílias de nossas crianças.

Nos anos anteriores foram feitas diversas ações e neste ano em diante, vamos continuar realizando projetos de Integração com as famílias.

Pretendemos desenvolver projetos em parceria com as famílias, realizando multirões, passeios e oficinas sociais a fim de deixar a comunidade mais próxima da escola. Além de que os projetos, que já são realizados no CMEI de oficinas, sejam de culinária, de artes ou até mesmo um momento de brincadeiras, irão continuar fazendo parte da nossa ação de integração com a família das crianças. Essa prática visa acolher a comunidade atendida em nossa Instituição, estreitando o vínculo e a parceria.

Para as educadoras, o tempo com os pais, é a oportunidade de conhecerem um pouco mais sobre cada criança, podendo conversar com os familiares e realizar registros que consideraram importantes para facilitar a construção do vínculo de confiança que precisa ser estabelecido entre a família, a criança e a instituição.

A comunicação com a família é feita por meio de reunião, recados na agenda, comunicado no portão, por meio das professoras e também por meio da página no facebook. Sempre temos a preocupação de deixar os pais bem esclarecidos sobre as questões de organização do CMEI e sobre a proposta pedagógica desenvolvida.

Acreditamos que na Gestão Democrática, os familiares são parte fundamental nas decisões a serem tomadas pela Instituição, e o apoio deles é imprescindível para a efetivação de um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

3.3.4. ARTICULAÇÃO ENTRE DIRETOR, PEDAGOGO E DEMAIS PROFISSIONAIS

A articulação entre os pares é de extrema importância para o bom andamento do CMEI, visto que, sem um consenso, não chegamos muito longe no que diz respeito a desenvolvimento.

A articulação entre pedagogo e gestor é primordial, pois ambos estão à frente de uma equipe liderando-a, portanto a harmonia entre os profissionais deve ser requisito básico.

A articulação no CMEI Denise Farias Alboitt acontece através do diálogo direto, tentando encontrar a melhor forma de dirigir o CMEI e a equipe pedagógica.

Muitos são os meios de se expressar, dar a opinião, dialogar, mas na articulação com a equipe pedagógica as reuniões coletivas mensais se tornam mais efetivas, pois nelas as pessoas trocam idéias, experiências e queixas também, facilitando o alinhamento para o bom andamento do CMEI.

Também contamos com conversas particulares em situações pontuais e a ajuda de aplicativos de mensagens, quando há devida urgência.

3.3.5. ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA

A Articulação entre a unidade educacional/gestor e a mantenedora acontece por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI), de forma particular quando é necessário, assim como, através de reuniões coletivas mensais via cronograma estipulado.

Avisos, informações, orientações são enviados via aplicativos de mensagens rápidas e instruções a serem seguidas via e-mail institucional.

3.3.6. ARTICULAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CRIANÇAS

No contexto da educação infantil, o vínculo criado entre educador e criança é tão importante quanto outros parâmetros considerados primordiais pelos referenciais de qualidade. É por meio da construção de uma relação afetiva acolhedora que a

criança se sente segura e disponível para as atividades entre os pares e o consequente desenvolvimento de suas possibilidades.

Em nosso CMEI a equipe pedagógica, paralelamente com a equipe docente, trabalha sempre em conjunto a fim de buscar meios de tornar cada vez mais eficiente a relação entre as professoras e as crianças.

O vínculo entre a criança e o educador se constrói por meio dos cuidados diários, com um olhar refinado e diferenciado que identifica oportunidades de contribuir com o desenvolvimento de cada criança, pois o objetivo é o pleno desenvolvimento infantil.

O acolhimento com a disponibilização de materiais não-estruturados contribui muito para a adaptação, facilitando as interações entre as crianças, que se vêem desafiadas a explorar as possibilidades que estiverem dispostas em suas salas.

A figura central é o educador referência da criança. Por meio de cuidados diários, como na hora do banho, troca de fraldas, alimentação, bem como nas propostas pedagógicas e momentos diferenciados com os pequenos.

A conversa e a comunicação sobre as propostas que serão realizadas estimulam a reciprocidade e a criança se torna protagonista da ação.

3.3.7. REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS E INTERPESSOAIS NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Os registros de ocorrências pedagógicas e interpessoais na escola são extremamente importantes para transcrever situações no que diz respeito as relações entre os diversos atores do ambiente escolar. Neles constam informações sobre o que acontece na escola.

É um importante instrumento para relatar, registrar e resolver os conflitos dentro das escolas.

As reuniões são realizadas com a Diretora, pedagoga, professoras, servidores, pais ou responsáveis, ou seja, com quem está relacionado/envolvido em cada caso e registradas em Atas.

As reuniões buscam, de maneira imparcial, contribuir na mediação de conflitos e provocar os envolvidos a repensarem suas ações. Além disso, quando se

trata de questões pedagógicas, as reuniões tem o objetivo de procurar intervenções para superar obstáculos e ajudar nos processos.

3.4 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

O Planejamento é todo ato intencional, político e técnico para direcionar as atividades do campo educacional, buscando racionalizar os fins e os meios para conseguir os objetivos propostos. É intencional, na medida em que não pode ser efetivado aleatoriamente. Ele implica conhecimentos da realidade, pressupõe escolhas e estabelecimento de meios para se atingir um determinado fim. É político, visto que está comprometido com as finalidades sociais e políticas da sociedade. É técnico, pois exige a utilização de meios eficientes para se obter os resultados. Tem como pressupostos básicos: o delineamento da filosofia da Educação do País, evidenciando o valor das pessoas e da escola na sociedade.

3.4.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Planejamento é realizado no âmbito da unidade escolar, caracteriza-se como o ato de organizar as atividades de ensino e de aprendizagem, determinada por uma intencionalidade educativa, envolvendo objetivos, valores, atitudes, conteúdos e o modo de agir dos educadores. É um modo de dimensionar política, científica e tecnicamente a atividade escolar, portanto, deve ser resultado das discussões e contribuições do coletivo da escola, além de constituir uma atividade permanente de reflexão e ação. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, o planejamento da escola deve se concretizar pela elaboração do Projeto Político Pedagógico e constar de diferentes momentos do planejamento: a definição de um marco referencial, a elaboração de um diagnóstico e a proposição de uma programação com vistas à implementação das ações necessárias à realização de uma prática pedagógica crítica, reflexiva e participativa (PASSOS, 2003)

O desenvolvimento do trabalho pedagógico é regido pelo planejamento que acontece mensalmente, sendo este uma ferramenta utilizada pelo educador para

facilitar seu trabalho. Tem como intencionalidade a melhoria da qualidade do ensino e o protagonismo da criança.

Através do planejamento, o professor e a equipe pedagógica programam e planejam as propostas pedagógicas que serão oferecidas para as crianças, determinando quais os objetivos pretendidos.

O planejamento escolar é uma tarefa que inclui tanto a previsão das ações em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quando a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para programar as ações docentes, mas também é um momento de pesquisa e reflexão.

No CMEI Denise Farias Alboitt, buscamos trabalhar sequências didáticas com foco no interesse das crianças, com aprofundamento e ampliação de acordo com os saberes historicamente acumulados. A partir de então, temos a preocupação e o cuidado de dar um suporte maior nessa área, tendo em vista que o CMEI é um espaço de valorização e potencialização da infância, mas também é espaço de aquisição e transformação de saberes historicamente acumulados.

3.4.2 INSTRUMENTOS DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

O planejamento participativo, necessita ter como foco ações efetivas para se alcançar os resultados esperados, que são promover nas crianças o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de incentivar a exploração, as descobertas e a experimentação.

Os instrumentos do planejamento participativo têm um papel fundamental para auxiliar as instituições a conduzirem sua gestão, alcançarem seus objetivos, cumprirem seu papel social, assim como melhorarem seus processos de ensino e aprendizagem.

3.4.3 PROPOSTA PEDAGÓGICA

Todo o trabalho pedagógico em nossa Instituição, parte primeiramente de uma observação reflexiva realizada a partir da realidade e interesse de nossas crianças, a qual consiste em uma coleta de informações, que visa um conhecimento prévio dos conhecimentos que as crianças já possuem e da fase de desenvolvimento no qual elas se encontram.

A partir dessa observação reflexiva, todo o trabalho pedagógico da Instituição será conduzido de maneira a proporcionar às crianças novos conhecimentos e potencializar o seu desenvolvimento e aprendizagem.

Em nosso município possuímos um Currículo da Educação Infantil próprio, o qual é fundamentado na Base Nacional Comum Curricular e será adaptado de acordo com as características regionais, culturais e econômicas da comunidade local na qual o CMEI está situado. Assim como nos orienta a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 em seu Artigo 26:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de nossas crianças, conforme estabelece o CNE/CEB Nº05/09 em seu artigo 3º que

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Procuramos desenvolver em nossa prática pedagógica, ações que levem em consideração, os interesses e peculiaridades pertencentes a cada grupo de crianças, de acordo com a sua história e faixa etária.

Em nossa Instituição, realizamos uma ação mediadora, a qual, segundo (OLIVEIRA (org.), 2012), articula experiências e saberes das crianças com conhecimentos culturais que despertam seu interesse, oportunizando assim, experiências que promovam a construção de novos conhecimentos, sempre permeados pelas interações e brincadeiras, eixos norteadores da educação infantil,

a qual possui extrema importância para que a criança possa ter as vivências da infância ampliadas e potencializadas.

Nesse contexto de novas aprendizagens, no qual valorizamos o protagonismo infantil, precisamos considerar o valor educativo das interações sociais para o pleno desenvolvimento da criança.

O professor por sua vez possui um importante papel nesse processo, pois será ele quem irá proporcionar mecanismos e instrumentos que sejam facilitadores para que estas interações aconteçam. Ele irá "propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma que possam comunicar-se e expressar-se." (RCNEI,1998,p.31)

Sendo assim, serão ofertadas para as crianças no interior da Instituição, situações que promovam as interações entre elas, criando um ambiente acolhedor, ainda que possam existir conflitos em suas relações, as quais poderão ser superadas e resolvidas pelas próprias crianças que contarão com o apoio do professor como mediador na construção desse diálogo.

De acordo com a resolução CNE/CEB Nº05/09 em seu artigo 9º,

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaçotemporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas

crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. Parágrafo único - As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências.

Historicamente, o ato de brincar foi perdendo espaço na vida das pessoas para atividades consideradas mais produtivas, restringindo-se apenas ao período da infância ou em pequenos intervalos considerados como lazer.

O ato de brincar vem sendo estudado por muitos psicólogos, para Vigotsky (1998), a brincadeira cria uma “zona de desenvolvimento proximal”, ou seja, ela estimula a criança a superar seu desenvolvimento atual.

Além de ser importante para o desenvolvimento das crianças, o brincar também é essencial para que os professores conheçam suas turmas e também a individualidade de cada criança. Pela brincadeira o professor pode perceber suas peculiaridades, seus gostos, preferências e até mesmo interpretar seus contextos sociais e visões de mundo.

Portanto, dada a devida importância que o ato de brincar constitui, tanto para o desenvolvimento social quanto cognitivo e pessoal da criança, ações que promovam a brincadeira tem fundamental importância em nossas ações pedagógicas dentro do CMEI.

3.4.4 PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR / PLANO DE GESTÃO

Justificativa

O Plano de Gestão 2025 do Centro Municipal de Educação Infantil Denise Farias Alboitt surge da necessidade de consolidar e aprimorar as práticas pedagógicas, administrativas e organizacionais, visando garantir uma educação infantil de qualidade, inclusiva e alinhada às diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Considerando que o CMEI atende crianças em uma fase fundamental do desenvolvimento, este plano tem como propósito fortalecer a parceria entre escola,

famílias e comunidade, criando um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, que favoreça o aprendizado, a socialização e o exercício da cidadania desde a infância.

Além disso, reconhece-se que o trabalho educativo exige constante reflexão, planejamento e avaliação. Assim, a gestão democrática será o eixo norteador, valorizando o diálogo, a participação de todos os profissionais e a corresponsabilidade no processo educativo.

O presente documento justifica-se, portanto, pela necessidade de:

- Organizar as metas e estratégias de ação para o ano letivo de 2025;
- Atender às especificidades do CMEI Denise Farias Alboitt, considerando seu espaço físico, recursos humanos, materiais e a realidade da comunidade escolar;
- Promover práticas de gestão pedagógica, administrativa e financeira que assegurem o desenvolvimento integral das crianças;
- Reafirmar o compromisso com a inclusão, o respeito à diversidade e o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais.

Dessa forma, o Plano de Gestão 2025 se constitui como um instrumento orientador e integrador, essencial para a construção coletiva de uma educação infantil significativa, que respeita a infância, valoriza a cultura local e garante o direito de aprender e de se desenvolver plenamente.

Organização da Unidade Escolar

Concordando com o pronunciamento do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara Educação Básica por meio da Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009, consideramos, com base no Art. 8º § 1º, que nosso CMEI deve viabilizar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: I - A educação em sua integralidade,

entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; II - A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; III - A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização; IV - O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade; V - O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades; VI - Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição; VII - a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; VIII - A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América; IX - O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação; X - A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da Instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

Pensando nisso, em nosso CMEI os espaços e recursos são organizados de modo a atender tanto esses objetivos supracitados quanto as metas a cerca da aprendizagem e desenvolvimento infantil explicitadas anteriormente nesse documento. Temos nos empenhado na construção de uma Instituição que integre educação, cuidado e brincadeira, que proporcione o desenvolvimento integral da criança, esta sempre compreendida como um sujeito capaz. Deste modo, nossos espaços são utilizados com flexibilidade e versatilidade, neles as crianças podem fazer mudanças, variar os objetos e móveis de lugar; tirar e colocar painéis e trabalhos nas paredes que sempre estarão na altura delas, realizar experiências com elementos diversos (água, terra) e objetos diferentes dentro e fora das salas, sempre pensando em oportunizar o desenvolvimento e o fortalecimento da independência e autonomia dos pequenos. Elas têm acesso a maçanetas de portas,

sanitários e pias dos banheiros, aos brinquedos e livros infantis e ao local de descanso presente em cada sala. Até mesmo quando algo lhes foge do alcance, têm autonomia para criar soluções de acessibilidade, uma prática constante que exemplifica isso é a utilização de cadeiras para alcançar a pia e a bancada da sala e da soleira da janela para poderem ter visão a partir dela, sempre sob supervisão das professoras. Os espaços são organizados de modo a favorecer as escolhas de atividades e o convívio entre as crianças de diferentes idades, e embora não tenhamos nenhuma criança com necessidades educativas especiais, quando se fizerem presentes, viabilizaremos o convívio com elas também, afinal, são igualmente crianças que se desenvolvem e aprendem na relação com o outro e permitem que os outros aprendam com elas da mesma forma. As práticas culinárias também são oportunizadas em nosso CMEI e e possuímos um local específico para as refeições, localizado no pátio coberto do CMEI, é um local amplo e bem ventilado que conta com 4 mesas compridas e 8 bancos, adaptados para a altura das crianças e 3 mesas com 4 cadeiras de alimentação cada para os bebês. Dividimos cada momento de refeição entre 3 grupos de crianças, primeiro as turmas do integral, depois duas turmas do parcial e em seguida as outras duas. Embora nenhuma mãe utilize nosso espaço de amamentação, contamos com um lactário que pode facilmente ser adaptado para esse momento, assegurando um local onde mãe e bebê não são perturbados e podem interagir livremente. Ainda sobre nosso espaço, possuímos 8 salas, 3 delas são utilizadas pelas turmas de período integral e as outras 5 pelas turmas de período parcial. Nosso espaço externo possui 4 solários amplos com playgrounds, aos quais todas as salas têm acesso. Cada solário é compartilhado por duas turmas, tendo um portão que possibilita a integração entre 4 turmas. Os solários são utilizados de diferentes formas e também oferecem acesso ao parque de areia. Além do Parque de areia possuímos um amplo espaço gramado que pode ser utilizado de inúmeras formas, visando sempre o enriquecimento das vivências de nossas crianças. Buscamos proporcionar diferentes experiências ao ar livre, levando as crianças a terem contato com a natureza e realizando brincadeiras livres e direcionadas.

Reconhecemos que os espaços/tempos oportunizados no CMEI são elementos essenciais para o processo de ensino-aprendizagem. Ambientes atrativos

e estimulantes contribuem para o desenvolvimento cognitivo, além de envolver a criança emocionalmente, promovendo um vínculo afetivo entre ela e o CMEI.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO DIRETOR ESCOLAR

1 Coordenar a organização escolar nas dimensões político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira, e pessoal e relacional

O objetivo do gestor é criar um ambiente colaborativo e de corresponsabilidade, envolvendo todos os integrantes da comunidade escolar na construção do projeto pedagógico. Isso exige uma liderança transformacional, focada em objetivos claros e no bem-estar de todos, visando o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

Problema: Necessidade de maior integração entre os setores pedagógico, administrativo e comunitário, para que todos compreendam seus papéis e responsabilidades.

Ações:

- Promover reuniões periódicas com todos os setores.
- Estabelecer metas coletivas e monitorar resultados.
- Garantir transparência na utilização dos recursos financeiros.

Cenário atual: A gestão escolar ainda enfrenta dificuldades de comunicação e clareza nas responsabilidades entre setores.

Cenário pretendido: Uma escola organizada, colaborativa e transparente, em que cada membro da equipe compreenda seu papel no desenvolvimento da instituição.

Prazo: Até dezembro de 2025.

2. Configurar a cultura organizacional com a equipe

O diretor desempenha um papel fundamental na construção de uma cultura organizacional positiva e alinhada aos valores da comunidade escolar. Para isso, é essencial que trabalhe em conjunto com a equipe, promovendo um ambiente escolar:

- Organizado: com processos claros e eficientes.
- Produtivo: onde todos os membros da comunidade escolar se sintam motivados e comprometidos.
- Focado na excelência: priorizando a qualidade do ensino e aprendizagem.

Problema: Cultura escolar ainda fragmentada, com dificuldades em consolidar práticas coletivas e consistentes.

Ações:

- Definir e divulgar valores institucionais.
- Criar momentos de integração da equipe.
- Reforçar a importância da cooperação e corresponsabilidade.

Cenário atual: Equipe comprometida, mas cada setor atua de forma isolada em alguns momentos.

Cenário pretendido: Uma cultura escolar sólida, com clima organizacional positivo, produtivo e motivador.

Prazo: Ao longo do ano letivo de 2025, com avaliação semestral.

3. Assegurar o cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis

O gestor escolar tem um papel fundamental na implementação da BNCC e na garantia de que os estudantes desenvolvam as competências essenciais para o seu sucesso. Isso exige:

- Liderança: promover a implementação da BNCC e garantir que todos os professores e funcionários estejam comprometidos com a sua efetivação.

- Formação continuada: oferecer oportunidades de formação e desenvolvimento profissional para os professores, para que eles possam trabalhar de forma eficaz com a BNCC.

- Monitoramento e avaliação: acompanhar e avaliar a implementação da BNCC e fazer ajustes necessários para garantir a qualidade da educação.

Problema: Necessidade de fortalecer o alinhamento pedagógico da BNCC com a prática diária.

Ações:

- Formações continuadas internas.
- Planejamento pedagógico coletivo.
- Monitoramento e devolutivas constantes.

Cenário atual: A BNCC é utilizada, mas ainda há lacunas no planejamento e execução de propostas em algumas turmas.

Cenário pretendido: Todas as turmas desenvolvendo práticas pedagógicas alinhadas às aprendizagens essenciais da BNCC.

Prazo: Até o final de 2025, com revisões trimestrais.

4. Valorizar o desenvolvimento profissional de toda a equipe escolar

Uma instituição de ensino de qualidade depende do trabalho conjunto de diversas pessoas, e o diretor exerce um papel fundamental na valorização e no desenvolvimento profissional de toda a equipe escolar. Isso envolve:

- Promover formação continuada: oferecer oportunidades de formação e apoio para que os professores e funcionários possam desenvolver suas habilidades e competências.

- Foco nas Competências Gerais dos Docentes: promover o desenvolvimento das competências gerais dos docentes, que são fundamentais para a prática pedagógica eficaz.

- Desenvolvimento de competências específicas: considerar as competências específicas vinculadas às dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissional, para que a equipe possa atuar com excelência.

Problema: Nem todos os profissionais têm acesso constante a formações específicas da educação infantil.

Ações:

- Promover momentos de estudo coletivos.
- Incentivar cursos oferecidos pela rede.
- Reconhecer boas práticas pedagógicas e de apoio.

Cenário atual: A equipe participa de formações, mas de maneira desigual.

Cenário pretendido: Equipe engajada em processos contínuos de aprendizagem e valorizada pelo seu trabalho.

Prazo: Processo contínuo em 2025, com calendário anual de formações.

5. Coordenar a construção e implementação da proposta pedagógica da escola

O gestor escolar desenvolve um papel fundamental na coordenação do programa pedagógico da escola, garantindo que as práticas e conhecimentos sejam aplicados de forma eficaz para impulsionar experiências exitosas. Para isso, deve:

- Utilizar dados concretos: tomar decisões informadas com base em dados e evidências, para garantir que as ações sejam eficazes e direcionadas às necessidades da escola.

- Fomentar um clima escolar propício: criar um ambiente escolar que seja acolhedor, seguro e estimulante para a aprendizagem, onde os estudantes se sintam motivados e apoiados.

- Realizar avaliações constantes: monitorar a aprendizagem dos estudantes e avaliar a eficácia das práticas pedagógicas, para identificar áreas de melhoria e ajustar as ações.

- Engajar a equipe: envolver a equipe escolar no compromisso com o projeto pedagógico da escola, garantindo que todos estejam alinhados e trabalhando em direção aos mesmos objetivos.

Problema: Necessidade de maior participação de todos os profissionais na construção do PPP.

Ações:

- Revisar coletivamente o Projeto Político-Pedagógico.
- Estabelecer práticas avaliativas frequentes.
- Garantir momentos de escuta com professores e famílias.

Cenário atual: O PPP existe, mas ainda não é amplamente apropriado por toda a comunidade escolar.

Cenário pretendido: Proposta pedagógica construída e vivenciada coletivamente.

Prazo: Revisão e validação até dezembro de 2025.

6. Realizar a gestão de pessoas e dos recursos materiais e financeiros

O diretor tem um papel fundamental na gestão da organização escolar, devendo:

- Gerenciar recursos: garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e eficiente.
- Monitorar atividades: acompanhar de perto as atividades da escola, garantindo que tudo esteja funcionando conforme o planejado.
- Solucionar problemas: agir com postura profissional para solucionar os problemas identificados, buscando soluções eficazes e sustentáveis.

Problema: Recursos financeiros e materiais precisam ser utilizados de forma mais estratégica.

Ações:

- Planejar as compras com base em necessidades reais.
- Estabelecer prestação de contas clara e acessível.
- Promover reuniões de planejamento financeiro com o conselho escolar.

Cenário atual: Gestão financeira acontece, mas nem sempre é compreendida por todos os envolvidos.

Cenário pretendido: Uso eficiente e transparente dos recursos, com participação da comunidade.

Prazo: De janeiro a dezembro de 2025, com balanços semestrais.

7. Buscar soluções inovadoras e criativas para aprimorar o funcionamento da escola

O gestor escolar deve possuir competências importantes para garantir o funcionamento eficaz da escola. Entre elas, destacam-se:

- Proatividade: buscar soluções inovadoras e criativas para aprimorar o funcionamento da escola, antecipando-se aos problemas e desafios.

- Espírito inovador: fomentar uma cultura de inovação e melhoria contínua, incentivando a equipe a pensar de forma criativa e encontrar soluções eficazes.

- Orientação para a solução de problemas: focar na resolução de problemas de forma eficaz, analisando as causas e consequências e buscando soluções sustentáveis.

Problema: Falta de sistematização para registrar e multiplicar práticas inovadoras.

Ações:

- Incentivar projetos pedagógicos criativos.
- Criar um banco de boas práticas.
- Utilizar recursos tecnológicos de forma pedagógica.

Cenário atual: Professores realizam práticas criativas, mas elas ficam isoladas em cada turma.

Cenário pretendido: Cultura de inovação contínua, registrada e socializada entre toda a equipe.

Prazo: Processo em andamento ao longo de 2025.

8. Integrar a escola com outros contextos, incentivando a parceria com as famílias e a comunidade

As parcerias entre a escola, família e comunidade trazem benefícios tanto para a escola quanto para a comunidade, incluindo:

- Melhoria da qualidade da educação: as parcerias contribuem para a melhoria da qualidade da educação, garantindo que os estudantes tenham acesso a recursos e oportunidades mais amplos.

- Desenvolvimento comunitário: as parcerias também podem contribuir para o desenvolvimento da comunidade, promovendo a colaboração e o engajamento cívico.

- Fortalecimento das relações: as parcerias fortalecem as relações entre a escola, família e comunidade, criando um ambiente mais coeso e colaborativo.

Problema: Participação das famílias é irregular e, em alguns casos, distante do cotidiano escolar.

Ações:

- Reforçar projetos de aproximação escola-família.
- Promover eventos culturais e de integração.
- Estabelecer canais permanentes de diálogo.

Cenário atual: As famílias participam mais em eventos pontuais.

Cenário pretendido: Famílias e comunidade integradas, participando de forma mais efetiva das decisões e vivências escolares.

Prazo: Ações contínuas, com avaliação trimestral.

9. Exercitar a empatia, o diálogo e a mediação de conflitos e a cooperação

O gestor escolar tem um papel fundamental na criação de um ambiente escolar acolhedor e colaborativo, devendo:

- Liderar com empatia: promover a empatia e o respeito ao outro, criando um ambiente de confiança e apoio.

- Fomentar a cooperação: incentivar o trabalho em equipe e a colaboração entre os membros da comunidade escolar.

- Valorizar a diversidade: reconhecer e valorizar a diversidade de indivíduos e grupos sociais, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso.

Problema: Conflitos surgem entre crianças e às vezes entre adultos, exigindo mediação mais eficaz.

Ações:

- Realizar rodas de conversa com as turmas.
- Praticar a escuta ativa com a equipe.
- Desenvolver estratégias de convivência positiva.

Cenário atual: Conflitos são resolvidos, mas muitas vezes sem registro ou reflexão coletiva.

Cenário pretendido: Cultura de paz, respeito e cooperação no ambiente escolar.

Prazo: Início em fevereiro de 2025, com acompanhamento mensal.

10. Agir e incentivar pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas

O gestor escolar desempenha um papel fundamental na promoção de valores e competências essenciais para o sucesso da instituição de ensino. Isso envolve:

- Promover autonomia e responsabilidade: incentivar a autonomia e a responsabilidade nos membros da comunidade escolar, permitindo que eles tomem decisões informadas e assumam compromissos.

- Fomentar flexibilidade e resiliência: promover a capacidade de adaptação e resiliência diante de desafios e mudanças, garantindo que a escola possa responder às necessidades dos estudantes e da comunidade.

- Abrir espaço para diferentes opiniões: criar um ambiente onde diferentes opiniões e concepções pedagógicas sejam valorizadas e consideradas, promovendo a inovação e a melhoria contínua.

As decisões do gestor escolar devem ser guiadas por princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, garantindo que o ambiente de aprendizagem reflita esses valores. Isso inclui:

- Ética: garantir que as decisões sejam tomadas de forma justa e transparente, respeitando os direitos e necessidades de todos os membros da comunidade escolar.

- Democracia: promover a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar no processo de tomada de decisões.

- Inclusão: garantir que as decisões sejam inclusivas e respeitem a diversidade de indivíduos e grupos sociais.

Problema: Necessidade de fortalecer a corresponsabilidade e a autonomia em toda a comunidade escolar.

Ações:

- Criar grupos de trabalho com autonomia para decisões.
- Incentivar a participação nos conselhos escolares.
- Valorizar a diversidade de ideias e propostas pedagógicas.

Cenário atual: A equipe participa, mas ainda espera que decisões venham prioritariamente da direção.

Cenário pretendido: Escola democrática, onde decisões são compartilhadas e valores como ética, responsabilidade e inclusão são vividos diariamente.

Prazo: Processo contínuo em 2025, com avaliação semestral.

Algumas Considerações:

O Plano de Gestão 2025 do CMEI **Denise Farias Alboitt** foi elaborado com base nas necessidades reais da unidade escolar, considerando sua estrutura física, equipe de profissionais, comunidade atendida e diretrizes educacionais vigentes.

Mais do que um documento administrativo, este plano representa um **compromisso coletivo** com a qualidade da educação infantil, valorizando o diálogo, a transparência e a corresponsabilidade entre gestão, equipe pedagógica, famílias e comunidade.

Reconhecemos que os desafios são muitos, mas acreditamos que, por meio da **participação democrática**, da **formação continuada** de nossos profissionais, do **cuidado com os espaços educativos** e da **valorização da cultura local**, será possível oferecer às crianças um ambiente cada vez mais inclusivo, seguro, afetivo e estimulante.

Finalizamos reafirmando que este plano não é um ponto de chegada, mas um **caminho em construção**, que deverá ser constantemente avaliado e atualizado conforme as demandas do cotidiano escolar.

Contamos com o apoio e a parceria de todos para que juntos possamos garantir uma educação infantil de qualidade, transformadora e cidadã.

3.4.5 PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO DOS PEDAGOGOS

De acordo com o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 em seu artigo 29 podemos observar que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Com base nesse artigo, o pedagogo precisa ter como sua principal função dentro dos centros municipais de educação infantil, assegurar que a criança, sujeito

histórico e de direitos vivencie experiências dentro da Instituição, que possibilitem o seu desenvolvimento integral.

Com a implementação da BNCC, o pedagogo busca se empenhar dentro desta Instituição em orientar as sequências didáticas, de modo a garantir que os seis direitos de desenvolvimento e aprendizagem estejam presentes nas práticas dos campos de experiência, a fim de que as nossas crianças possam ter uma aprendizagem mais significativa e de qualidade.

Sendo assim, na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 do Estatuto da Criança e do adolescente em seu artigo 4, podemos observar que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Acreditamos que enquanto Instituição, precisamos cumprir nosso papel social e que precisamos contribuir com o desenvolvimento humano de forma integral. Para isso, temos um olhar atento para todas as crianças e principalmente para aquelas que estão em alguma situação de vulnerabilidade, buscando sempre meios de intervir e melhorar a realidade na qual estão inseridas.

Para isso, o pedagogo atua juntamente com o gestor da Instituição coordenando ações que possibilitem e favoreçam um atendimento educacional de qualidade para as crianças da comunidade na qual estão inseridas, assegurando assim, seus direitos e complementando as ações de suas famílias. “A presença do pedagogo escolar torna-se, pois, uma exigência dos sistemas de ensino e da realidade escolar, tendo em vista melhorar a qualidade da oferta de ensino para a população.” LIBÂNEO (2010, p.62)

Dentro da Instituição o pedagogo poderá assumir tanto o papel de coordenador, quanto de orientador educacional.

Para que sejam alcançados os objetivos educacionais dentro da Instituição, LIBÂNEO afirma que “Quem coordena tem a responsabilidade de integrar, reunir esforços, liderar, concatenar o trabalho de diversas pessoas.” (2015, p.177). Para ele os gestores da Instituição deverão acompanhar o trabalho de toda a equipe,

objetivando alcançar as metas pré-estabelecidas anteriormente de maneira coletiva e democrática, assegurando que existam condições para o cumprimento das mesmas.

Sendo assim, algumas características são fundamentais para o trabalho da coordenação, "autoridade, responsabilidade, decisão, disciplina e iniciativa" (LIBÂNEO, 2015, p. 178).

A *autoridade* é o exercício de um poder delegado a alguém para dirigir e coordenar as medidas tomadas coletivamente, implicando determinadas qualidades e conhecimento de suas funções. É recomendável que a autoridade seja descentralizada, delegando-se tarefas aos demais membros da equipe escolar.

A *responsabilidade* é uma exigência inerente à autoridade. Mesmo no caso de procedimentos grupais de tomada de decisões e descentralização das tarefas, a responsabilidade afinal é de quem dirige/ coordena.

A *decisão* é a capacidade de selecionar, diante de várias alternativas, a medida mais adequada conforme as situações concretas. Com base em um plano de trabalho, de objetivos e tarefas estabelecidas mediante a participação da equipe escolar, o diretor ou coordenador não pode furtar-se de tomar as decisões necessárias.

A *disciplina* implica compatibilizar a conduta individual com as normas, regulamentos, interesses da vida social e escolar, assumidos coletivamente.

A *iniciativa* é a capacidade crítica e criadora de encontrar soluções aos problemas que se apresentam no desenvolvimento do processo de direção, o que implica a capacidade de enfrentar o imprevisto e situações inusitadas ou embaraçosas. (LIBÂNEO, 2015, p.178)

O autor ainda afirma que:

"O coordenador pedagógico ou professor-coordenador supervisiona, acompanha, assessora, apoia, avalia as atividades pedagógico-curriculares. Sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico-didática aos professores (...), no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos." Libâneo (2015, p.109).

O pedagogo atua juntamente com a gestor da Instituição a fim de motivar a equipe e mobilizar as ações educativas para alcançar os objetivos educacionais propostos, tanto para a qualificação das práticas, quanto para a efetivação da proposta pedagógica. Além disso, o pedagogo acompanha o planejamento e desenvolvimento da sequência didática, as narrativas no Diário da Documentação Pedagógica, o preenchimento do Registro de Classe Online (RCO) e o registro de hora-atividade.

O pedagogo, junto com o diretor, também é responsável por acompanhar a construção dos processos de avaliação dentro da Instituição. No CMEI Denise Farias Alboitt são elaborados Portfólios das crianças para entrega aos pais no final do ano letivo, porém eles vão sendo elaborados desde o início do ano e apresentados aos pais/responsáveis em reuniões no final de cada trimestre. O pedagogo também acompanha o Parecer Descritivo das crianças, que é elaborado pelo professor de cada turma e apresentada uma cópia aos pais/responsáveis no final de cada trimestre.

Dentro do processo educativo, a família tem um papel fundamental na formação das crianças. A parceria entre escola e a comunidade torna-se imprescindível para que haja sucesso nas práticas educativas. Por isso, se faz necessário estabelecer canais de comunicação com os pais, criando ações que fortaleçam o vínculo entre a Instituição e as famílias. Por este motivo o pedagogo sempre está buscando diálogo e parceria com as famílias, para a melhoria do ensino e efetivação da gestão democrática.

Além do pedagogo acompanhar o professor no que diz respeito as ações educativas, ele também atua como formador de sua equipe, contribuindo para a capacitação profissional do corpo docente na Instituição.

Portanto, para se construir uma educação pública de qualidade, é necessário que haja o comprometimento de todas as partes envolvidas no processo educativo, em um processo de aprendizado contínuo e o pedagogo é uma peça de extrema importância nessa ação.

METAS A ALCANÇAR

- Preservar os direitos das crianças, e trabalhar em favor delas.
- Pautar as ações educativas de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), Diretriz Curricular Nacional, Base Nacional Comum Curricular e Currículo Municipal.
- Encaminhar crianças que demonstrem um sinal de alerta quanto ao desenvolvimento para avaliação educacional especializada.

- Buscar meios e estratégias para qualificar cada vez mais o atendimento as crianças de inclusão.
- Acompanhar semanalmente e orientar quanto ao Livro Registro de Classe online.
- Acompanhar diariamente o preenchimento do Registro de hora-atividade.
- Trabalhar no enfrentamento a práticas de discriminação e preconceito, incentivando a valorização do outro, respeito mútuo independente de cor, raça ou religião.
- Planejar ações juntamente com a equipe de profissionais da Instituição, a fim de alcançar continuamente a melhoria do processo educativo comum dentro da comunidade na qual estamos inseridos.
- Acompanhar o desenvolvimento das sequências didáticas, contribuindo com práticas que enriqueçam o trabalho com as crianças.
- Realizar estudos e reflexões acerca de temas que tragam melhoria na qualidade do ensino, a fim de promover reflexões acerca da aprendizagem das crianças dentro das propostas pedagógicas desenvolvidas no espaço da Instituição.
- Incentivar na construção de espaços educadores que promovam o brincar e as interações entre os pares dentro da Instituição de educação infantil e a autonomia da criança.
- Acompanhar as professoras, orientando e auxiliando quanto ao desenvolvimento das sequências didáticas, metodologias e práticas que promovam a autonomia e o protagonismo infantil.
- Agir na resolução de conflitos levantados no pré-conselho e conselho de classe juntamente com a Direção e o coletivo da Instituição.
- Trabalhar juntamente com a equipe que compõe o corpo docente e com a comunidade educativa na efetivação, implementação, reflexão e reelaboração da proposta Pedagógica da Instituição.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A Organização do Trabalho Pedagógico no Cotidiano do CMEI

Ação	Data / Período
(Re) Construção do Projeto Político Pedagógico da Escola	Conforme calendário SEMEDI / COMED
Organização do trabalho pedagógico no coletivo do CMEI: Espaço e tempo escolar	Fevereiro
Organização da prática pedagógica	Diariamente
Formação continuada dos profissionais da Instituição	Mensalmente
Relação entre escola e comunidade	Diariamente

Construção / Implementação do Projeto Político Pedagógico

Ação	Data/Período
Elaborar o Plano de Ação da Equipe Pedagógica	Fevereiro
Coordenar as adequações do Projeto Político-Pedagógico	Durante o ano letivo

Organização do trabalho pedagógico no coletivo do CMEI

Organização do espaço e tempo escolar

Ação	Data/Período
Verificar / Acompanhar o Planejamento das turmas	Mensalmente
Orientar e verificar o controle de frequência, com registros dos conteúdos e observações pertinentes.	Semanalmente
Verificar a hora-atividade do professor para estudo, planejamento e reflexão do processo de ensino e aprendizagem.	Semanalmente
Realizar o alinhamento entre as ações propostas pela SEMEDI e PPP da Instituição.	Conforme demanda

Organização da Prática Pedagógica

Ação	Data/Período
Programar a proposta curricular da Instituição de acordo com as políticas educacionais da SEMEDI, com as Diretrizes Curriculares Nacionais.	Diariamente
Assessorar e analisar a elaboração do Planejamento / Plano de Ensino articulado no Campo de Experiências em sintonia com os dois documentos de destaque da ação educativa: Currículo Municipal e PPP.	Mensalmente
Planejar em conjunto com o coletivo da escola a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe.	Trimestralmente
Assessorar o professor na seleção de recursos didáticos para o ensino e Experiências de Aprendizagens.	Diariamente
Orientar, coordenar e incentivar a aplicação da metodologia de Sequências Didáticas.	Diariamente

Formação Continuada do Coletivo de Profissionais do CMEI

Ação	Data/Período
Elaborar, junto com a Direção, o Projeto de formação continuada dos profissionais do CMEI para o aprimoramento teórico metodológico, na forma de trocas de experiências e estudos.	Trimestralmente
Desenvolver o processo contínuo pessoal e profissional de fundamentação teórica.	Anualmente
Pesquisar e fornecer subsídios teóricos metodológicos para o estudo e atender necessidades do trabalho pedagógico	Semanalmente

Relação entre o CMEI e a Comunidade escolar.

Ação	Data/Período
Incentivar e propiciar a participação das crianças nos diversos momentos	Diariamente
Aplicar estratégias para a superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais.	Diariamente
Fazer cumprir os preceitos constitucionais, a legislação educacional em vigor.	Diariamente
Repensar/fortalecer a forma da relação dos pais com a escola	Diariamente
Família presente no CMEI	Diariamente
Promover reuniões de caráter instrutivo e informativo	Conforme demanda

3.4.6 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE OPERACIONAL

ATIVIDADE / SERVIÇO	PERIODICIDADE
Colocar roupas (cama e banho) para lavar e secar	Diária
Dobrar e guardar as roupas	Diária
Retirar o lixo geral da instituição	Diária
Limpeza das salas (período da manhã e tarde)	Diária
Limpeza dos banheiros das crianças (período da manhã e tarde)	Diária
Limpeza das mesas e do chão do refeitório (4 vezes ao dia)	Diária

Guardar as cadeiras das crianças do refeitório	Diária
Limpeza de algum local quando a demanda exige	Diária - Quando necessário

ATIVIDADE / SERVIÇO	PERIODICIDADE
Limpeza da lavanderia duas vezes na semana	Semanal
Limpeza do banheiro dos funcionários, serviços gerais e da cozinha duas vezes na semana	Semanal
Limpeza da sala da Direção / Equipe pedagógica duas a três vezes na semana	Semanal
Limpeza da sala dos professores - secretária / Equipe pedagógica duas a três vezes na semana	Semanal
Limpeza da copa duas a três vezes na semana	Semanal
Limpeza dos banheiros dos professores duas vezes na semana	Semanal
Limpeza do hall de entrada e do corredor	Semanal
Limpeza da calçada do portão de entrada	Semanal
Limpeza do Ateliê de tecnologia	Semanal
Limpeza da bancada externa da lavanderia	Semanal
Limpeza da calçada externa da frente do CMEI	Semanal

ATIVIDADE / SERVIÇO	PERIODICIDADE
Lavagem geral do pátio, incluindo refeitório	Quinzenal ou quando necessário
Varrer e recolher o lixo do Solário	Quinzenal ou quando necessário
Recolher o lixo do bosque	Quinzenal ou quando necessário
Limpeza das grades e ventiladores de teto	Quinzenal ou quando necessário

ATIVIDADE / SERVIÇO	PERIODICIDADE
----------------------------	----------------------

Limpeza do banheiro adaptado	Mensal ou quando necessário
Limpeza dos vidros	Mensal ou quando necessário

ATIVIDADE / SERVIÇO	PERIODICIDADE
Limpeza com lavadora de alta pressão dos solários duas vezes ao ano	Anual ou quando necessário
Limpeza com lavadora de alta pressão das salas	Anual ou quando necessário
Limpeza com lavadora de alta pressão da lavanderia	Anual ou quando necessário
Limpeza com lavadora de alta pressão do hall de entrada, corredor e de todos os banheiros	Anual ou quando necessário
Limpeza com lavadora de alta pressão das partes externas, lavanderia, entrada e pátio geral	Anual ou quando necessário
Limpeza com lavadora de alta pressão dos tatames	Anual ou quando necessário
Limpeza com lavadora de alta pressão dos brinquedos do parque	Anual ou quando necessário
Limpeza com lavadora de alta pressão dos portões	Anual ou quando necessário
Limpeza com lavadora de alta pressão das cumbucas/porta trecos	Anual ou quando necessário
Limpeza dos colchonetes	Anual ou quando necessário
Lavagem das cadeiras e mesas do refeitório	Anual ou quando necessário
Limpeza das salas com equipamento de informática / internet e quadro de luz	Anual ou quando necessário
Limpeza das canaletas	Anual ou quando necessário
Borrifar cloro nas paredes e teto	Anual ou quando necessário
Limpezas diversas de algo fora da rotina	Anual ou quando necessário

3.4.7 PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Realizaremos ao longo do ano ações em conjunto com a APMF para melhor aproveitamento e efetividade das ações as serem executadas.

Para acompanhamento do trabalho da gestão e da APMF, realizaremos duas reuniões ordinárias

05/07	Solicitação de ofícios para melhoria da instituição
29/11	Análise de prestação de contas

Através de reuniões extraordinárias, realizaremos as demandas emergentes.

3.4.8 PLANO DE ENSINO

O Plano de Ensino do CMEI Denise Farias Alboitt tem como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, (DCNEI, 2009), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que orientam a primeira etapa da Educação Básica, uma organização curricular por Campos de Experiência, em que as práticas pedagógicas acontecem com intencionalidade, levando em conta que as crianças aprendem e se desenvolvem a partir de ricas e diversificadas experiências. O currículo da Educação Infantil, organizado por Campos de Experiência, propõe a intencionalidade do planejamento do trabalho pedagógico, considerando práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir e pensar e as múltiplas linguagens das crianças que, mediadas pelo educador, constituem o contexto que propicia aprendizagens significativas, o desenvolvimento de habilidades, a construção de afetos, noções, atitudes e valores, a construção da sua identidade.

Na Educação Infantil, considera-se que o Educar e o Cuidar são ações inerentes e indissociáveis. As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm as Interações e a Brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas.

A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em Campos de Experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

São cinco o Campos de Experiências considerados na BNCC:

O eu, o outro e o nós

Corpo, gesto e movimentos

Traços, sons, cores e formas

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Dessa forma o Plano de Ensino da nossa instituição é articulado no Campo de Experiências em sintonia com os dois documentos de destaque da ação educativa: o Currículo Municipal e o Projeto Político Pedagógico (PPP).

3.4.9 PLANO DE AULA/PLANO DE TRABALHO DOCENTE

O planejamento consiste em organizar ações para o desenvolvimento integral da criança. FOCHI nos dá a dimensão da importância do planejamento.

(...) a ideia de planejamento não está direcionada a um conjunto de aulas ou atividades e, tampouco, a propostas relacionadas às datas comemorativas. Planejar é fazer um esboço mais amplo sobre a gestão do tempo, sobre a organização dos espaços, sobre a oferta de materiais e sobre os arranjos dos grupos.(FOCHI, 2015 , p.1)

As crianças produzem e se desenvolvem a todo tempo nesse cotidiano de sala de aula e essa produção constantemente é ignorada pelos profissionais que ali estão ,o desenvolvimento não pode ser reservado a um recorte de 30 minutos de um período de quatro, sete ou dez horas que a criança permanece na instituição, como nos lembra FOCHI.

(...)Diariamente, se come (três ou quatro vezes ao dia), se faz xixi e cocô e é preciso se limpar ou ser limpo. Todos os dias, é preciso vestir-se e desvestir-se uma ou mais vezes; em alguns casos, existe a opção de dormir e, ainda, ocorrem deslocamentos entre um espaço e outro pela instituição. Essas são atividades cotidianas que, além de propor algumas marcas temporais na jornada diária, podem ser ocasiões privilegiadas em que as crianças estabelecem relações

diretas com os adultos e aprendem conteúdos importantes para a construção da sua autonomia e do seu bem-estar. Por isso, podemos chamá-las de atividades de atenção pessoal, pois envolvem uma atenção do adulto em respeitar o tempo das crianças e a sua participação ativa nesses momentos.(FOCHI, 2015,p.2)

O conhecimento de si e do mundo são adquiridos através das ações rotineiras, das interações informais com os pares e da investigação espontânea de objetos, por isso, a importância do planejamento do contexto do dia e não de um recorte, pois ao trazermos intencionalidade as situações rotineiras, potencializamos as aprendizagens e as tornamos significativas.

Os contextos muitas vezes parecem uma corrida de obstáculos em que as atividades de atenção pessoal são simples tarefas a serem executadas de um modo distante de qualquer pressuposto de cuidado e de educação. Superar tal prática significa fazer um exercício político, ou seja, eleger novas prioridades no que diz respeito a educar crianças na coletividade e, com isso, organizar contextos favoráveis para os meninos e as meninas que ali passam seus primeiros seis anos de vida.

Por outro lado, também existem as atividades de atenção coletiva, como é o caso dos momentos de chegada e despedida e das situações em que as crianças podem optar por brinquedos e brincadeiras com parceiros de sua preferência sem uma intervenção direta do adulto. Em geral, pelo fato de os ambientes serem pouco satisfatórios, as crianças não têm opções (espaço e materiais) do que fazer, e os professores concluem que precisam direcioná-las o tempo todo. Isso não apenas centraliza no adulto a vida cotidiana, como também é uma maneira de vigiar e controlar as crianças, não deixando tempo para que possam estar longe dos olhos e comandos dos adultos.(FOCHI 2015 p.3 e 4)

O planejamento do CMEI Denise está pautado nos contextos do cotidiano, todas as salas possuem três ou mais espaços de convivência, espaços esses, criados a partir do interesse das crianças através das interações. A criança possui a liberdade de escolher o espaço que mais lhe interessa e interagir com os pares nesse ambiente. A troca de ambiente também não é dirigida, as crianças circulam pelos espaços da sala com autonomia. Existe um processo de investigação no meio das interações do cotidiano, investigação que acontece a partir do interesse da turma sobre um determinado recorte do cotidiano, o que não anula as vivências que continuam acontecendo nos outros espaços.

Esse planejamento tem como inspiração as escolas de Reggio Emilia, fundamentadas na filosofia de Loris Malaguzzi, estudadas por Paulo Fochi, nosso autor referência, seguido dos ensinamentos dos estudiosos das infâncias, Ilaria Mussini, Roberta Prandi, Andrea Pagano, Sabrina Bonaccini, Alejandra Cippitelli, Alejandra Dubovik, Alfredo Hoyuelos.

Os livros “Educar é a busca de sentido” e “Pesquisar no cotidiano” nos deram ferramentas para criarmos nosso próprio documento, assim como, os livros “Complexidade e relações na Educação Infantil” e “Construção e construtividade”, nos auxiliam na nossa prática.

O documento consiste em planejar sessões de um recorte do cotidiano para um aprofundamento, através desse aprofundamento pautado em investigação, construção, jogo simbólico, produções gráficas e modelagem, as crianças ampliam o conhecimento de determinado assunto e ao final do percurso, buscam novas situações para dar continuidade ao aprofundamento.

Desta maneira, nos comprometemos com o protagonismo infantil, prezando que seu conhecimento de mundo seja adquirido de forma autônoma e significativa, buscando sempre a singularidade da nossa comunidade, das crianças e famílias que habitam a instituição, relacionando suas vivências familiares às do cotidiano escolar, da forma mais criativa possível.

* Formulário de Plano de Aula / Planejamento

PLANEJAMENTO	INÍCIO	TÉRMINO	TEMA
FEVEREIRO - 1	05/02	28/02	ACOLHIMENTO/ADAPTAÇÃO
MARÇO - 2	06/03	31/03	INVESTIGAÇÃO
ABRIL - 3	01/04	30/04	INVESTIGAÇÃO
MAIO - 4	02/05	30/05	INVESTIGAÇÃO
JUNHO - 5	02/06	30/06	INVESTIGAÇÃO
JULHO - 6	01/07	31/07	BRINCADEIRAS (Desconsiderar os dias de recesso escolar)
AGOSTO - 7	01/08	29/08	INVESTIGAÇÃO
SETEMBRO - 8	01/09	30/09	INVESTIGAÇÃO (Último planejamento para Portfólios)
OUTUBRO - 9	01/10	31/10	INVESTIGAÇÃO
NOVEMBRO - 10	03/11	28/11	INVESTIGAÇÃO
DEZEMBRO - 11	01/12	19/12	BRINCADEIRAS

3.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Tendo em vista a necessidade de uma formação plena, fica vinculada à concepção de currículo que contemple a multidimensionalidade do conhecimento.

A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

3.5.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nosso Currículo se baseia em experiências de aprendizagem que são contempladas diariamente com os campos de experiência propostos na Base Nacional Comum Curricular, de acordo com a qual o Currículo municipal foi elaborado.

O currículo escolar, por sua vez, expressa uma organização por campo de experiências na Educação Infantil, respeitando o objeto de estudo das diferentes áreas. Contudo, busca avançar na superação dos limites que, costumeiramente, se instalam no ato de planejar a ação docente quando pautado por uma visão linear ou fragmentada. E, é nessa direção que a afirmativa de que “são os fins a atingir que determinam os métodos e processos de ensino e aprendizagem” assume especial relevância, pois sem essa clareza, sem essa definição, qualquer procedimento e, possivelmente, qualquer resultado serão aceitos como viáveis e justificados mediante as condições existentes, retirando da instituição escolar parte significativa de sua responsabilidade frente à transmissão-assimilação do saber sistematizado, que é o pressuposto fundamental para que a instituição escolar cumpra com a função social, quando pautada nos pressupostos deste currículo.

Em relação ao currículo, a LDBEN nº 9394/96 estabelece que a Educação Infantil deve contemplar uma base nacional comum, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política especialmente do Brasil, além de uma parte diversificada que contemple as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela” (Art. 26).

Observa-se na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, referenda o estabelecido na LDBEN nº 9.394/96 e em suas alterações, conforme exposto no artigo 8º:

1º Os currículos devem incluir a abordagem, de forma transversal e integradora, de temas exigidos por legislação e normas específicas, e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, observando-se a obrigatoriedade de temas tais como o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação alimentar e nutricional; a educação em direitos humanos; e a educação digital; bem como o tratamento adequado da temática da diversidade

cultural, étnica, linguística e epistêmica na perspectiva do desenvolvimento de práticas ancoradas no interculturalismo e no respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira. (BRASIL, 2017)

Ao compor a parte diversificada do currículo, o escopo do artigo 26 da LDBEN nº 9.394/96, é enfático ao destacar que ela deve atender as exigências das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Assim, a coerência na organização legal, política e pedagógica das matrizes curriculares é ponto fundamental para que a proposta curricular construída coletivamente se efetive em sala de aula.

A programação curricular deve apresentar como requisitos a operacionalidade; flexibilidade; objetividade e realismo. O currículo deve servir como base para o aprendizado e acesso para elaboração da informação, participação e entendimento do ensino.

3.5.2 DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as interações e as brincadeiras, a Base estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Por sua vez, estes direitos estão inseridos em campos de experiências por meio dos quais as crianças devem aprender e se desenvolver: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cada campo de experiências possui objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que contém o que a criança deve dominar ao fim do ciclo da educação infantil.

Enfim, o objetivo da aprendizagem é promover o desenvolvimento integral das crianças, o cognitivo, o físico e o socioemocional, funções especificamente humanas, estabelecendo e ampliando as relações sociais, contribuindo para que a criança se desenvolva, com finalidade de ampliar o espaço de atuação e sua percepção de mundo através das interações e brincadeiras.

3.5.3 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A educação tem passado por adaptações e transformações tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino. A escola é objeto de muitas discussões e propostas que visam a sua reestruturação, numa sociedade marcada por contradições e desigualdades sociais.

Dentre os autores que falam sobre ensino-aprendizagem, Demerval Saviani é um dos mais respeitados, concebe a educação como mediadora entre a prática pedagógica e a prática social. “Não se trata de optar entre relações autoritárias ou democráticas no interior da sala de aula; mas de articular o trabalho desenvolvido nas escolas com o processo de democratização da sociedade”. Enfatiza, ainda, a necessidade de compreender a natureza humana para que se possa compreender a natureza da educação. Considerando o fato de que a educação não se reduz ao ensino e não é um fenômeno restrito ao espaço escolar, ela tem como especificidade a seleção e transmissão de diferentes saberes, específicos para cada espaço onde é praticada: família, igreja, sindicato, escola entre outros.

Saviani ressalta alguns passos necessários para se ter uma escola ideal; a possibilidade da troca de saberes, de professores e alunos, em seus diferentes níveis de compreensão, tanto de experiência, como de conhecimento; a preocupação em atuar em questões no âmbito social, verificando conhecimentos que precisam ser alcançados, não apenas apresentando problemas, mas problematizando questões e atuando nas necessidades que elas geram; articular o conhecimento apreendido ao cotidiano do aluno, permitindo a reflexão e consciência de si e do mundo, tornando-os ‘elementos ativos de transformação social; permitir aos alunos, a capacidade de ‘expressarem uma compreensão da prática em termos tão elaborados quanto era possível ao professor.

Sendo a escola parte integrante do processo social, garantindo um bom ensino, preparando o aluno para o mundo, proporcionando-lhe a aquisição dos conhecimentos concretos e significativos, fornecendo-lhe instrumental para a sua inserção no contexto social de forma organizada e ativa.

3.5.4 CONCEPÇÃO DE METODOLOGIA

Metodologia é uma palavra derivada de “método”, do Latim “methodus” cujo significado é “caminho ou a via para a realização de algo”. Método é o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento. Metodologia é o campo em que se estuda os melhores métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento.

A metodologia consiste em uma meditação em relação aos métodos lógicos e científicos.

Inicialmente, a metodologia era descrita como parte integrante da lógica que se focava nas diversas modalidades de pensamento e a sua aplicação. Posteriormente, a noção que a metodologia era algo exclusivo do campo da lógica foi abandonada, uma vez que os métodos podem ser aplicados a várias áreas do saber.

Cada área possui uma metodologia própria. A metodologia de ensino é a aplicação de diferentes métodos no processo ensino-aprendizagem.

Os principais métodos de ensino usados no Brasil são: método Tradicional (ou Conteudista), o Construtivismo (de Piaget), o Sociointeracionismo (de Vygotsky) e o método Montessoriano (de Maria Montessori).

A metodologia de ensino substituiu a expressão "didática". Ganhou uma conotação pejorativa devido ao caráter formal e abstrato dos seus esquemas, que não estão bem inseridos em uma verdadeira ação pedagógica.

3.5.5 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO NA UNIDADE EDUCACIONAL

Concordando com o pronunciamento do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara Educação Básica por meio da Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009, consideramos, com base no Art. 8º § 1º, que nosso CMEI deve viabilizar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

I - A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;

II - A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;

III - A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;

IV - O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;

V - O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;

VI - Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição;

VII - a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

VIII - A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;

IX - O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;

X - A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da Instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

Pensando nisso, em nosso CMEI os espaços e recursos são organizados de modo a atender tanto esses objetivos supracitados quanto as metas a cerca da aprendizagem e desenvolvimento infantil explicitadas anteriormente nesse documento.

Temos nos empenhado na construção de uma Instituição que integre educação, cuidado e brincadeira, que proporcione o desenvolvimento integral da criança, esta sempre compreendida como um sujeito capaz.

Deste modo, nossos espaços são utilizados com flexibilidade e versatilidade, neles as crianças podem fazer mudanças, variar os objetos e móveis de lugar; tirar e colocar painéis e trabalhos nas paredes que sempre estarão na altura delas, realizar experiências com elementos diversos (água, terra) e objetos diferentes dentro e fora das salas, sempre pensando em oportunizar o desenvolvimento e o fortalecimento da independência e autonomia dos pequenos.

Elas têm acesso a maçanetas de portas, sanitários e pias dos banheiros, aos brinquedos e livros infantis e ao local de descanso presente em cada sala. Até mesmo quando algo lhes foge do alcance, têm autonomia para criar soluções de acessibilidade, uma prática constante que exemplifica isso é a utilização de cadeiras para alcançar a pia e a bancada da sala e da soleira da janela para poderem ter visão a partir dela, sempre sob supervisão das professoras.

Os espaços são organizados de modo a favorecer as escolhas de atividades e o convívio entre as crianças de diferentes idades, e embora não tenhamos nenhuma criança com necessidades educativas especiais, quando se fizerem presentes, viabilizaremos o convívio com elas também, afinal, são igualmente crianças que se desenvolvem e aprendem na relação com o outro e permitem que os outros aprendam com elas da mesma forma.

As práticas culinárias também são oportunizadas em nosso CMEI e e possuímos um local específico para as refeições, localizado no pátio coberto do CMEI, é um local amplo e bem ventilado que conta com 4 mesas compridas e 8 bancos, adaptados para a altura das crianças e 3 mesas com 4 cadeiras de alimentação cada para os bebês. Dividimos cada momento de refeição entre 3 grupos de crianças, primeiro as turmas do integral, depois duas turmas do parcial e em seguida as outras duas.

Embora nenhuma mãe utilize nosso espaço de amamentação, contamos com um lactário que pode facilmente ser adaptado para esse momento, assegurando um local onde mãe e bebê não são perturbados e podem interagir livremente.

Ainda sobre nosso espaço, possuímos 8 salas, 3 delas são utilizadas pelas turmas de período integral e as outras 5 pelas turmas de período parcial.

Nosso espaço externo possui 4 solários amplos com playgrounds, aos quais todas as salas têm acesso. Cada solário é compartilhado por duas turmas, tendo um portão que possibilita a integração entre 4 turmas. Os solários são utilizados de diferentes formas e também oferecem acesso ao parque de areia.

Além do Parque de areia possuímos um amplo espaço gramado que pode ser utilizado de inúmeras formas, visando sempre o enriquecimento das vivências de nossas crianças.

Buscamos proporcionar diferentes experiências ao ar livre, levando as crianças a terem contato com a natureza e realizando brincadeiras livres e direcionadas.

Reconhecemos que os espaços/tempos oportunizados no CMEI são elementos essenciais para o processo de ensino-aprendizagem. Ambientes atrativos e estimulantes contribuem para o desenvolvimento cognitivo, além de envolver a criança emocionalmente, promovendo um vínculo afetivo entre ela e o CMEI.

3.5.6 COTIDIANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No cotidiano há uma riqueza de atividades que são permanentes e as crianças podem ter as oportunidades de fazê-las por si próprias. As propostas desenvolvem a autonomia, a independência, a autoestima e a autoconfiança, favorecendo as relações consigo mesma e com os outros.

Uma rotina adequada é um instrumento construtivo para a criança, pois permite que ela estruture sua independência e autonomia, além de estimular a sua socialização.

Para organizar propostas com as crianças no cotidiano escolar é fundamental levar em consideração as necessidades biológicas, como as relacionadas ao repouso, à alimentação, à higiene; as necessidades psicológicas, que se referem às diferenças individuais; as necessidades sociais e históricas que dizem respeito à cultura e ao estilo de vida.

As crianças definem o que desejam fazer, e para isso é necessário que o ambiente, em termos de materiais e espaços, dê condições.

Não devemos separar o “cuidar” do “educar”. Uma das preocupações básicas das atividades de cuidado pessoal é com a saúde, entendendo a saúde como sendo o bem-estar físico, psicológico e social da criança. A higiene, o sono e a alimentação são algumas das principais condições para a sua vida, é necessária uma atenção maior em relação à limpeza e aos hábitos adequados de higiene. Também a alimentação é muito importante e não deve ser encarada com momento de dificuldade e de tensão. No CMEI são organizadas propostas com brincadeiras e músicas que envolvam questões de higiene e alimentação.

O brincar livre faz parte do cotidiano do CMEI. Os espaços e momentos são organizados para que as crianças livremente explorem o ambiente e escolham suas atividades específicas, porém o professor intervém na coordenação das brincadeiras quando é necessário e integre-se como participante.

Entendemos que as crianças de diferentes faixas etárias aprendem e ensinam mutuamente umas às outras, pois "temos o entendimento de que o conhecimento é construído nas interações que as crianças realizam com o meio e entre si" (HORN, 2017, p. 18). Acreditamos que as crianças bem pequenas aprendem com as maiores e as maiores aprendem também com as pequenas. As maiores vivenciam experiências de cuidado com os menores e as mais novas querem imitar as mais velhas. Esse é apenas um simples exemplo de interação e aprendizagem entre elas, podendo existir inúmeras formas de trocas e construções coletivas e individuais.

De acordo com o Art. 9º das diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as brincadeiras e interações são eixos estruturantes das práticas pedagógicas desenvolvidas na EI, portanto, reconhecendo a importância das interações entre diferentes faixas etárias.

Em nossa Instituição, todos os dias ao final do período de aula, as educadoras organizam e preparam o ambiente para a recepção das crianças no dia seguinte, no caso das turmas integrais, ou para o outro turno no caso das turmas parciais. A disposição dos materiais não estruturados varia, tendo como objetivo estimular o interesse nas crianças e provocar a sua descoberta e imaginação através da exploração.

Esses materiais também podem ser utilizados como recurso metodológico para a construção do conhecimento de diferentes conceitos, e assim, são utilizados durante vários momentos conforme o objetivo educacional proposto.

Acreditamos que todos os ambientes da Instituição precisam ser pensados e organizados de modo a garantir possibilidades de brincadeiras e explorações, pois o brincar é um direito assegurado na Base Nacional Comum Curricular, e contribuem significativamente para o desenvolvimento da autonomia e compreensão de mundo. Pensando nisso, todo o nosso espaço tem sido organizado de forma a enriquecer as vivências, experiências e oportunidades de exploração por parte das crianças. Tanto os espaços internos, quando externos.

Sabendo da importância em sempre estar renovando o espaço, temos trocado as propostas periodicamente, sempre buscando novas proposições.

3.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como um processo por meio do qual o professor recolhe e analisa as informações sobre o ensino e a aprendizagem, visando à intervenção pedagógica. Deve ser contínuo e sistemático ocorrendo nos diferentes momentos do trabalho. Ela é um componente do processo educativo e, articulada ao planejamento, se constitui em um importante instrumento de análise do trabalho pedagógico nas instituições de ensino.

Na Educação Infantil não tem o intuito de retenção, nem por isso perde sua importância. Os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos previstos nos documentos oficiais, são pontos de referência para a definição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a configuração da avaliação nessa etapa do processo de escolarização, bem como a especificidade dessa faixa etária, a qual delimita a utilização de alguns instrumentos

3.6.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diferente do Ensino Fundamental, na Educação Infantil os processos avaliativos não visam promoção, ao contrário, na EI a avaliação é uma ferramenta

importantíssima para indicar aos educadores a necessidade de utilizar diferentes caminhos que contribuam para o avanço da criança.

Na Educação Infantil, a avaliação subsidia o professor na reflexão acerca da forma que as aprendizagens foram organizadas, possibilitando a percepção da necessidade de modificá-las.

Nesse contexto, a avaliação exige do educador sensibilidade, atenção e acompanhamento constante para compreender as singularidades das crianças, que logicamente não aprendem e se desenvolvem de maneira uniforme. Cada criança é única, portanto elas aprendem e se desenvolvem de diferentes maneiras.

Sobre a avaliação na Educação Infantil, temos o seguinte pronunciamento da LDB: "Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental" (Lei 9394/96, artigo 31).

Dessa maneira, entendemos que a avaliação na Educação Infantil consiste em acompanhar atentamente o desenvolvimento da criança, registrando os seus avanços e dificuldades, pois

O registro das observações realizadas é fundamental no exame de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. Conforme as observações vão sendo feitas e registradas, é possível avaliar o trabalho realizado e refletir sobre o andamento, problematizando certos aspectos. (OLIVEIRA, 2011, p. 262).

A partir da afirmativa, compreende-se que a avaliação favorece a reflexão sobre todo contexto de aprendizagem, do desenvolvimento da criança aos detalhes da prática desenvolvida pelo professor. Nesse sentido, também é relevante considerar que as dificuldades não devem ser enxergadas como obstáculos, mas sim devem orientar as mediações futuras do professor, que pensará em possibilidades de contribuir para a superação das mesmas.

3.6.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, DESENVOLVIMENTO E ENSINO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 determina em seu artigo 31, inciso I, que na Educação Infantil a avaliação se dará "mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental".

A resolução do CNE/ CEB 05/09 estabelece nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a respeito da avaliação

Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/Instituição de Educação Infantil, transições no interior da Instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da Instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V - a não retenção das crianças na Educação Infantil.

Assim, considerando os pronunciamentos acima, a avaliação na educação infantil tem um caráter diagnóstico e de acompanhamento contínuo, com o objetivo de analisar a forma como a criança elabora o seu conhecimento. Essa forma de avaliação subsidia permanentemente o educar, oportunizando situações capazes de gerar novos avanços e ações pedagógicas à partir da observação, reflexão e diálogo, centradas nas manifestações de cada criança, sendo sempre flexível e contínua, respeitando o tempo de aprendizado e as singularidades das crianças.

O Referencial Curricular Nacional para a educação infantil afirma que

A observação das formas de expressão das crianças, de suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção e com suas pequenas conquistas é um instrumento de acompanhamento do trabalho que poderá ajudar na avaliação e no planejamento da ação educativa (RCNEI, 1998, p.65)

Ainda de acordo com os Referenciais, quando falamos de avaliação formativa, devemos considerar que não se trata de avaliar a criança, mas sim os momentos de

aprendizagem que foram oferecidos à ela. Portanto compreendemos a avaliação como:

[...] um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo (RCNEI, 1998, p. 59)

Hoffmann afirma que “Avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões com a intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento” (2018,pg.13).

Nesse contexto, cabe ao professor observar e ir registrando as etapas de como ocorre o processo de aprendizagem das crianças conforme o que acontece em seu dia-a-dia, pois cada uma delas responde de maneira singular as propostas oferecidas.

Compete também ao professor de educação infantil qualificar as interações que as crianças estabelecem umas com as outras e com os adultos que a cercam na Instituição, oportunizando sempre novas possibilidades de comunicação, acompanhando assim, todo o percurso que a criança traça em seu processo de desenvolvimento pessoal e construção do conhecimento.

Uma ação fundamental nos processos de avaliação na educação infantil é a promoção do acompanhamento e participação das próprias crianças. Isto acontece quando o professor comunica a criança sobre as suas conquistas e possibilidades de superação através de palavras de afirmação. Dessa maneira a criança se faz participante de suas conquistas e possibilidades, fortalecendo a sua autoestima e fazendo-a protagonista de seu próprio processo de aprendizagem. Da mesma forma ocorre com as crianças portadoras de necessidades especiais, pois é fundamental adotar práticas inclusivas na Instituição, na qual as crianças se sintam incluídas e tratadas com equidade, tendo as suas capacidades valorizadas e potencialidades estimuladas.

Portanto, para que possamos registrar esses momentos em que a aprendizagem acontece, através da observação reflexiva faremos nesta Instituição a realização de registros diários, no qual irão conter impressões e peculiaridades

pertencentes a cada criança, de acordo com o que estará sendo desenvolvido naquele dia e acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

A avaliação na educação infantil constitui-se "como recurso para auxiliar o progresso das crianças" (OLIVEIRA, 2011, p. 259), portanto, nessa Instituição concebemos os processos avaliativos como aliados, uma vez que nos ajudarão a refletir e identificar a necessidade de adequação das situações de aprendizagem visando a efetivação de construções significativas.

Reconhecemos que a avaliação nos exige sensibilidade para compreender os pequenos e nosso principal objetivo, nesse contexto, é analisar os caminhos percorridos e buscar novas possibilidades de modo a contribuir para a formação multidimensional de nossas crianças, isto é, para sua formação integral.

3.6.3 INSTRUMENTOS COMO REGISTROS DO PROCESSO AVALIATIVO: PARECER DESCRITIVO E PORTFÓLIO

A partir do ano de 2018, com a implementação da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Municipal da Educação Infantil, agregamos em nossas práticas avaliativas o portfólio individual, documento que deve conter diferentes aspectos do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças com fotos e registro escrito. Desse modo, ficam instituídos como métodos avaliativos sistematizados, o parecer descritivo e o portfólio, conforme Instrução Normativa Nº 01/2023 – SEMEDI em seu Art. 4º “A avaliação na Educação Infantil se dará com os instrumentos de parecer descritivo e portfólio, sem atribuição de conceito/nota”.

O parecer deverá ser elaborado pelo professor durante o ano letivo, trimestralmente, inserido no Registro de Classe Online (RCO) e também entregue à equipe pedagógica ao final de cada trimestre. O procedimento deve seguir a Instrução Normativa N.º 01/2023 – SEMEDI, que orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, que diz:

§1º O parecer descritivo da Educação Infantil deverá ser inserido trimestralmente no LRCO, sem atribuição de conceito/nota.

§2º O docente deverá definir previamente o foco no objetivo de aprendizagem que resultará na avaliação da criança, sistematizada no portfólio.

§3º Fica estabelecida a construção do portfólio e do parecer descritivo, ambos sendo apresentados às famílias ao longo do ano letivo, ao menos uma vez a cada trimestre. E a construção e acompanhamento do portfólio pela família caberá à organização da instituição

§4º As instituições privadas terão autonomia para o desenvolvimento da estrutura do parecer descritivo e o modelo deverá constar no PPP vigente da instituição, assim como datas para conselhos de classe e entrega dos pareceres aos pais e/ou responsáveis;

§5º A instituição terá autonomia para organizar, entre os docentes, a responsabilidade e o compromisso de elaborar os pareceres descritivos, de acordo com as especificidades de cada criança/estudante, conforme organização e acompanhamento das turmas.

§6º As estratégias elaboradas pelos docentes, para avaliar os avanços da aprendizagem e desenvolvimento das crianças/estudantes, poderão ser organizadas em registros diários e/ou semanais com pautas nas observações e/ou diário de bordo, tendo como foco o objetivo de aprendizagem para integrar o parecer descritivo.

§7º O parecer descritivo deverá ser assinado pelos profissionais e pelos pais e/ou responsáveis, com arquivamento na pasta individual da criança.

Destacamos que o documento será construído durante todo o ano à partir dos registros e observações realizadas, pois sua construção precisa ser fundamentada em um processo contínuo.

O portfólio é um documento que deve mostrar todo o percurso da criança em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, com registros e breves descrições, valorizando as conquistas e sempre buscando possibilidades de superação das limitações. A equipe precisa focar no conhecimento potencial e mediar ações para ajudar a criança a alcançá-lo. A avaliação deve acontecer cotidianamente, e o que faz a diferença nesse processo, é o olhar sensível para as potencialidades de cada criança.

Durante ano letivo, os portfólios serão compartilhados com as famílias. Dessa forma, o CMEI poderá contribuir para que os familiares ou responsáveis conheçam o processo de ensino aprendizagem construído e o percurso trilhado pelas crianças.

3.6.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional configura-se uma oportunidade de analisar o trabalho realizado e refletir sobre ele buscando caminhos que o aperfeiçoem, consideramos que todos os serviços oferecidos no interior do CMEI precisam ser avaliados por todos os envolvidos no contexto educacional.

Para avaliar a Instituição, e conseqüentemente, a proposta pedagógica, é necessário conhecer com afinco a realidade educativa do CMEI, a fim de que a avaliação seja real, apontando não apenas os caminhos que precisam melhorar, mas também indicando as conquistas já alcançadas por meio das ações desenvolvidas.

O clima institucional parece bem favorável para a realização da avaliação, pois quando o assunto é oferecer o melhor para as crianças, todos se mostram bastante interessados e comprometidos.

Desde a primeira proposta pedagógica, elaborada em 2018, continuamos caminhando na busca de melhorar e encontrar sempre coerência entre o discurso escrito nesta proposta e nossa prática diária.

Até o momento ainda não realizamos nenhuma avaliação institucional sistematizada em formulário próprio.

Para o ano de 2024 estaremos criando mecanismos para ouvir a comunidade, a fim de pensar num plano de ação, de acordo com as demandas trazidas e socializadas.

Sobre as referências e mecanismos para a realização da avaliação, estudaremos formas de pontuá-la da melhor maneira, para que obtenhamos um resultado mais próximo possível da realidade.

Os resultados obtidos com a avaliação serão socializados com as famílias no período especificado para tal. As análises dos resultados, bem como as decisões a serem tomadas à partir deles, serão feitas a cada ano letivo subsequente a avaliação, para que sejam implementadas na Proposta Pedagógica as mudanças necessárias e possíveis.

Os resultados serão discutidos com toda a equipe de profissionais e as decisões de mudança serão tomadas coletivamente.

Reconhecemos que ouvir os envolvidos é fundamental. É preciso considerar as diferentes ideias e pontos de vista, decidindo coletivamente as implementações necessárias. Quando todos se envolvem, todos sentem-se corresponsáveis pelo trabalho realizado, fortalecendo dessa maneira, princípios que efetivam a gestão democrática nas relações estabelecidas no Centro Municipal de Educação Infantil "Denise farias Alboitt".

3.6.5 ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, PRÉ E PÓS CONSELHOS

O Pré-Conselho de Classe, o Conselho de Classe e o Pós-Conselho de Classe são realizados trimestralmente, conforme Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação – SEMEDI.

Na semana do Pré-Conselho de Classe, as professoras recebem uma ficha onde constam informações importantes sobre as turmas. A ficha aborda os seguintes pontos: “principais dificuldades da turma no início até o final do primeiro trimestre”, “foi feita alguma intervenção pedagógica para amenizar essas dificuldades gerais da turma?”, “crianças que precisam de maior atenção, dificuldade pedagógica, comportamento, produtividade, interação”. “descreva qual dificuldade”, “intervenção pedagógica”. A análise dos dados coletados é feita na semana do Pré-Conselho e durante o Conselho de Classe.

Na reunião do Conselho de Classe, através do diálogo com as educadoras, é possível conhecer mais de perto a prática e conflitos existentes no dia-a-dia.

Diante disso, com base nas proposições e encaminhamentos definidos coletivamente, é organizado no Pós-Conselho, um cronograma de ações para intervir e transformar a situação, como encaminhamentos para o CMAE, Unidade de saúde, Conselho Tutelar, busca ativa e reuniões com os responsáveis.

Dessa forma conseguimos avançar em muitos pontos, alcançando um atendimento de qualidade para nossas crianças.

3.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação continuada é um engajamento dos profissionais da educação em um processo de aprimoramento que lhes permitem estar continuamente bem informados e atualizados sobre as novas tendências educacionais, agregando conhecimentos que sejam capazes de gerar transformação e impacto no contexto escolar, permitindo que se engaje em pesquisas, estudos, reflexões e se aprimorem de novas concepções, linguagens e tecnologias, para que se torne um facilitador do conhecimento e não um mero transmissor deste.

3.7.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação continuada em serviço é muito importante para o aperfeiçoamento profissional dos educadores. Por meio dela é possível analisar a prática pedagógica e modificá-la por meio de reflexões, discussões e estudos referente a temas relacionados ao cotidiano educacional.

De acordo com Libâneo(2015,p.187):

A formação continuada é condição para a aprendizagem permanente e para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional de professores e especialistas. É na escola, no contexto de trabalho, que os professores enfrentam e resolvem problemas, elaboram e modificam procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho e, com isso, vão promovendo mudanças pessoais e profissionais.

Assim, entendemos que as diferentes demandas que cotidianamente se apresentam exigem uma atualização constante dos profissionais e da escola como um todo. A medida que surgem novas experiências e os educadores se deparam com novas situações, as práticas precisam ser repensadas e transformadas.

A profissão docente exige um aprender e reaprender constantemente, e é qualificada pelo ciclo ação-reflexão-ação. Portanto, é por meio da práxis reflexiva que a prática educativa é transformada e aperfeiçoada. Nesse contexto, consideramos a formação continuada como um fator crucial para garantir a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem construídos na relação educador-criança e criança-criança.

Conforme Libâneo (2015), o ambiente escolar é um local de aprendizagem e possui uma cultura organizacional construída pelos profissionais nela envolvidos, assim, o desenvolvimento pessoal, a competência técnica e a qualificação

profissionais deverão ser valorizados dentro da Instituição, justamente por ser um espaço educativo e requerer o constante aperfeiçoamento profissional daqueles que nela estão inseridos.

3.7.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERTADA PELA MANTENEDORA

Durante o ano letivo são oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação - SEMEDI cursos do SEFE (Sistema Educacional Família e Escola), conforme datas informadas no Calendário Escolar. Essa formação continuada em serviço tem foco com estreita relação ao momento vivenciado na escola e de acordo com as práticas que os professores trabalham, com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e com o Currículo Municipal da Educação Infantil.

Além das formações do SEFE, há formações organizadas pela SEMEDI com diversos temas relacionados ao trabalho pedagógico e também para a saúde física e mental dos professores, com palestras motivacionais e de cunho pedagógico.

Acreditamos que as formações são fundamentais para agregar e transformar a prática de nossos profissionais, contribuindo para se tornar humanizadora e emancipatória.

3.7.3 FORMAÇÃO CONTINUADA NA UNIDADE EDUCACIONAL

A Secretaria Municipal de Educação, no uso de suas atribuições e considerando a Lei Municipal 113/2009 e suas alterações, a Lei Ordinária Federal Nº 11.738/2008 e a Lei Ordinária Federal 9.394/96, por meio da Instrução Nº 01/2018 que regulamenta a jornada de trabalho dos servidores do magistério público municipal de Paranaguá, assegura a organização e a realização da hora atividade.

A hora atividade corresponde a 1/3 da jornada de trabalho semanal das educadoras e deve ser um tempo investido em planejamento, estudos, avaliações,

reuniões, formações em serviço, construção de materiais didático-pedagógicos, entre outras atividades que estejam relacionadas ao aperfeiçoamento e qualificação pessoal e profissional.

Entendemos que os períodos de hora atividade contribuem fundamentalmente para a qualidade dos processos educativos. Sendo assim, nesta Instituição, a formação em serviço é realizada durante o período da hora atividade das educadoras, onde são abordados assuntos pertinentes à melhoria da qualidade no atendimento às crianças na educação infantil e valorização da infância. A proposta é aprofundar assuntos relacionados aos campos de experiências e trazer textos que enfatizem a importância do protagonismo infantil.

As formações em serviço acontecerão uma vez por mês durante a hora atividade das educadoras e nos dias previstos em calendário, mas não será um esquema fechado, seremos flexíveis à necessidade. A partir das discussões, visualização de vídeos e leituras de textos pediremos que as educadoras construam relatórios sobre o conhecimento construído.

Durante as formações abordaremos temas que contribuem para a efetivação das concepções e princípios educativos explicitados em nossa proposta pedagógica.

As propostas de formação são pensadas a partir das dificuldades percebidas cotidianamente, trabalhando sempre a partir da questão mais agravante.

As professoras também possuem liberdade de sugerir temas a serem abordados. Nas discussões realizadas, as educadoras podem expor suas opiniões com liberdade, contribuindo e enriquecendo as trocas.

É perceptível que nossa equipe se interessa por formações e são bastante ativas durante as mesmas, gostam de se posicionar, de ajudar a colega a entender algo e de compartilhar experiências. O ambiente formativo é bem propício para a construção de novos saberes.

3.7.4 FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTERNOS A UNIDADE EDUCACIONAL

Compreendemos a formação como elemento fundamental para a efetivação de uma prática pedagógica emancipatória desde a educação infantil,

Para tanto faz-se necessário, além dos conhecimentos teóricos e legais que fundamentam a formação dos professores deste nível de ensino, a ação dialógica e reflexiva das condições concretas de nossa prática docente, para uma atuação autêntica, libertadora (SILVA, 2017, p. 3876).

Os professores da Educação Infantil precisam passar por processos formativos frequentemente a fim de que revejam e transformem seus conhecimentos acerca do desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Diante disso, reconhecemos a importância de que haja formações também em espaços pedagógicos externos, como visitas a outros CMEIs, tanto em Paranaguá, quanto em outras cidades e demais espaços que contribuam para a formação dos educadores.

Portanto, a equipe pedagógica estará sempre buscando organizar e planejar que este modelo de formação aconteça no decorrer do ano letivo.

3.7.5 FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS INSTITUCIONAIS OU EXTERNAS

A Secretaria Municipal de Educação – SEMEDI organiza algumas formações em Plataformas virtuais e elas são informadas à gestora, a pedagoga e as educadoras conforme calendário da própria secretaria e público alvo.

A formação continuada de professores é um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores para melhoria da qualidade do ensino.

Diante disso, entendemos que todo modelo de formação seja ela presencial ou virtual, é de extrema relevância para a prática pedagógica dos educadores do nosso CMEI.

4. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMEDI		MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 41159810 - Centro municipal de Educação Infantil Denise Farias Alboitt			
ENDEREÇO: Rua Manoel Elísio Scremim, Nº 347, Jardim Iguaçu - CEP 83210-075 - Paranaguá – PR			
FONE: 41 – 3721-1844			
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá			
CURSO (nº 2001): Educação Infantil			
TURNO: Diurno		C.H. TOTAL DO CURSO: 800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018		FORMA: Simultânea	
OFERTA: 4 anos		ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
Total de horas relógio semanais		20 horas relógio	

5. PROPOSTA CURRICULAR

A instituição tem como princípio norteador a Base Nacional Comum Curricular que aborda os direitos de aprendizagem na Educação Infantil, sendo eles conviver, brincar participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Diante disso, trabalhamos buscando seguir as orientações da BNCC, tendo como eixo estruturante a brincadeira e a interação, respeitando a criança como sujeito ativo do seu processo de aprendizagem.

O CMEI Denise Farias Alboitt aborda nos documentos pedagógicos o Plano Curricular objetivando o desenvolvimento integral da criança, visando seu aspecto cognitivo, motor, emocional e social, trabalhando as competências, habilidades e os campos de experiência.

O planejamento é elaborado à partir do Currículo com a observação e escuta atenta da criança, a fim de que o educador prepare os territórios de aprendizagem com materiais não estruturados, que proporcionam para a criança possibilidades de

criar, expressar, explorar e usar a imaginação, ocorrendo o protagonismo para o seu desenvolver.

Como forma de documentar o processo de aprendizagem, avaliamos de forma trimestral o desenvolvimento da criança, de acordo com a faixa etária descrita na proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá, que tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil.



O PLANO CURRICULAR

OBJETIVOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações com objetivos correlacionados, os quais denominados como: demais objetivos importantes apriorizar no trabalho com cada idade.

Associados aos objetivos propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá tem como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula os saberes e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEIs e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.



EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 1 - 04 A 11 MESES

A criança entendida como um ser inteiro, corpo, mente e uma história de vida necessita de espaços que respeite-a como um ser integral na construção de contextos educativos humanizantes. Educar uma criança significa promover um crescimento integral do indivíduo e desenvolver a solidariedade, a capacidade de enxergar o outro e a tolerância para outros modos de ser, mantendo o respeito e responsabilidade para com os demais.

Segundo Martins Pinto (2015) o papel do docente é fundamental na aprendizagem das crianças e essencial o planejamento de situação ou de uso de materiais diversificados no cotidiano de trabalho com crianças pequenas, organizando e proporcionando diferentes possibilidades de aprendizagem, de ordem relacional, afetiva, cognitiva, expressiva, artística, entre outros.

A afetividade entre bebês e docentes é fundamental para acalmar e favorecer a adaptação num espaço novo e diferenciado do convívio familiar. Há questionamentos: podemos ficar com nossos bebês no colo? Isso não dificulta sua adaptação? Como podemos desconsiderar o toque e o afeto numa construção de uma relação tão importante para o desenvolvimento dos bebês?

O tempo dos bebês não é o tempo da sociedade, são os olhares dos educadores que estarão dando sentido a tudo o que acontece com as pequenas crianças, podendo criar na rotina experiências que os recebem como plurais e heterogêneos. É essencial o planejamento de saídas regulares com os bebês nos espaços externos da instituição para que compartilhem experiências com seus pares, apreciem e explorem os diferentes ambientes e elementos da natureza. Nesse momento é interessante envolver as crianças maiores para interagir, ajudar e brincar. A possibilidade de observação e interação amplia as experiências, tanto dos bebês, quanto das crianças de outras idades.

Em dias quentes disponibilizar nas áreas externas e protegidas do sol e



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MÃE DO PARANÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

sob o olhar atento dos profissionais, brincadeiras com água. Esse momento pode ser incrementado com objetos para encher e esvaziar, para flutuar, para brincar com livros de plástico, entre outras possibilidades. O esguicho com mangueira pode também chamar a atenção dos bebês, portanto, passa a ser uma proposta interessante. Essa prática também é direcionada nos momentos do banho.

É relevante também dispor diversos materiais à céu aberto, compreendendo como um cenário lúdico que pode provocar as ações dos bebês, recebendo estruturas móveis, brinquedos e cores que instiguem a curiosidade. Disponibilizar cestos ou caixas para manuseio com diferentes materiais como: metais, couro, têxteis, borracha, papel, papelão, lixa. Organizar brincadeiras e experiências sensoriais que possibilitem, aos bebês, explorar a textura, temperatura, odor, sabor, cor, sons produzidos.

Diariamente os desafios são propostos aos bebês e estes são convidados a superarem. Para garantia da qualidade no atendimento dos nossos bebês é fundamental acreditar e fortalecer a relação entre família e escola.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> Valores e atitudes para a vida em sociedade. Família e pessoas do convívio social. Comunicação oral e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbúcio e gestos. Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> O próprio corpo Corpo: possibilidades e limites. Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Esquema corporal. Motoridade: equilíbrio, destreza e postura corporal 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. Conhecer e identificar as partes do corpo. Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, "Serra, serra, serrador". Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. Segurar e examinar objetos, explorando-os. Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. Esconder e achar objetos e pessoas. Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.

O Eu, O Outro e o Nós

	<ul style="list-style-type: none"> Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> Cuidados com a organização do ambiente. Profissionais e espaços da instituição. Patrimônio material e imaterial. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Recursos tecnológicos e midiáticos. Manifestações culturais. Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Meios de transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças. Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. Participar de eventos culturais coletivos. Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação verbal, expressão e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros. Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito. Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Próprio corpo e o corpo humano. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Expressão corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. ▪ Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. ▪ Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. ▪ Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. ▪ Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. ▪ Vivenciar o contato com diferentes alimentos. ▪ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. ▪ Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. ▪ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. ▪ Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Normas de convivência e combinados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. ▪ Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. ▪ Perceber ações e expressões de seus colegas. ▪ Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados. ▪ Vivenciar normas e combinados de convívio social. ▪ Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

O Eu, O Outro e o Nós

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O próprio corpo. ▪ O corpo do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações. ▪ Ouvir o nome dos sentimentos que expressa. ▪ Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se. ▪ Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção. ▪ Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos e distantes. ▪ Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção. ▪ Observar-se no espelho, explorando movimentos. ▪ Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos. ▪ Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. ▪ Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O corpo e o espaço. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. ▪ Pegar objetos que estão próximos. ▪ Agarrar objetos e explorá-los. ▪ Transferir objetos de uma mão para outra. ▪ Lançar objetos acompanhando seu trajeto. ▪ Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. ▪ Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. ▪ Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. ▪ Movimentar-se para alcançar objetos distantes. ▪ Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> Corpo e movimento. Esquema corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. Perceber características de diferentes pessoas e animais. Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações. Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. Perceber a importância dos cuidados com o corpo.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> Elementos do meio natural e cultural. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes materiais e suas características físicas. Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Diversidade musical. ▪ Canto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. ▪ Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. ▪ Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ▪ Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. ▪ Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. ▪ Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Propriedade dos objetos. ▪ Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. ▪ Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ▪ Rabiscar e pintar à sua maneira. ▪ Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ▪ Explorar, observar, misturar e descobrir cores. ▪ Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a). ▪ Experimentar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. ▪ Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. ▪ Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e

- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

melodias.

- Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.
- Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.
- Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.
- Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.
- Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.
- Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. ▪ Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. ▪ Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome. ▪ Reconhecer seu nome quando chamado. ▪ Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio cultural. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Sonorização, rimas e aliterações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações de escuta de poemas e músicas. ▪ Cantar e participar articulando gestos e palavras. ▪ Conhecer poemas e músicas típicas regionais. ▪ Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Formação e ampliação de vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvir a história e observar seus elementos. ▪ Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. ▪ Perceber os diferentes sons. ▪ Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. ▪ Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. ▪ Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros. ▪ Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. ▪ Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. ▪ Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias. ▪ Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao falar sobre as histórias. ▪ Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. ▪ Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. ▪ Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros. ▪ Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas. ▪ Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. ▪ Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas. ▪ Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas. ▪ Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas de expressão e buscando-se entender. ▪ Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar. ▪ Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar. ▪ Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. ▪ Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar gestos simples quando solicitada. ▪ Usar palavras para designar objetos ou pessoas. ▪ Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas. ▪ Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: "dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
Usos e funções da escrita. Gêneros e suportes de textos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. ▪ Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. ▪ Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. ▪ Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. ▪ Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. ▪ Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Marcas gráficas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações significativas de leitura e escrita. ▪ Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. ▪ Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. ▪ Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções. ▪ Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. ▪ Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. ▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. ▪ Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. ▪ Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. ▪ Sentir o odor de diferentes elementos. ▪ Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. ▪ Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar. ▪ Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio. ▪ Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Elementos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. ▪ Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. ▪ Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. ▪ Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. ▪ Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.

Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> Plantas e seu habitat. Animais e seus modos de vida. Preservação do meio ambiente. Transformação da natureza. Elementos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem matemática. Comparação da posição dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Noção temporal. Posição do corpo no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. Lançar objetos. Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

Objetivo de Aprendizagem:(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propriedades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. ▪ Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.
Objetivo de Aprendizagem:(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e a noite. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais. ▪ Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MAR DO PARANÁ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 1 - 1 ANO

Os atos pedagógicos são representados pelos planejamentos dos espaços, tempos e materiais para que estes possam produzir significados para as crianças pequenas, de forma que possam extrair sentido da prática que está sendo proporcionada.

Cabe aos educadores proporcionar significados, oferecendo-se como instrumentos de descobertas, que provocam situações intensas, nas quais se dê a possibilidade de exploração de materiais e ambientes, do encontro com outras pessoas, crianças e adultos, tendo como foco as escolhas e predileções de cada criança.

O educar passa a ser um processo em que a criança e o adulto convivem mutuamente, transformando-se espontaneamente, ao ponto que do modo de convivência de ambos se faça progressivamente equivalente entre si, onde a criança aprenda a aceitar-se e a respeitar-se. Maturana (2002).

O incentivo em pequenas ações diárias de higiene, alimentação e autonomia podem contribuir para constituição de importantes aprendizagens que influenciem na identidade e autoimagem das crianças, respeitando o limite e tempo de cada criança.

O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devem dormir no mesmo horário e que tem o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda, as que não dormem.

É fundamental o estabelecimento de estratégias de comunicação contínua com as famílias, de maneira a constituir um vínculo dialógico, de forma que tanto as informações vindas da instituição, como as que se originam do ambiente familiar possam ser consideradas na educação e no cuidado das crianças.

O planejamento do processo de desfralde de forma conjunta com as



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MAR DO PARANÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

famílias, considerando as características singulares de cada criança. O desfralde não é um processo homogêneo a ser aplicado ao grupo das crianças bem pequenas de maneira uniforme, mas um processo que envolve aspectos subjetivos ligados à condição biopsicossocial de cada criança.

A observação das manifestações comunicativas das crianças, de forma abuscar indícios para o planejamento cotidiano que podem se apresentar de diversas formas (oral, corporal, gestual, emocional, entre outras) na relação com os adultos, com seus pares, ambiente, natureza e animais. “Na natureza, a criança brinca através da inteligência de seu corpo e está potente. Ao mesmo tempo, a natureza é ninho e refúgio para momentos de solidão e introspecção” FLEURY (2018, p.12).

Portanto, a defesa em reconhecer o ato de brincar livremente pela criança como algo intrínseco à infância, como a linguagem essencial por meio da qual a criança descobre e apreende o mundo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Valores para a vida em sociedade. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Família e escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. ▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. ▪ Reconhecer seus familiares. ▪ Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. ▪ Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. ▪ Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. ▪ Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. ▪ Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. ▪ Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). ▪ Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. ▪ Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Meios de transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar espaços e objetos de uso coletivo. ▪ Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). ▪ Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. ▪ Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. ▪ Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. ▪ Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. ▪ Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação verbal e não verbal. ▪ Sensações, emoções, percepções e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. ▪ Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. ▪ Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbúcio, gestos, palavras e frases simples. ▪ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. ▪ Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. ▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação do próprio corpo. ▪ Identificação do corpo do outro. ▪ Características físicas. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Outras pessoas, tempos e culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar as suas características físicas. ▪ Observar o outro e suas características físicas. ▪ Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. ▪ Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas de convívio social. ▪ Manifestações culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. ▪ Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de interações e brincadeiras coletivas. ▪ Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). ▪ Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O próprio corpo. ▪ O corpo do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. ▪ Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. ▪ Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. ▪ Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. ▪ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. ▪ Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos ▪ Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. ▪ Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. ▪ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ▪ Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. ▪ Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ O corpo e o espaço.▪ Jogos expressivos de linguagem corporal.▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc.▪ Orientação espacial.	<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros.▪ Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Corpo e movimento.▪ Esquema corporal.	<ul style="list-style-type: none">▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.▪ Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.▪ Dançar, executando movimentos variados.▪ Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. Experimentar diferentes alimentos. Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. Conhecer o material de uso pessoal. Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> Elementos do meio natural e cultural. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. 	<ul style="list-style-type: none"> Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e amassar. Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Diversidade musical. ▪ Canto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. ▪ Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Propriedade dos objetos. ▪ Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. ▪ Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Apreciar obras de arte tridimensionais. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Audição e percepção de sons e músicas.▪ Linguagem musical, corporal e dramática.▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.▪ Ritmos.▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.▪ Músicas e danças.▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.▪ Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.▪ Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar.▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.▪ Produzir sonoplastias.▪ Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. ▪ Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. ▪ Responder sim ou não quando questionada. ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ▪ Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. ▪ Combinar palavras para se expressar. ▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ▪ Escutar o outro.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio cultural. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Sonorização, rimas e aliterações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as), acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. ▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Participar de brincadeiras cantadas. ▪ Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ▪ Completar cantigas e músicas com sons e rimas. ▪ Participar de brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. ▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. ▪ Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. ▪ Participar de momentos de contação de textos poéticos.

Escuta, Fala, Pensamento e
Imaginação

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Formação e ampliação de vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. ▪ Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. ▪ Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. ▪ Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. ▪ Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. ▪ Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. ▪ Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. ▪ Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. ▪ Identificar características dos personagens das histórias.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual.▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	<ul style="list-style-type: none">▪ Participar de variadas situações de comunicação.▪ Expressar-se por meio de balbúcias, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados.▪ Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais.▪ Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Criação e reconto de histórias.▪ A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais.▪ Relação entre imagem e narrativa.▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	<ul style="list-style-type: none">▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.▪ Identificar histórias a partir de imagens.▪ Oralizar histórias contadas, a seu modo.▪ Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Usos e funções da escrita.▪ Gêneros e suportes de textos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais.▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. ▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ▪ Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Marcas gráficas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Presenciar situações significativas de leitura e escrita. ▪ Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. ▪ Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ▪ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

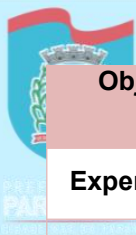
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. ▪ Observar semelhanças e diferenças entre objetos. ▪ Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. ▪ Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. ▪ Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico ▪ Elementos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ▪ Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. ▪ Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. ▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ▪ Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações



Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Plantas e seu habitat.▪ Animais e seus modos de vida.▪ Preservação do meio ambiente.▪ Transformação da natureza.▪ Elementos da natureza.	<ul style="list-style-type: none">▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).▪ Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.▪ Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente.▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Linguagem matemática.▪ Comparação da posição dos elementos no espaço.▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.▪ Noção temporal.▪ Posição do corpo no espaço.	<ul style="list-style-type: none">▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.▪ Conhecer diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.▪ Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros.▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.▪ Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.▪ Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.▪ Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões▪ temporais como antes, durante e depois.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo(tamanho, peso, cor, forma etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propriedades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e a noite ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas. ▪ Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. ▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano
<ul style="list-style-type: none">▪ Contagem oral.▪ Números e quantidades.▪ Linguagem matemática.▪ Identificação e utilização dos números no contexto social.▪ Representação de quantidades.▪ Organização de dados.	<ul style="list-style-type: none">▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica.▪ Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a).▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.▪ Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MÃE DO PARANÁ



INFANTIL 2 – 2 ANOS

A criança tem um espírito exploratório, brincando e descobrindo a natureza ela aprende de uma forma tão natural, descontraída e prazerosa, que nem parece aprendizado. O contato da criança com a natureza é produtivo, pacificador, e restaurador. Promove equilíbrio interno e auto regulação da criança como um todo.

Acreditamos que as crianças têm o direito de experimentar, aprender, brincar, explorar, se esconder e se encantar com a - e na - natureza, e que os esforços para que isso de fato aconteça devem ser de responsabilidade dos diferentes setores da nossa sociedade, incluindo as escolas. Fleury (2018).

No contato com a natureza a criança aprende o que não pode ser ensinado pelos pais nem pelos professores. A necessidade da criança de movimento é imensa e constante, isto a leva a conhecer e explorar o mundo que a cerca. Segundo Tiriba (2018, p. 40), “as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade”, onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seus corpos e o desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais.

A cidade de Paranaguá apresenta ricas condições naturais a oferecer às nossas crianças, além de elementos históricos interessantíssimos e os pontos turísticos de acesso à comunidade a ser explorado, discutido e valorizado.

Inserir os adultos nas ações que as instituições desenvolvem e fortalecem ações pedagógicas e as culturas da comunidade escolar.

A Rede Municipal de Paranaguá tem duas instituições localizadas no campo, na Ilha do Mel. Buscar garantir o direito a uma Educação Infantil do campo neste currículo é uma proposição que valorize suas experiências, seus modos de vida, sua cultura, suas histórias e suas famílias, que respeite



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MAR DO PARANÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

os tempos do campo, os modos de convivência e as produções locais. Uma Educação Infantil que permita a criança conhecer os modos como sua comunidade nomeia o mundo, festeja, canta, dança, conta histórias, produz e prepara seus alimentos. Creches e Pré Escolas com a cara do campo, mas também com o corpo e a alma do campo, com a organização dos tempos, atividades e espaços organicamente vinculados aos saberes de seus povos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valores para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Família e escola. ▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Construção da identidade. ▪ Meu corpo e o do outro. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Atitudes de solidariedade. ▪ Construção de relações afetivas. ▪ Adaptação e socialização. ▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos. ▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. ▪ Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. ▪ Reconhecer seus familiares. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. ▪ Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. ▪ Participar de tarefas de organização do ambiente.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Estratégias para resolver situações-problema. ▪ Comunicação. ▪ Percepção de crescimento do próprio corpo. ▪ Construção da auto-imagem ▪ Construção de valores interpessoais. ▪ Estímulo à autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. ▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. ▪ Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades ▪ Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ▪ Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Meios de transporte. ▪ Incentivo à organização da sala pela brincadeira. ▪ Interação, cooperação, aceitação do outro. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Aproximação das crianças em ambientes externos à instituição. ▪ Expressão de cortesia. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. ▪ Brincar de faz de conta junto com outras crianças. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. ▪ Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. ▪ Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. ▪ Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. ▪ Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensações, emoções e percepções. ▪ Comunicação. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão. ▪ Expressão e emoção de sentimentos. ▪ Interação entre adultos e crianças, e crianças de diferentes faixas etárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. ▪ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. ▪ Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ▪ Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas. ▪ Afetividade nas convivências sociais. ▪ Outras pessoas, tempos e culturas. ▪ Corpo humano. ▪ Jogos que propicie o domínio espacial do corpo. ▪ Reconhecimento da própria imagem. ▪ Conexões do universo imaginário ao simbólico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. ▪ Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Trabalhando o respeito e a conscientização pelas diferenças e semelhanças. ▪ Combinados construídos coletivamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ▪ Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Respeito às regras de convívio social. ▪ Escola como lugar de convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira. ▪ Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. ▪ Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

Experiências de aprendizagem

Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos

- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Manifestações culturais.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.
- Cantigas populares

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.
- Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
- Participar de brincadeiras com imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.
- Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.
- Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.
- Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.
- Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.
- Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
- Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características: cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.
- Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.
- Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O corpo e o espaço. ▪ Motricidade. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Reconhecimento do espaço escolar. ▪ Orientação espacial. ▪ Ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e

	<p>compartilhar com os colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
--	--

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Identificação de seus pertences. ▪ Higiene e cuidados pessoais. ▪ Importância da alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ▪ Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. ▪ Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização ▪ Utilizar o assento sanitário. ▪ Experimentar alimentos diversos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Estímulo à coordenação motora como: alinhavo, perfuração, pinça. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. ▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. ▪ Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ▪ Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ▪ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ▪ Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. ▪ Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

Corpo, Gestos e Movimentos

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Confecção de instrumentos musicais. ▪ Canto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. ▪ Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopéias e outros sons. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias de apreciação estética ▪ Construção de brinquedos. ▪ Obras de arte. 	<p>diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). ▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
<p>Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações culturais. ▪ Melodias diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. ▪ Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. ▪ Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos. ▪ Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ▪ Imitar e reproduzir sonoplastias. ▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desejados e necessidades. ▪ Relatos de fatos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ▪ Participar de variadas situações de comunicação. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. ▪ Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. ▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a). ▪ Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas. ▪ Formular perguntas. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sons e ritmos. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimadas e aliterações. ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Resgate de músicas e brincadeiras tradicionais. ▪ Expressão através de produções artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ▪ Criar sons enquanto canta. ▪ Participar de brincadeiras de linguagem que também explorem a sonoridade das palavras. ▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Portadores textuais. ▪ Gêneros Textuais. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativo e literários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. ▪ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Produção de textos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias. ▪ Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou

<ul style="list-style-type: none"> ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ História de vida da criança. ▪ Interpretação de contos e histórias. 	<p>duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Assistir filmes e peças teatrais. ▪ Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Vocabulário. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oralizar contextos e histórias contadas a seu modo. ▪ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. ▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. ▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. ▪ Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. Manuseio de materiais impressos 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Brincar recitando parlendas. Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> Marcas gráficas. Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita. Produção gráfica. Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica. Desenho, pintura, recorte, modelagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ▪ Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. ▪ Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. ▪ Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação espaço-temporal. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Elementos da natureza. ▪ Água. ▪ Fenômenos da natureza e sua importância. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. ▪ Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. ▪ Participar de momentos em que perceba o calor e a luz solar. ▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. ▪ Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. ▪ Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ▪ Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Contato com a natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Horticultura: temperos e flores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciamos seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ▪ Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ▪ Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. ▪ Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. ▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. ▪ Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Agrupamento ▪ Comparação de objetos e tamanhos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. ▪ Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. ▪ Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e noite. ▪ Medidas e grandezas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

<ul style="list-style-type: none"> Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática. Sequência temporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> Manipulação, exploração e organização de objetos. Contagem oral. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Sequência numérica. Linguagem matemática. Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). Agrupamento dos elementos. Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. Participar de brincadeiras que envolvam a recitação de sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. Realizar contagem oral durante brincadeiras. Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
<ul style="list-style-type: none"> Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Representação de quantidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Sistema de numeração decimal.▪ Classificação.▪ Sequência numérica.▪ Associação do número à quantidade | <p>possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. |
|--|--|



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
Cidade do Mar e do Sol



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 3 - 3 ANOS

Na Educação Infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil, desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento – e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna-se alerta, curiosa, crítica, confiante. Brincar é a atividade mais pura, mais espiritual na infância, brincar neste tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação. Kishimoto e Pinazza (2008).

A proposta é inclusão de materiais dispostos nos espaços do CMEI, elementos oriundos de diferentes culturas (de outras comunidades, outros países, outros povos) de modo que as crianças possam mexer, explorar, inventar possibilidades de uso, descobrir sua materialidade.

É importante que o conjunto destes elementos possa dar visibilidade à diversidade étnica, cultural, de forma a enunciar visual e materialmente a condição da heterogeneidade e superação que qualquer forma de preconceito.

A Educação Inclusiva na Educação Infantil, supõe uma atenção especializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, cultura e estilos de aprendizagem.

A instituição de Educação Infantil é um lugar de convergência entre o universo do conhecimento e o mundo da subjetividade humana, terreno fértil para a imaginação, para o desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência. Deve-se garantir que os brinquedos e outros materiais estejam acessíveis às crianças, possibilitando as suas iniciativas, escolhas e organizações próprias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Profissionais da instituição. ▪ Família. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação. ▪ Reconhecimento de nomes pessoais, amigos e família. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. ▪ Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. ▪ Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. ▪ Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ▪ Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auto conhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para resolver problemas. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Valores e hábitos da vida em sociedade. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos e necessidades. ▪ Construção da auto-imagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. ▪ Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. ▪ Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Localização do corpo no espaço. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Meios de transporte. ▪ Combinados coletivamente. ▪ Participação em jogos e brincadeiras com grupos de faixa etária diferenciada. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. ▪ Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. ▪ Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação verbal e expressão de sentimentos. ▪ Sensações, emoções e percepções; ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Vocabulário. ▪ Situações de comunicação: diálogo, jogos e interações. ▪ Compreensão e transmissão de recados, mensagens e avisos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. ▪ Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. ▪ Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. ▪ Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ▪ Cooperar com os colegas e adultos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Construção da auto-imagem. ▪ Respeito à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Perceber suas características físicas observando-se no espelho. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. ▪ Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Participação em eventos culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. ▪ Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. ▪ Participar de eventos tradicionais de seu território.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Expressão de necessidades, emoções e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestações culturais. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O corpo do outro. ▪ Esquema corporal ▪ Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Brincadeiras direcionadas. ▪ Cantigas populares. ▪ Cultura popular (Tradições e lendas parnanguaras). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. ▪ Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ▪ Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. ▪ Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ▪ Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. ▪ Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. ▪ Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
<p>Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos

<ul style="list-style-type: none"> ▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial. ▪ Espaço/ Lateralidade. ▪ Jogos com regras 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. ▪ Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. ▪ Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
<p>Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Reconhecimento do espaço escolar e comunidade a qual está inserida. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Vivenciar jogos de imitação e mímica. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none">▪ Práticas sociais relativas à higiene.▪ Autocuidado e autonomia.▪ Materiais de uso pessoal.▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso.▪ Cuidados com a saúde.▪ Órgãos dos sentidos.▪ Estímulo à autonomia.	<ul style="list-style-type: none">▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.▪ Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.▪ Conhecer o material de uso pessoal.▪ Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.▪ Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none">▪ Motricidade e habilidade manual.▪ Elementos dos meios natural e cultural.▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita.▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções.▪ Representação gráfica e plástica.▪ Desenho, pintura, recorte e modelagem.	<ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções.▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.▪ Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.▪ Explorar o uso de tesouras.▪ Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes.▪ Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.▪ Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros.▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música de dança. ▪ Participação em dramatizações ▪ Confecção de instrumentos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. ▪ Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. ▪ Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. ▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. ▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de Arte. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Classificação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. ▪ Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. ▪ Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. ▪ Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. ▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
<p>Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagens musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações folclóricas. ▪ Melodias diversas. ▪ Rima. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. ▪ Explorar e reconhecer sons familiares. ▪ Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. ▪ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. ▪ Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. ▪ Perceber diferentes estilos musicais. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de

intérpretes da comunidade.

- Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.
- Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.
- Explorar as possibilidades vocais ao cantar.
- Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Expressão corporal. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Identificação e nomeação de elementos. ▪ Expressões de cortesia. ▪ História de vida da criança. ▪ Leitura da rotina 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. ▪ Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. ▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). ▪ Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. ▪ Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. ▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. ▪ Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimadas e aliterações 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. ▪ Participar da criação de músicas ou poemas.

- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Sons dos elementos naturais e culturais.
- Ritmo.
- Consciência fonológica.

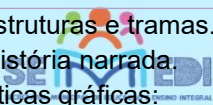
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem asonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).
- Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.
- Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.
- Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.
- Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Linguagem escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita em mecanismos de escrita. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativos, literários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ▪ Diferenciar desenho de letra/escrita. ▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. ▪ Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. ▪ Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.

Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. ▪ Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.



ELABORAÇÃO INFANTIL

<ul style="list-style-type: none">diferentes estruturas e tramas.Fatos da história narrada.Características gráficas.personagens e cenários.Vocabulário.	<ul style="list-style-type: none">Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas.Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none">Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.Expressividade pela linguagem oral e gestual.A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.Vocabulário.Relação entre imagem ou tema e narrativa.OrganizaçãoProdução de textos orais, individuais e coletivos.	<ul style="list-style-type: none">Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade.Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none">Criação e reconto de histórias.A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.Relação entre imagem e narrativa.Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.Linguagem oral.Vocabulário.Relatos de fatos vividos	<ul style="list-style-type: none">Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.Oralizar contextos e histórias, a seu modo.Recontar histórias ao brincar de faz de conta.Relacionar diferentes histórias conhecidas.Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(a) professor(a).Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Apreciação de gêneros textuais. ▪ Escrita espontânea. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. ▪ Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. ▪ Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ▪ Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. ▪ Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. ▪ Explorar o jornal como fonte de informação. ▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. ▪ Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Brincar recitando parlendas. ▪ Escolher livros de literatura e "lê-los" à sua maneira.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. ▪ Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel,

- Escrita do nome.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.
- Suportes de escrita.

- giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.).
- Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros.
 - Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.
 - Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.
 - Fazer uso de garatuhas com a intenção de uma comunicação escrita.
 - Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, peso, capacidade e tamanho dos objetos. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. ▪ Relação entre número e quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. ▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. ▪ Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. ▪ Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Conhecer fenômenos da natureza. ▪ Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. ▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz e sombra. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação. 	<p>mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Perceber os elementos e características do dia e da noite. ▪ Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz esombra). ▪ Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. ▪ Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. <p>Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sintam a presença do vento.</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação e experimentação. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Alimentação saudável. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. ▪ Diferentes fontes de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. ▪ Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. ▪ Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. ▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ▪ Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. ▪ Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. ▪ Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. ▪ Participar de situações que envolvam compostagem. ▪ Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. ▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal ▪ Espaço escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. ▪ Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. ▪ Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e semelhanças entre objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções de Tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e noite. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. ▪ Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. ▪ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ▪ Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? E outras possibilidades que envolvam noções de tempo. ▪ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ▪ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, amulheta e etc. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas. ▪ Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. ▪ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. ▪ Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparação. ▪ Principais funções do número: contar, codificar, medir, ordenar 	<p>tirada no dado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. ▪ Perceber os números no contexto social escolar. ▪ Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. ▪ Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. ▪ Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. ▪ Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. ▪ Ler números escritos ou escritos em palavras. ▪ Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



INFANTIL 4 - 4 ANOS

A criança traz consigo conhecimentos, hábitos, desejos, sonhos, sentimentos e medos, que precisam ser conhecidos e respeitados pelos educadores e educadoras. Para Freire, é fundamental que o professor respeite esse saber de experiência feito e trabalhe, a partir dele, de modo que possa ser superado, estimulando a criatividade e a capacidade de leitura do mundo dos educandos.

É imprescindível atenção às ações para incentivar ações autônomas sem desprovê-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos. Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina do CMEI favoreça no desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias. Muito importante também, a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e aconchegante, propiciando envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicativos que singularizem a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar essas singularidades prevendo condições para que se efetive esse respeito.

É essencial buscar junto as famílias e as crianças, informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como: objetos, tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar novos arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

As trocas de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.

Ao pensar na interação entre grupos, promover o acesso das crianças maiores nos momentos com bebês é uma rica experiência, para rompermos com sexismo ou segregação de gênero e de faixa etária. Afinal nas trocas temos a oportunidade de aprender com o outro, seja este, as crianças de faixas etárias diferenciadas, os docentes de instituições diferentes num momento de visita ou comunidade a ser inserida e comprometida com CMEI e nossas crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Cuidados com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Estratégias para resolver situações-problema. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade ▪ Valores e hábitos para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Tomada de decisão. ▪ Troca de informações com os colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ▪ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ▪ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O espaço social como ambiente de interações. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Normas de convivência. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Regras. ▪ Identidade e autonomia. ▪ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ▪ Escola, família e bairro. ▪ Articulação de ideias entre o indivíduo e o grupo. ▪ Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. ▪ Cooperação em atividades coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ▪ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ▪ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ▪ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ▪ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ▪ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ▪ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ▪ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ▪ Autonomia, criticidade e cidadania. ▪ Regras de comportamento social. ▪ Defesa do ponto de vista. ▪ Desenvolvimento da argumentação e indagação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ▪ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ▪ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ▪ Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ▪ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidade e diversidade. Corpo humano. Esquema corporal. Relatos como forma de expressão. Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. Cuidados com o próprio corpo. Diversidade referente a características pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> Normas e regras de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras. Família. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Transformações que ocorrem no mundo social. Vida urbana e rural. Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. Profissões. Diferentes fontes de pesquisa. Recursos tecnológicos e midiáticos. Meios de transporte. Desenvolvimento de valores e princípios positivos Pluralidade cultural. Meios de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. Conhecer modos de vida urbana e rural. Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. ▪ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis tecidos, fita adesiva e outros.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ▪ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ▪ Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ▪ Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. ▪ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ▪ Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestações culturais. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ▪ Esquema corporal. ▪ Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ▪ Linguagem musical, gestual e dramática. ▪ Expressão através da integração de músicas, sons e movimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ▪ Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. ▪ Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. ▪ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ▪ Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ▪ Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ▪ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ▪ Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. ▪ Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ▪ Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.

Objetivo de Aprendizagem: EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. ▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal ▪ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, "seu lobo está?", entre outras. ▪ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ▪ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ▪ Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de

<p>longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação e reconto de histórias. 	<p>diversas maneiras, saltar e gesticular.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ▪ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. ▪ Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. ▪ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ▪ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
---	--

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imaginação. ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido e lento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações ou histórias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-violão, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. ▪ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ▪ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

<p>e descanso.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Consciência e imagem corporal. ▪ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. ▪ Importância da alimentação para a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ▪ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. ▪ Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. ▪ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ▪ Servir-se e alimentar-se com independência. ▪ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ▪ Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ▪ Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ▪ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ▪ Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esquema corporal. ▪ Imaginação. ▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. ▪ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ▪ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ▪ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ▪ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ▪ Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ▪ Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ▪ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ▪ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ▪ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ▪ Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. ▪ Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação visual. ▪ Expressão cultural. ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e

<p>superfícies, volumes, espaços, formas etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias. ▪ Reconhecimento de diferentes formas artísticas. ▪ Expressão através de produções artísticas. 	<p>tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
---	--

Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Cantigas populares. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Imitação como forma de expressão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ▪ Registros gráficos: desenhos, letras e números. ▪ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ▪ Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina e escolar.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação musical. ▪ Regras de jogos e brincadeiras orais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimas e aliterações ▪ Sons da língua e sonoridade das 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ▪ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram assonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma

Escuta, Fala, Pensamento e
Imaginação

<p>palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cantigas de roda. ▪ Textos poéticos. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica. ▪ Canto. ▪ Canções envolvendo conceito. 	<p>delas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer rimas ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ▪ Realizar pseudoleitura. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias. ▪ Ordenar ilustração e corresponder com o texto. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ▪ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e temas. ▪ Fatos da história narrada. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização e sequência de ideias. ▪ Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. ▪ Interpretação de contos e histórias ouvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação e reconto de histórias ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	
<p>Experiências de aprendizagem</p>	<p>Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciação entre desenhos, letras e números. ▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Identificação e nomeação de elementos. ▪ Pseudoleitura. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Produção escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ▪ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ▪ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome. ▪ Direção da leitura e da escrita: decima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Leitura e interpretação de símbolos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listastelefonicas, cadernos de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ▪ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Imaginação. ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ▪ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ▪ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro de letras. ▪ Consciência fonológica. ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ▪ Compreender a função social da escrita. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ▪ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). ▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.

Escuta, Fala, Pensamento e
Imaginação



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Suportes de escrita.▪ Oralização da escrita.▪ Sonoridade das palavras.▪ Escrita convencional e espontânea. | <ul style="list-style-type: none">▪ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.▪ Escrever o nome próprio e de alguns colegas.▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. |
|---|--|

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ▪ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ▪ Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. ▪ Identificar fronteiras: fora/dentro. ▪ Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ▪ Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. ▪ Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Coletar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. ▪ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ▪ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ▪ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz e sombra. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ▪ Importância do sol, água e ar para a sobrevivência dos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ▪ Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). ▪ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos para observação e experimentação. Tipos de moradia. Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. Preservação do meio ambiente. Seres vivos: ciclos e fases da vida. Transformação da natureza. Elementos da natureza. Diferentes fontes de pesquisa. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Órgãos dos sentidos e sensações. Utilidade, importância e preservação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. Identificar os animais, suas características físicas e habitat. Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. Auxiliar nas práticas de compostagem. Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria. ▪ Medida de valor: sistema monetário brasileiro. ▪ Uso do calendário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. ▪ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou datação. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ▪ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ▪ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ▪ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/ desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ▪ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

	<p>transformações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ▪ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ▪ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ▪ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de moradia. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Planejamento da rotina diária. ▪ Família. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Fases do desenvolvimento humano. ▪ Os objetos, suas características, funções e transformações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ▪ Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ▪ Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ▪ Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ▪ Autoconhecimento. ▪ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ▪ Noções de Tempo. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ▪ Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. ▪ Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ▪ Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ▪ Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ▪ Perceber as diversas organizações familiares. ▪ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ▪ Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ▪ Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. ▪ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ▪ Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ▪ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
---	--

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Lugar e regularidade do número natural na sequêncianumérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade. ▪ Tratamento da informação. ▪ Representação de quantidades. ▪ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ▪ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ▪ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ▪ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ▪ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ▪ Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ▪ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ▪ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ▪ Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

<p>numérica em registros convencionais e não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Noção de adição e subtração de forma concreta e representativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ▪ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ▪ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Tratamento da informação. ▪ Organização de dados. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Leitura e construção de gráficos. ▪ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ▪ Medidas de massa e comprimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ▪ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ▪ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ▪ Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ▪ Ler gráficos coletivamente. ▪ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); ▪ Utilizar a justa posição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MÃE DO PARANÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 5 - 5 ANOS

É fundamental a organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local. A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

As crianças pequenas ainda são consideradas crianças e não alunos, mesmo nos espaços das Escolas. Entendendo que a Educação infantil antecede a fase escolar, o currículo vem sendo reformulado para atender as necessidades das crianças, dar a elas o direito ao brincar e assim desenvolver, estando estes em CMEIs ou Escolas da Rede Municipal de Paranaguá.

Busca-se que as práticas entre estas instituições (Escola e CMEI) se aproximem e estabeleçam suas trocas de experiências, pensando na qualidade do atendimento à criança e que as escolas continuem a pensar e adaptar seus espaços e práticas para a criança de 5 anos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escuta e compreensão do outro. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ▪ Respeito pelas semelhanças e diferenças entre as pessoas. ▪ Senso de responsabilidade por seus atos. ▪ Sentido de cooperação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. ▪ Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos com pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Interações com o outro. ▪ Estratégias para resolver dificuldades. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Reconhecimento de conquistas e limitações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. ▪ Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.

	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> O espaço social como ambiente de interações. Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. Manifestações culturais. Convívio e interação social. Normas de convivência. Organização do espaço escolar. Regras. Identidade e autonomia. Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. Participação em jogos e brincadeiras em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. Participar de conversas com professores(as) e crianças. Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Linguagem oral e corporal. Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ▪ Direitos e deveres. ▪ Autonomia, criticidade e cidadania. ▪ Análise de diferentes realidades e universos sociais. 	<p>do outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ▪ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. ▪ Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. ▪ Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
--	---

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Relatos como forma de expressão. ▪ Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ▪ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. ▪ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. ▪ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. ▪ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas e regras de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Transformações que ocorrem no mundo social. ▪ Vida urbana e rural. ▪ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. ▪ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ▪ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança ▪ Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Profissões. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Meios de transporte. ▪ Trânsito. ▪ Pluralidade cultural: costumes, crenças, etnias 	<p>organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ▪ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ▪ Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ▪ Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ▪ Conhecer modos de vida urbana e rural. ▪ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ▪ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ▪ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. ▪ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. ▪ Discutir sobre as regras de trânsito. ▪ Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e doar).
--	---

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ▪ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ▪ Escuta e compreensão do outro. ▪ Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ▪ Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ▪ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ▪ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autocuidado com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ▪ Esquema corporal. ▪ Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Linguagem musical, gestual e dramática. ▪ Participação em jogos com regras. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ▪ Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. ▪ Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ▪ Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. ▪ Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ▪ Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. ▪ Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. ▪ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ▪ Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestações culturais. ▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal. ▪ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ▪ Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ▪ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ▪ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ▪ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ▪ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linguagem oral. ▪ Produção de sons. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ▪ Sensibilidade estética literária. ▪ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<p>colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. ▪ Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ▪ Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. ▪ Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
---	--

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imaginação ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido e lento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações e histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ▪ Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ▪ Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ▪ Participar de jogos de imitação. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Dançar ao ritmo de músicas. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde. Órgãos dos sentidos e sensações. Consciência e imagem corporal. Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. Servir-se e alimentar-se com independência. Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> Esquema corporal. Imaginação. Motricidade e habilidade manual. Elementos do meio natural e cultural. Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções. Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura 	<ul style="list-style-type: none"> Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. Usar a tesoura para recortar. Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para

Corpo, Gestos e Movimentos

etc.

- Representações bidimensionais e tridimensionais.

- Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.

perceber suas diferenças e registrar suas ideias.

- Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.

- Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.

- Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ▪ Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. ▪ Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ▪ Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ▪ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar ao som de diversos ritmos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação visual com elementos naturais e industrializados. ▪ Expressão cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras



EDUCAÇÃO INFANTIL

PREFEITURA DE
PARANAGUÁ

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Interpretação e compreensão de canções. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias 	<p>culturas regionais, nacionais ou internacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. ▪ Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ▪ Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. ▪ Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
--	---

Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Manifestações culturais. ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos e melodias. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. ▪ Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.

<p>midiaáticos que produzem e reproduzem músicas.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Diversidade musical.▪ Apreciação e produção sonora.▪ Canto.▪ Manifestações folclóricas.▪ Rimas.▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.▪ Imitação como forma de expressão.	<ul style="list-style-type: none">▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.▪ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.▪ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.▪ Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças.▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras.▪ Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gêneros textuais. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ▪ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ▪ Registros gráficos: desenhos, letras e números. ▪ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ▪ Identificação do próprio nome e escrita. ▪ Reconhecimento dos nomes dos colegas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ▪ Consciência fonológica. ▪ Expressão através de produções artísticas como: desenho, pintura, colagem, modelagem, recorte, textura, dobradura, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias, opiniões e compreensões de mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ▪ Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ▪ Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ▪ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. ▪ Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. ▪ Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. ▪ Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. ▪ Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação musical. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimas e aliteraões ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Ritmo. ▪ Canto. ▪ Expressão gestual, dramática e corporal. ▪ Memorização de canções, quadrinhas, adivinhas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ▪ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Reconhecer e criar rimas. ▪ Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrita e ilustração ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ▪ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a).

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Literatura infantil: trama, cenários e personagens. ▪ Compreensão e interpretação de textos. ▪ Ampliação do vocabulário através de textos diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que imagens e gestos representam ideias. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ▪ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Roteiro: personagens, trama, cenários. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização e sequenciamento de ideias. ▪ Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. ▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ▪ Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ou vida. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. ▪ Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 - 5 anos

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconto de histórias. ▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação de histórias. ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Símbolos. ▪ Produção e reprodução de histórias e contos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que a escrita representa a fala. ▪ Perceber a diferença entre dizer e escrever. ▪ Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escutar e questionamento. ▪ Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ▪ Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
--	---

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconto de histórias. ▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação de histórias. ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ▪ Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ▪ Oralizar contextos e histórias a seu modo. ▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ▪ Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Símbolos. ▪ Produção e reprodução de histórias e contos. 	
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome e de outras palavras. ▪ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Símbolos. ▪ Alfabeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ▪ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). ▪ Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Imaginação. ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias. ▪ Vocabulário. ▪ Leitura e interpretação de texto escrito, ainda que não de maneira convencional. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) ▪ Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudo leitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ▪ Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação do próprio nome e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro de letras e sílabas ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Valor sonoro da sílaba. ▪ Leitura e escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ▪ Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ▪ Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ▪ Realizar o traçado das letras. ▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ▪ Ler e escrever o próprio nome. ▪ Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.

Escuta, Fala, Pensamento e
Imaginação

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Suportes de escrita.▪ Oralização da escrita.▪ Sonoridade das palavras.▪ Escrita convencional e espontânea. | <ul style="list-style-type: none">▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.▪ Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros).▪ Compreender a função social da escrita.▪ Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras. |
|---|---|

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. ▪ Relação entre número e quantidade. ▪ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ▪ Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ▪ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ▪ Coletar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. ▪ Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. ▪ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ▪ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ▪ Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O dia e a noite. ▪ O céu. ▪ Sistema Solar. ▪ Luz e sombra. ▪ Sol e Lua. ▪ Mudanças físicas e químicas. ▪ Experiências e registros. ▪ Relação espaço-temporal. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Instrumentos para observação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). ▪ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. ▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e registros. ▪ Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz esombra). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). ▪ Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de moradia. ▪ Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ▪ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Seres vivos: ciclo e fases da vida. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Utilidade, importância e preservação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ▪ Reunir informações de diferentes fontes e, como apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ▪ Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ▪ Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. ▪ Ter contato com as partes das plantas e suas funções. ▪ Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. ▪ Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ▪ Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ▪ Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ▪ Visitar áreas de preservação ambiental. ▪ Auxiliar nas práticas de compostagem. ▪ Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. ▪ Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente à preservação do meio ambiente. ▪ Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ▪ Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ▪ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e

**Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações**

	<p>construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. ▪ Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ▪ Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
<p>Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ▪ Medidas de comprimento. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ▪ Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos,



PREFEITURA DE
PARANÁ



PREFEITURA DE
PARANÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL

colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.

- Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.

- Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.

- Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.

- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.

- Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.

- Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.

- Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Experiências de aprendizagem

Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho Infantil 5 anos

- Classificação: tamanho, massa, cor, forma.
- Oralidade.
- Semelhanças e diferenças.
- Autoconfiança.
- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
- Linguagem matemática.

- Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
- Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.
- Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos.
- Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.
- Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.
- Explorar o espaço por meio da percepção, ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações

Espaços Tempos Quantidades

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> Tipos de moradia. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. História e significado do nome próprio e dos colegas. Família. Diferentes fontes de pesquisa. Fases do desenvolvimento humano. Os objetos, suas características, funções e transformações. Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. Noções de Tempo. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. Linguagem matemática. Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber quantidades nas situações rotineiras. Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. Utilizar contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e

<p>bastante, nenhum.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade ▪ Tratamento da informação. ▪ Representação de quantidades. ▪ Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. ▪ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Noção de tempo. 	<p>adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ▪ Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. ▪ Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. ▪ Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. ▪ Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. ▪ Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ▪ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ▪ Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ▪ Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. ▪ Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. ▪ Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
---	---

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Tratamento da informação. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ▪ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). ▪ Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. ▪ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ▪ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ▪ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é

Espaços, Tempos, Quantidades,
Relações e Transformações

convencional.

- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: mais, menos, igual.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.

igual.

- Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.
- Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.
- Ler gráficos coletivamente.
- Comparar informações apresentadas em gráficos.
- Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MÃE DO PARANÁ



No que diz respeito a escrita da criança na Educação Infantil, cabe destacar alguns conceitos que auxiliarão docentes na compreensão sobre as Fases da Escrita de cada criança, em seu determinado tempo:

Rabiscção – 0 a 2 anos

É o início da fase evolutiva do grafismo;

- O desenho é um simples adestramento motor, totalmente involuntário;
- Os movimentos são desordenados e incontrolados, mas proporcionam prazer.
- Próxima da rabiscção, do treino motor;
- Variam de fracos a concentrados, algumas vezes no mesmo lugar até furar o suporte.
- É a exploração do movimento circular feito com todo o braço que varia de tamanho.

Garatuja Controlada

- Controlando um pouco mais seus movimentos, transforma os pequenos círculos em pessoas e animais;
- O rabisco vai ganhando forma, com olhos e braços, começa a ter sentido para a criança;
- O desenho deixa de ser simples expressão motora e começa a representar coisas de sua realidade, em geral a figura humana.

Garatuja Intencional

- Aparecem no desenho outros elementos além da figura humana, quase compondo uma cena;
- Enquanto desenha, fala e conta histórias, explicando seu desenho.
- A figura humana é mais completa com cabeça, tronco e membros definidos com pés e mãos.

REFERÊNCIAS

ALONSO, M. **O Trabalho Coletivo na Escola**. In: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Formação de Gestores Escolares para a Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação. PUC-SP, 2002. p. 23-28.

AVANZINI, Claudinéia Maria Vischi. GOMES, Lisandra Ogg. Concepção de criança, infância e Educação. In.: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: a criança no ciclo de alfabetização. Brasília: MEC, SEB, 2015.

BONACCINI, Sabrina, PRANDI, Roberta. **Pesquisar no cotidiano** uma experiência com crianças. CEI Parlanda. Curitiba, 2019

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm Acesso em: 04 de abril de 2016.

BRASIL. **Lei no 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 04 julho. 2024.

BRASIL. Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. **Instrução Normativa nº 07, de 15 de julho de 2025**. Dispõe sobre a regulamentação da Educação Integral em Tempo Integral nas instituições do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá — PR, em conformidade com a Deliberação COMED nº 01/2025 e demais legislações vigentes. Paranaguá, Pr, 2025.

DUBOVIK, Alejandra, CIPPITELLI, Alejandra. **Construção e construtividade**: materiais naturais e artificiais nos jogos de construção. Phorte editora. São Paulo, 2018

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm Acesso em: 04 de abril de 2016.

FOCHI, Paulo Sergio. **Planejar para tornar visível a intenção educativa**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/39653821_Planejar_para_tornar_visivel_a_intencao_educativa. Acesso em 15 de março de 2024

FOCHI, Paulo Sergio. **Documentação pedagógica como estratégia de transformação pedagógica: planejamentos e ciclos de comunicação difusa**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354386241_Documentacao_pedagogica_como_estrategia_de_transformacao_pedagogica_planejamentos_e_ciclos_de_comunicacao_difusa . Acesso em: 15 de março de 2024

.HOYUELOS, Alfredo, RIERA, Maria Antonia. **Complexidade e relações na educação infantil**. Phorte 1ª edição, São Paulo,2019.

_____.**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 04 de abril de 2016.

MARTINI, Daniela. **Educar é a busca de sentido: aplicação de uma abordagem projetual na experiência educativa de 0-6 anos**. São Paulo: Atelie Carambola,2020.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica*. Conselho Nacional de Educação. *Câmara Nacional de Educação Básica*.**Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 22 ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.

HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017.

KRAMER, Sonia.A Infância e sua singularidade. In:**Ensino fundamental de nove anos : orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade** / organização JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. — Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

SILVA, Alexsandro da. OLIVEIRA-MENDES Solange Alves de. A Criança, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de Nove Anos.In.: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional.**Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: acriança no ciclo de alfabetização. Brasília: MEC, SEB, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar - O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

MARAFON. **Educando a Criança com Paulo Freire: Por uma Pedagogia da Educação Infantil –A Realização do Ser Mais**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná. (Tese de Doutorado em Educação), 203 f. 2012.

OLIVEIRA, Zilma Maria Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Zilma Ramos (Org). **O Trabalho do Professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

_____. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Administração escolar: introdução crítica**. 17ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PASSOS, I. P. A. **Inovação e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** In: Cadernos CEDES, UNICAMP, v.23, nº 61, pg 267 a a 281. 1ª ed. dez/2003.

_____. **Pensamento e Linguagem**. Rio de janeiro: Martins Fontes: 1998.

SILVA, Alexsandro da. OLIVEIRA-MENDES Solange Alves de. **A Criança, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de Nove Anos**. In.: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: acriança no ciclo de alfabetização**. Brasília: MEC, SEB, 2015.

SILVA, T.T. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. **Pequena introdução à Filosofia da Educação**. 5.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1968.

URÂNIA. 10 Competências do diretor escolar, 2021. Disponível em: <https://horario.com.br/blog/10-competencias-do-diretor-escolar/>. Acesso em: 03 set. 2025.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. Rio de janeiro: Martins Fontes, 1996.

ZANATTA, Regina Maria; SETOGUTI, Ruth Izumi. **Filosofia da Educação no Brasil: Raízes Históricas.**

ANEXOS

Instrumento de pesquisa realizada para a caracterização da comunidade

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
"DENISE FARIAS ALBOITT"
Rua Manoel Elisio Scremim - Nº 347 – Jardim Iguaçu
Paranaguá – PR – CEP 83210-075



PESQUISA SÓCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR - 2024

1) A casa em que a família reside é:

() Emprestada ou cedida () Própria () Alugada

2) Quantas pessoas moram na residência?

() Duas pessoas. () Três pessoas. () Quatro pessoas. () Cinco pessoas.

() Seis pessoas. () Mais de 6 pessoas.

3) Qual a renda mensal familiar?

() Nenhuma. () 01 salário mínimo () Até 02 salários mínimos () de 03 até 05 salários mínimos.

() de 05 até 08 salários mínimos () Bolsa Família () Outro Benefício Social governamental. Qual? _____

4) Quantas pessoas que moram na residência trabalham?

() Nenhuma () Uma pessoa () Duas pessoas. () Três pessoas

() Todos que residem na casa. (*Exceto as crianças*)

5) Qual a principal atividade familiar nas horas vagas? (Marque apenas uma resposta)

() Televisão

() Cinema

() Parque

() Passeios

() Atividades artísticas

() Atividades recreativas

() Atividades esportivas

() Brincadeiras

6) Qual é o nível de escolaridade dos pais ou responsáveis? (Marque apenas uma resposta)

() Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)

() Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)

() Ensino Médio (antigo 2º grau)

() Ensino Superior () Especialização / Pós-Graduação

() Sem instrução formal / Analfabeto

escolar

Parecer descritivo (Educação Infantil)

Escola/CMEI: Centro Municipal de Educação Infantil "Denise Farias Alboitt"			Data:
Ano:	Turma:	Período:	Educadora Infantil:
Criança:			

PARECER DESCRITIVO DO DESEMPENHO DA CRIANÇA

Responsável pela criança:	Assinatura:
Educadora Infantil:	Assinatura:
Pedagoga:	Assinatura:
Diretora:	Assinatura:



CALENDÁRIO

Educação Infantil e Ensino Fundamental 2025

CALENDÁRIO ESCOLAR 2025 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS	0
Férias	30
Recesso	0
Feriado	1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	0
Feriado	0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	17
Carga Horária	68
Recesso	3
Feriado	0

LEGENDA	
	FÉRIAS
	INÍCIO / TÉRMINO DO TRIMESTRE
	FORMAÇÃO CONTINUADA
	PLANEJAMENTO
	PRE - CONSELHO
	CONSELHO DE CLASSE
	PÓS - CONSELHO
	ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
	FERIADO
	RECESSO ESCOLAR

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	0
Feriado	3

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	1

MÊS	FERIADOS
JAN	1 confraternização universal
	18 PAIXÃO DE CRISTO
ABR	20 PASCOA
	21 TRADENTES
MAI	1 DIA DO TRABALHO
JUN	19 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	7 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
	7 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OUT	12 NOSSA SENHORA AFRASCEIDA
	2 FRIADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
	20 ZUMBI E CONSCIENTIZAÇÃO NEGRA
DEZ	25 NATAL

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS	11
Carga Horária	44
Recesso	16
Feriado	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	26
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	0
Feriado	3

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	14
Carga Horária	56
Recesso	7
Feriado	1

DIAS LETIVOS	201
Atividades Docentes	9
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	28

Periodicidade	
1º Trimestre	05/02 a 30/04 - 54 dias
2º Trimestre	02/05 a 22/08 - 66 dias
3º Trimestre	25/08 a 19/12 - 81 dias

Jonas Korian
Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Alboite
Ronaldo Cardoso Alboite
Diretor do Departamento do Ensino Fundamental

Valdelucia Mattos da Silva
Valdelucia Mattos da Silva
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo CDE/ED - PDE/ED - Educação nº 43/2024
Paranaguá, 12 de dezembro de 2024.

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/conteudo/administrativo/formularios-servidor>

Plano de Atendimento emergencial - PAE

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/conteudo/pedagogico/brigada-escolar-2023>

<https://youtu.be/Y5LodLR011o?si=aE6zMNsjpEPtxan>

<https://youtu.be/asrptKMxZ4E?si=gOj1azwj83L0Bhhl>

Fotos PAE – Plano de Atendimento à Emergência, realizado dia 21/11/2023. Foram feitas duas simulações de incêndio com a participação dos servidores e das crianças, utilizando duas rotas de fuga, para o abandono do prédio.



